

VALE

VALE
B3 LISTED NM

VALE
LISTED
NYSE

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2026

Resultado Trimestral do 3T26

"Nossos resultados do terceiro trimestre refletem a execução disciplinada de nossa estratégia e um foco contínuo na excelência operacional. Em um ambiente de mercado dinâmico, a flexibilidade do nosso portfólio, a estratégia de frete e o programa de hedge contribuíram para proteger nossas margens e sustentar uma sólida geração de fluxo de caixa, fortalecendo ainda mais nosso balanço. Em minério de ferro, estamos construindo uma plataforma operacional mais flexível e competitiva. O início das operações do projeto Serra Sul +20, juntamente com o comissionamento do Britador de Compactos, contribuirá para ampliar ainda mais o desempenho do S11D e reforçar sua posição como um ativo de classe mundial. Combinado com o sólido desempenho do nosso portfólio de ativos, essas iniciativas nos deixam bem posicionados para encerrar o ano com bom desempenho. A Vale Base Metals segue evoluindo de forma consistente, com Salobo registrando produção recorde para um terceiro trimestre e tanto o cobre quanto o níquel a caminho de alcançar a metade superior do guidance de produção. Com a aprovação do projeto Salobo CPF, damos mais um passo importante em nossa trajetória de crescimento em cobre, aproveitando nossos ativos e infraestrutura existentes para crescer com eficiência de capital. Em conjunto, essas conquistas fortalecem a resiliência da Vale e nos posicionam para criar valor sustentável a longo prazo.", comentou Gustavo Pimenta, CEO

Indicadores financeiros selecionados

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Receita líquida de vendas	10.599	10.420	2%	10.498	1%	30.355	27.343	11%
EBITDA ajustado	**3.327**	**4.369**	**-24%**	**3.676**	**-9%**	**10.833**	**10.870**	**0%**
EBITDA proforma[1]	**3.508**	**4.399**	**-20%**	**4.066**	**-14%**	**11.469**	**11.035**	**4%**
Fluxo de caixa livre	2.230	2.453	-9%	1.505	48%	4.548	3.965	15%
Fluxo caixa livre recorrente	1.373	1.562	-12%	1.505	-9%	3.691	3.074	20%
Lucro líquido atribuível	**1.255**	**2.685**	**-53%**	**1.375**	**-9%**	**4.523**	**6.196**	**-27%**
Lucro líquido atribuível proforma	**1.255**	**2.744**	**-54%**	**1.566**	**-20%**	**4.714**	**6.332**	**-26%**
Dívida líquida[2]	13.097	12.452	5%	13.173	-1%	13.097	12.452	5%
Dívida líquida expandida	16.413	16.640	-1%	16.677	-2%	16.413	16.640	-1%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.250	1.250	0%	1.128	11%	3.467	3.477	0%

[1] Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. [2] Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaque

- **Desempenho robusto de vendas**. As vendas de minério de ferro aumentaram 0,3% (0,3 Mt) a/a, apesar da redução de 6% (6 Mt) na produção no mesmo período. As vendas de cobre recuaram 4%, conforme esperado, refletindo a reforma programada do moinho SAG de Sossego. As vendas de níquel aumentaram 16,1% (6,9 kt) a/a, suportadas por uma maior produção. **Todos os *guidances* de produção para 2026 reafirmados**, com cobre e níquel apontando para a metade superior de suas faixas.
- **Realização de preço do minério de ferro refletindo fatores externos**. O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US$ 85,1/t, menor 10% t/t e a/a, devido aos menores preços de referência e a ajustes temporários relacionados às vendas CFR.
- **Maior realização de preços de cobre**. Os preços realizados de cobre aumentaram para US$ 15.314/t (+9% t/t, +56% a/a), acima da variação do preço na LME. Os preços realizados de níquel atingiram US$ 16.898/t (-6% t/t, +9% a/a), com prêmios mais elevados compensando parcialmente os menores preços de referência.
- **Custos de minério de ferro impactados pelo BRL e pelos preços do petróleo**. O custo caixa C1 foi de US$ 23,1/t (+12% a/a), refletindo principalmente a apreciação do BRL e os custos de diesel, enquanto os custos *all-in* atingiram US$ 60,4/t (+21% a/a), pressionados adicionalmente pelos maiores custos de frete.
- **Custos do cobre continuam melhorando**. Os custos *all-in* de cobre foram de US$ -175/t (US$ -1,2k/t a/a), beneficiados por fortes receitas de subprodutos. Os custos *all-in* de níquel aumentaram em linha com as expectativas, alta de 18% a/a para US$ 14.552/t, refletindo maiores custos com manutenções programadas.
- **EBITDA Proforma de US$ 3,5 bilhões**, 20% menor a/a (-14% t/t), principalmente devido à redução dos preços realizados de finos de minério de ferro e às pressões externas de custos, incluindo a apreciação do BRL e os maiores preços de bunker.
- **Investimentos de US$ 1,3 bilhão**, estáveis a/a, com os investimentos no ano esperados no limite inferior da faixa do *guidance* de US$ 5,4-5,7 bilhões.
- **Fluxo de Caixa Livre Recorrente de US$ 1,4 bilhão**, US$ 0,2 bilhão menor a/a, com o sucesso das estratégias de *hedge* e da gestão de capital de giro compensando parcialmente o menor EBITDA Proforma. **O Fluxo de Caixa Livre Total atingiu US$ 2,2 bilhões.**
- **Dívida líquida expandida de US$ 16,4 bilhões**, US$ 0,2 bilhão menor t/t, refletindo a geração de caixa.

Destaques dos Negócios

Soluções de Minério de Ferro

- **A produção de minério de ferro totalizou 88,4 Mt (-6% a/a),** refletindo principalmente a menor disponibilidade de ROM em Serra Norte. Um novo recorde trimestral em Serra Sul e os volumes incrementais dos projetos Capanema e VGR1 compensaram parcialmente a redução, demonstrando o sucesso do *ramp-up* de importantes projetos de crescimento. **A produção de pelotas totalizou 8,6 Mt (7% a/a).**
- Com base no desempenho acumulado e nas melhorias operacionais esperadas, a **Vale segue confiante em atingir o limite inferior do *guidance* de produção de minério de ferro (335-345 Mt) e o ponto médio do *guidance* de produção de pelotas (30-34 Mt) para 2026.**
- O **projeto do Britador de Compactos** iniciou suas operações no 3T. Em conjunto com o *ramp-up* do projeto Serra Sul +20, espera-se que o projeto aumente a flexibilidade operacional e contribua para o desempenho a partir de 2027.
- **As operações na mina Fábrica foram retomadas em setembro,** após o atendimento aos requisitos aplicáveis de segurança, meio ambiente e licenciamento, bem como às ações estabelecidas no Acordo de Compromisso.

Vale Metais Básicos

- **A produção de cobre totalizou 85,5 kt (-6% a/a)**, refletindo a reforma programada do moinho SAG em Sossego, parcialmente compensada pelo forte desempenho de Salobo. **A produção de níquel totalizou 49,7 kt (6% a/a)**, impulsionada principalmente pelo forte desempenho do segundo forno de Onça Puma e pela maior produção trimestral da Refinaria de Sudbury desde o 4T13.
- **A Vale está no caminho para atingir a metade superior das faixas dos guidances de produção de 2026, tanto para cobre (360-380 kt) quanto para níquel (185-200 kt). No acumulado do ano, a produção de cobre e níquel aumentou 4% e 8% a/a, respectivamente.**
- **O projeto de Flotação de Partículas Grossas (CPF) de Salobo avançou para a fase de execução em agosto.** Com expectativa de adicionar até ~30 ktpa, o projeto apoia a ambição da VBM de atingir uma produção de cobre de 420-500 ktpa até 2030. O avanço físico atingiu 17%, com início das operações previsto para o 1S28, cerca de um ano antes do cronograma.
- **A transação do Complexo de Mineração Thompson foi concluída em outubro,** encerrando o processo de revisão estratégica e estabelecendo a Exiro Nickel como a nova proprietária e operadora, enquanto a VBM manteve uma participação de 18,9% e um contrato plurianual de *offtake* de concentrado de níquel.

Outros Desenvolvimentos

- **Como parte da estratégia contínua de gestão de riscos da Vale, o programa de *hedge* de petróleo Brent, combinado à execução de contratos de frete a termo (FFAs), gerou um ganho econômico de US$ 97 milhões no trimestre, equivalente a aproximadamente US$ 1,4/dmt de minério de ferro vendido.** Reconhecido no resultado financeiro, esse benefício compensou parcialmente a alta dos preços do petróleo, que pressionou os custos *all-in* no trimestre. Considerando o efeito do *hedge* de petróleo Brent, os custos *all-in* de minério de ferro seriam equivalentes a US$ 59/dmt no trimestre.
- **A barragem B7A, em Nova Lima (MG), teve seu nível de emergência retirado,** após aprovação da Agência Nacional de Mineração (ANM). A decisão ocorreu após a conclusão das obras de descaracterização da estrutura. Desde 2020, 29 barragens tiveram seus níveis de emergência retirados, representando uma redução de 83%.

Reparação

Brumadinho

- **A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando,** com aproximadamente 84% dos compromissos acordados concluídos até o 3T26, em linha com os prazos estabelecidos no acordo. As obrigações "a pagar" previstas no Acordo de Reparação foram concluídas em outubro de 2026.

Mariana

- **O programa de reparação da Samarco continua avançando,** com R$ 83,8 bilhões desembolsados até 30 de setembro de 2026. Até 20 de outubro de 2026, mais de 649 mil pessoas foram indenizadas, incluindo mais de 322 mil por meio do Programa Indenizatório Definitivo (PID). Em agosto, 19 municípios adicionais aderiram ao acordo, elevando o número total de signatários para 45 dos 49 municípios elegíveis, incluindo Mariana.



Resultado Operacional

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a	Guidance 2026
Minério de ferro[1]	88.354	94.403	-6%	84.255	5%	242.284	245.671	-1%	335-345 Mt
Pelotas	8.554	7.997	7%	7.303	17%	24.026	23.031	4%	30-34 Mt[2]
Cobre	85,5	90,8	-6%	98,4	-13%	286,2	274,3	4%	360-380 kt
Níquel	49,7	46,8	6%	42,0	18%	141,0	131,0	8%	185-200 kt

[1] Incluindo compras de terceiros, *ROM* e feed para usinas de pelotização. [2] *Guidance* de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro.

Resumo das vendas

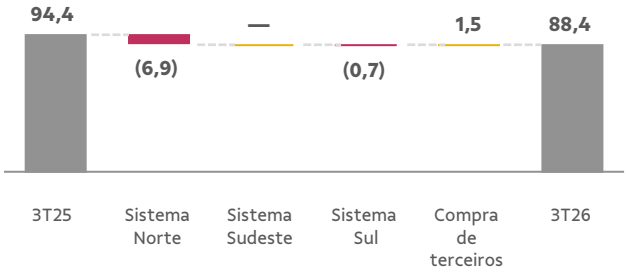
Mil toneladas métricas	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Minério de ferro	86.285	85.997	0%	79.747	8%	234.745	229.485	2%
Finos[1]	75.513	75.020	1%	69.946	8%	204.894	199.461	3%
Pelotas	8.720	8.769	-1%	7.748	13%	24.167	23.745	2%
ROM	2.052	2.208	-7%	2.053	0%	5.683	6.279	-9%
Cobre	86,3	90,0	-4%	97,6	-12%	275,1	260,9	5%
Níquel	49,8	42,9	16%	44,4	12%	139,0	123,2	13%

[1] Incluindo vendas de compras de terceiros.

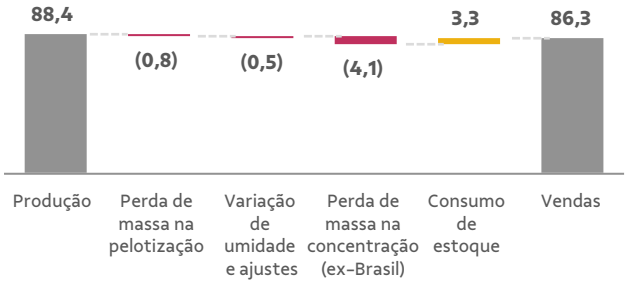
Operações de minério de ferro e pelotas

- **Sistema Norte: produção diminuiu 6,9 Mt a/a**, totalizando 42,8 Mt no trimestre, devido à redução de 31% (-7,7 Mt) a/a na produção de Serra Norte.
- **Serra Norte:** a redução reflete a menor disponibilidade de ROM, principalmente devido a restrições operacionais nas áreas de lavra próximas às zonas de exclusão relacionadas a cavidades e no fundo das cavas, além de um impacto pontual decorrente da menor confiabilidade da frota. O plano de lavra do trimestre também incluiu maior processamento de minério de contato e maior remoção de estéril, o que afetou temporariamente a produtividade. É importante destacar que essas atividades aumentaram a disponibilidade de hematita para os próximos meses e devem contribuir para uma produção maior a/a no 4T.

Produção de minério de ferro, Mt (3T26 vs. 3T25)



Produção e vendas de minério de ferro, Mt (3T26)



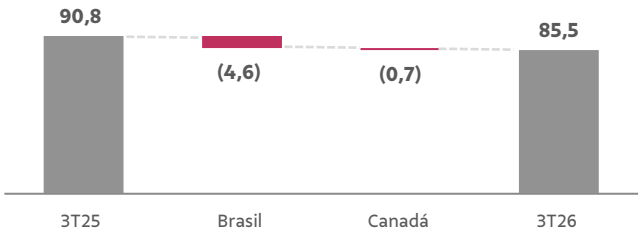
- **Serra Sul: alcançou sua maior produção trimestral de todos os tempos, atingindo 23,8 Mt (+0,2 Mt a/a).** No 3T, o projeto de Britador de Compactos iniciou as operações. Em conjunto com o *ramp-up* do projeto Serra Sul +20, espera-se que isso aumente ainda mais a flexibilidade operacional e apoie o desempenho da produção de 2027 em diante.
- **Sistema Sudeste: produção permaneceu praticamente estável a/a**, totalizando 22,7 Mt no trimestre. O resultado foi sustentado pela maior produção do Complexo de Mariana, refletindo a melhora de desempenho em Alegria e Fazendão, bem como a continuidade do *ramp-up* de Capanema, que compensaram as atividades de manutenção programada em Brucutu e Itabira.
- **Sistema Sul: produção diminuiu 0,7 Mt a/a**, totalizando 13,1 Mt no trimestre, refletindo principalmente a paralisação das operações de Fábrica e Viga desde janeiro de 2026. Esse impacto foi parcialmente compensado pela maior produção no Complexo de Vargem Grande, sustentada pela planta VGR1. As operações de Fábrica foram retomadas em setembro.

- **Pelotas: produção aumentou 0,6 Mt a/a**, totalizando 8,6 Mt no trimestre, principalmente devido a maior disponibilidade de *pellet feed* proveniente de Brucutu e Itabira, bem como pelo aumento da produção na planta de pelotização de Vargem Grande.
- **As vendas de minério de ferro totalizaram 86,3 Mt**, 0,3 Mt maior a/a, refletindo principalmente a venda de estoques formados nos períodos anteriores.

Operações de Cobre

- **Salobo: produção de cobre aumentou 4,6 kt a/a**, alcançando 57,6 kt no trimestre, impulsionada pelo forte desempenho da mina e do moinho, resultando na maior produção para um 3T.
- **Sossego: produção de cobre diminuiu 9,2 kt a/a**, alcançando 10,1 kt no trimestre, refletindo a reforma programada em andamento do moinho SAG. A reforma teve início em agosto e tem conclusão prevista para a segunda quinzena de novembro. Durante esse período, a planta de Sossego continua operando com um sistema móvel de britagem, mitigando parcialmente o impacto da parada do moinho SAG.

Produção de cobre, kt (3T26 vs. 3T25)

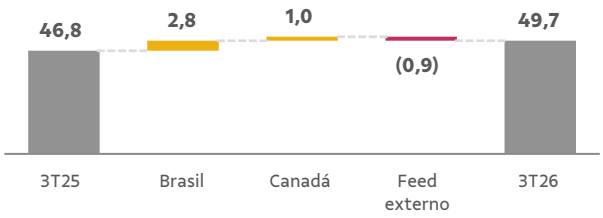


- **Canadá: produção de cobre diminuiu 0,7 kt a/a**, alcançando 17,7 kt no trimestre, refletindo o impacto da manutenção preventiva do moinho SAG em Voisey's Bay, antecipada para julho. A produção em Ontário permaneceu sólida, apoiada pelo aumento de capacidade decorrente da expansão do moinho Clarabelle e pelo comissionamento do Rod Mill #2, que iniciou as operações em setembro.
- **As vendas de cobre pagável[1] totalizaram 86,3 kt, 3,7 kt menores a/a**, refletindo principalmente a menor produção.

Operações de Níquel

- **Sudbury: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou 2,8 kt a/a**, alcançando 11,3 kt no trimestre, apoiada pela maior disponibilidade de *feed* de origem própria, pelo sólido desempenho das minas e pelo *ramp-up* bem-sucedido das instalações de processamento após a manutenção programada no 2T. Como resultado, a produção na Refinaria de Sudbury atingiu seu maior nível trimestral desde o 4T13.

Produção de níquel, kt (3T26 vs. 3T25)



- **Voisey's Bay: a produção de níquel acabado de origem própria diminuiu em 1,1 kt a/a**, totalizando 9,6 kt no trimestre, em função da manutenção anual de Long Harbour, antecipada para setembro.
- **Thompson: a produção de níquel acabado de origem própria diminuiu 0,7 kt a/a**, totalizando 2,2 kt no trimestre, devido ao maior consumo de *feed* de origem própria em Sudbury.
- **Onça Puma: a produção de níquel acabado aumentou 2,8 kt a/a**, totalizando 8,7 kt no trimestre, refletindo o forte desempenho do segundo forno, resultando na maior produção de Onça Puma em um terceiro trimestre.
- **As vendas de níquel totalizaram 49,8 kt, 6,9 kt superiores a/a**, em linha com a produção.

[1] Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.



Resultado Financeiro

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
EBITDA Proforma								
Receita líquida de vendas	10.599	10.420	2%	10.498	1%	30.355	27.343	11%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.940)	(6.632)	20%	(7.294)	9%	(21.407)	(18.168)	18%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(159)	(158)	1%	(176)	-10%	(487)	(434)	12%
Pesquisa e desenvolvimento	(189)	(151)	25%	(185)	2%	(505)	(433)	17%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(86)	(50)	72%	(100)	-14%	(235)	(211)	11%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens[1]	(181)	(30)	503%	(101)	79%	(347)	(165)	110%
Despesas não recorrentes	—	—	n.a.	(289)	-100%	(289)	—	n.a.
Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes)[2]	(209)	(238)	-12%	(214)	-2%	(616)	(583)	6%
Streaming	238	155	54%	291	-18%	786	490	60%
EBITDA Coligadas e JV's	328	292	12%	335	-2%	896	786	14%
EBIT ajustado	2.401	3.608	-33%	2.765	-13%	8.151	8.625	-5%
Depreciação, amortização e exaustão	926	761	22%	911	2%	2.682	2.245	19%
EBITDA ajustado	3.327	4.369	-24%	3.676	-9%	10.833	10.870	0%
EBITDA proforma[2]	**3.508**	**4.399**	**-20%**	**4.066**	**-14%**	**11.469**	**11.035**	**4%**
Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido								
EBITDA proforma[2]	**3.508**	**4.399**	**-20%**	**4.066**	**-14%**	**11.469**	**11.035**	**4%**
Brumadinho e descaracterização de barragens[1] e despesas não recorrentes	(181)	(30)	503%	(390)	-54%	(636)	(165)	285%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(242)	(370)	-35%	16	n.a.	(346)	(755)	-54%
Streaming	(238)	(155)	54%	(291)	-18%	(786)	(490)	60%
EBITDA Coligadas e JV's	(328)	(292)	12%	(335)	-2%	(896)	(786)	14%
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e JV's	(197)	160	n.a.	100	n.a.	(61)	151	n.a.
Resultado financeiro	138	(339)	n.a.	(473)	n.a.	(301)	13	n.a.
Tributos sobre o lucro	(259)	83	n.a.	(368)	-30%	(1.132)	(532)	113%
Depreciação, exaustão e amortização	(926)	(761)	22%	(911)	2%	(2.682)	(2.245)	19%
Lucro líquido	**1.275**	**2.695**	**-53%**	**1.414**	**-10%**	**4.629**	**6.226**	**-26%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	20	10	100%	39	-49%	106	30	253%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	**1.255**	**2.685**	**-53%**	**1.375**	**-9%**	**4.523**	**6.196**	**-27%**
Itens não recorrentes[3]	—	59	-100%	191	-100%	191	136	40%
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	**1.255**	**2.744**	**-54%**	**1.566**	**-20%**	**4.714**	**6.332**	**-26%**

[1] Mais informações estão disponíveis no Anexo 5: Brumadinho & Descaracterização. [2] Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. [3] Inclui *impairments*, despesas não recorrentes e efeitos tributários relacionados a esses itens.

EBITDA Proforma e Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – Prática de Divulgação

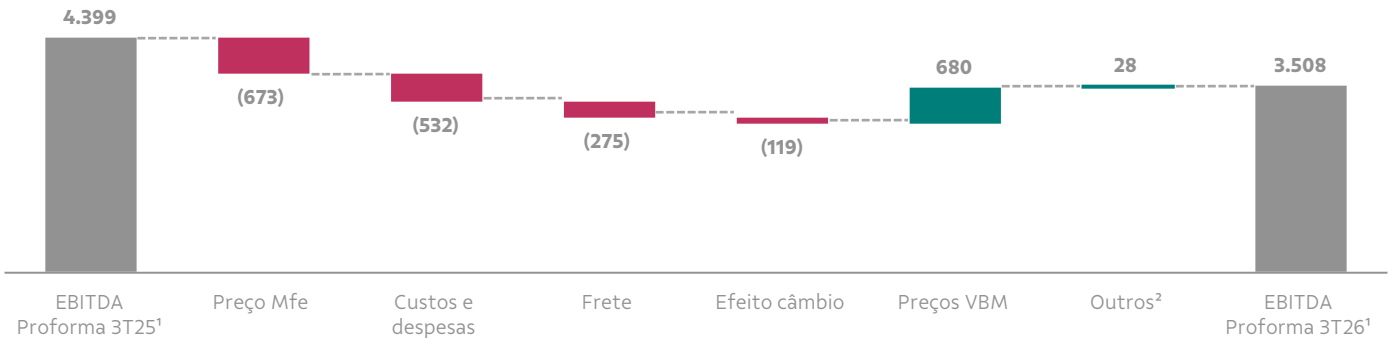
Para aumentar a transparência e a comparabilidade, a Vale divulga:

- **EBITDA Proforma** – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho operacional ao longo dos períodos. Ela é composta por: (i) o EBITDA Ajustado, conforme definido na nota 3 das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Vale, sendo uma divulgação obrigatória sob o IFRS 8 – Segmentos Operacionais; excluindo (ii) os efeitos relacionados a Brumadinho e à descaracterização de barragens, e (iii) itens não recorrentes. Essa métrica é divulgada de forma consistente e em conformidade com a Resolução CVM 156. Para a reconciliação do EBITDA Proforma com o Lucro Líquido, consulte a tabela acima.
- **Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale** – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho do resultado ao longo dos períodos. Ela exclui itens não recorrentes, como *impairments*, bem como os respectivos efeitos de imposto de renda.

EBITDA

EBITDA Proforma foi de US$ 3,5 bilhões no 3T26, 20% menor a/a, impulsionado principalmente por (i) preços realizados mais baixos de minério de ferro, (ii) maiores custos e despesas, refletindo principalmente a paralisação das operações de Fábrica e Viga, maiores custos com aquisição de terceiros em Minério de Ferro e Níquel e maiores custos com manutenções programadas no negócio de Níquel; e (iii) efeitos exógenos, como maiores custos de frete e o impacto negativo da apreciação do BRL. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos maiores preços realizados de cobre, níquel e subprodutos.

EBITDA Proforma 3T26 vs. 3T25 – US$ milhão

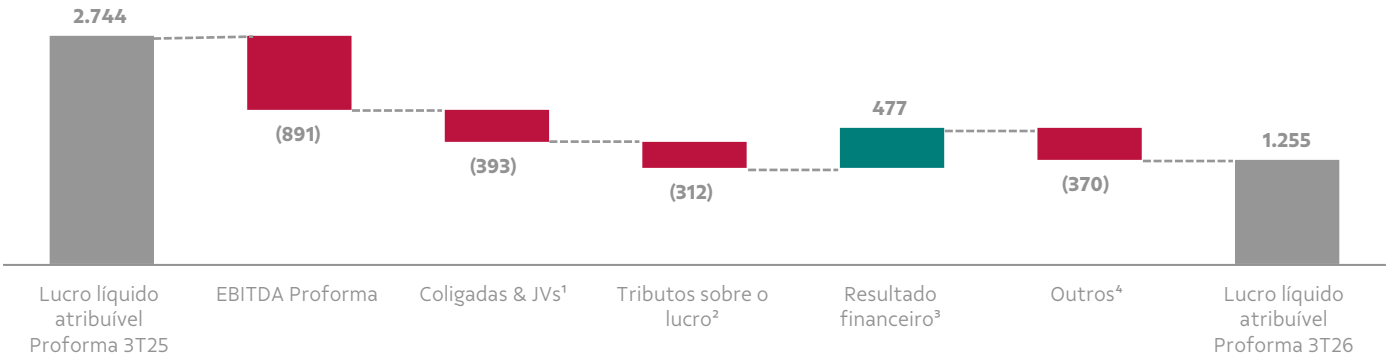


¹ Excluindo despesas de Brumadinho. ² Incluindo EBITDA de Coligadas e JVs, volumes e outros.

Lucro Líquido

O lucro líquido Proforma totalizou US$ 1,3 bilhão no 3T26, 54% menor a/a, refletindo principalmente (i) uma redução de US$ 891 milhões no EBITDA Proforma, (ii) um efeito negativo de Coligadas e JVs, relacionado principalmente ao ajuste da provisão da Samarco (US$ -322 milhões), e (iii) maiores tributos sobre o lucro, refletindo principalmente uma variação relacionada aos efeitos cambiais sobre prejuízos fiscais em subsidiárias (US$ -276 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por um aumento de US$ 610 milhões na marcação a mercado e liquidação de derivativos, registrado no Resultado Financeiro. O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale também totalizou US$ 1,3 bilhão, 53% menor a/a, refletindo a redução do lucro líquido Proforma.

Lucro Líquido Proforma 3T26 vs. 3T25 – US$ milhão



¹ Incluindo variações de (i) US$ -357 milhões em resultados de equivalência patrimonial e (ii) US$ -36 milhões em EBITDA de coligadas e *joint ventures*. ² Excluindo uma variação de US$ 30 milhões em tributos impactados por itens não recorrentes. ³ Incluindo variações de marcação a mercado de (i) US$ 426 milhões em outros derivativos e (ii) US$ 184 milhões em *swaps* cambiais e de taxa de juros. ⁴ Incluindo variações de (i) US$ 39 milhões em ganhos (perdas) na baixa de ativos não circulantes, líquidos, (ii) US$ 10 milhões em lucro líquido atribuível a participações de não controladores, (iii) US$ -151 milhões relacionados a Brumadinho e descaracterização de barragens, (iv) US$ -83 milhões em Streaming e (v) US$ -165 milhões em depreciação, exaustão e amortização.

Investimentos

Total Projetos

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	898	891	1%	819	10 %	2.555	2.561	0%
Vale Base Metals	315	322	-2%	284	11 %	825	858	-4%
Cobre	138	86	60%	118	17 %	345	208	66%
Níquel	177	236	-25%	166	7 %	480	650	-26%
Energia e outros	37	37	0%	25	48 %	87	58	50%
Total	**1.250**	**1.250**	**0%**	**1.128**	**11 %**	**3.467**	**3.477**	**0%**

Os investimentos de capital totalizaram US$ 1,25 bilhão no 3T26, estáveis a/a e em linha para atingir o limite inferior do guidance de CAPEX de 2026, de US$ 5,4 a 5,7 bilhões, refletindo as iniciativas em andamento para aumentar a eficiência dos projetos.

Projetos de crescimento

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	137	244	-44%	159	-14%	454	730	-38%
Vale Base Metals	49	55	-11%	38	29%	111	119	-7%
Cobre	28	3	n.a.	13	115%	47	8	n.a.
Níquel	21	52	-60%	25	-16%	64	111	-42%
Energia e outros	—	—	n.a.	—	n.a.	—	—	n.a.
Total	**186**	**299**	**-38%**	**197**	**-6%**	**565**	**849**	**-33%**

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US$ 186 milhões, uma redução de US$ 113 milhões (-38%) a/a, refletindo principalmente menores desembolsos nos segmentos de Soluções para Minério de Ferro e Níquel, após o *ramp-up* dos projetos Capanema e o 2º forno de Onça Puma e o início das operações do projeto Serra Sul +20 em julho.

O projeto de Flotação de Partículas Grossas de Salobo (Salobo CPF) foi aprovado. O projeto expandirá a capacidade da planta Salobo III de 12 para 18 Mtpa, aumentando a produção de cobre em cerca de 30 ktpa e de ouro em ~15 kozpa. Trata-se de uma expansão *brownfield* de baixa intensidade de capital com uma TIR acima de 50%. O projeto atingiu 17% de progresso físico no 3º trimestre de 2026 e o início das operações está previsto para o 1º semestre de 2028.

Projetos de manutenção

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	761	647	18%	660	15 %	2.101	1.831	15%
Vale Base Metals	266	267	0%	246	8 %	714	739	-3%
Cobre	110	83	33%	105	5 %	298	200	49%
Níquel	156	184	-15%	141	11 %	416	539	-23%
Energia e outros	37	37	0%	25	48 %	87	58	50%
Total	**1.064**	**951**	**12%**	**931**	**14 %**	**2.902**	**2.628**	**10%**

Os investimentos de manutenção totalizaram US$ 1,1 bilhão, um aumento de US$ 113 milhões (12%) a/a, impulsionado principalmente por maiores investimentos em Minério de Ferro. Isso reflete, principalmente, o estágio avançado das obras para adaptar a usina de pelotização de Omã ao recebimento de concentrado da planta de concentração de Jinnan, bem como o avanço de outros projetos de manutenção.

O projeto Britador de Compactos iniciou o comissionamento em julho. Espera-se que o projeto melhore o processamento de minério de ferro e estéril em Serra Sul e, juntamente com o *ramp-up* do projeto Serra Sul +20, melhore ainda mais a flexibilidade operacional e apoie o desempenho das operações.

Fluxo de caixa livre

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
EBITDA proforma[1]	**3.508**	**4.399**	**-20%**	**4.066**	**-14%**	**11.469**	**11.035**	**4%**
Capital de giro[2]	250	(231)	n.a.	(162)	n.a.	(775)	(491)	58%
Capex	(1.250)	(1.250)	—%	(1.128)	11%	(3.467)	(3.477)	0%
Despesas financeiras líquidas[3]	45	(95)	n.a.	26	73%	(3)	(288)	-99%
Imposto de renda e REFIS	(240)	(558)	-57%	(271)	-11%	(832)	(1.622)	-49%
Coligadas & JV's net dividendos recebidos[4]	(280)	(234)	20%	(300)	-7%	(785)	(648)	21%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho[5]	(241)	(183)	32%	(220)	10%	(598)	(496)	21%
Streaming	(238)	(155)	54%	(291)	-18%	(786)	(490)	60%
Outros	(181)	(131)	38%	(215)	-16%	(532)	(449)	18%
Fluxo de Caixa Livre Recorrente	**1.373**	**1.562**	**-12%**	**1.505**	**-9%**	**3.691**	**3.074**	**20%**
Itens não recorrentes	857	—	n.a.	—	n.a.	857	—	n.a.
Alienação e aquisição de investimentos, líquidos	—	891	n.a.	—	n.a.	—	891	n.a.
Fluxo de Caixa Livre[6]	**2.230**	**2.453**	**-9%**	**1.505**	**48%**	**4.548**	**3.965**	**15%**
Brumadinho	(225)	(306)	-26%	(263)	-14%	(595)	(594)	0%
Samarco	(234)	(970)	-76%	(717)	-67%	(1.080)	(2.122)	-49%
Gerenciamento de caixa e outros	(2.506)	(935)	168%	(60)	n.a.	(5.540)	(597)	n.a.
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	**(735)**	**242**	**n.a.**	**465**	**n.a.**	**(2.667)**	**652**	**n.a.**

[1] Exclui despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. [2] Inclui US$ -46 milhões relacionados a operações de streaming no 3Q26, US$ -44 milhões no 3Q25, US$ -46 milhões no 2Q26, US$ -126 milhões nos 9M26 e US$ -161 milhões no 9M25, refletindo a diferença entre os termos contratuais e os recebimentos de caixa, sujeitos às dinâmicas de volume e liquidação. [3] Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e caixa líquido recebido na liquidação de derivativos. [4] Líquido de US$ 48 milhões em dividendos recebidos no 3Q26, US$ 58 milhões no 3Q25, US$ 35 milhões no 2Q26, US$ 111 milhões nos 9M26 e US$ 138 milhões nos 9M25. [5] Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho, entre outros.

A geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US$ 1,4 bilhão, US$ 189 milhões menor a/a, devido principalmente à menor geração de EBITDA Proforma. Esse efeito foi amplamente compensado por (i) uma liberação de capital de giro no trimestre, (ii) menores pagamentos de impostos e (iii) resultados positivos da liquidação financeira de derivativos, que contribuíram com US$ 249 milhões para a geração de caixa no trimestre e US$ 702 milhões no acumulado do ano.

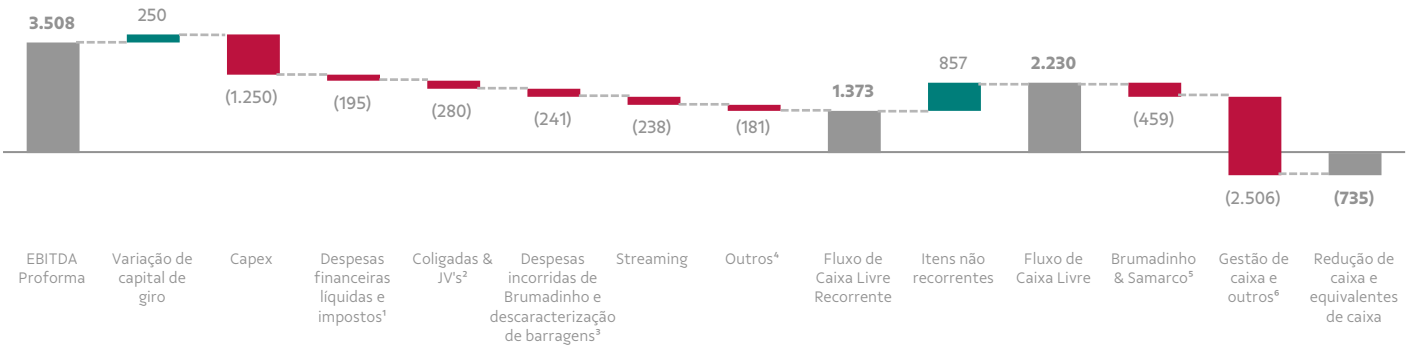
A liberação de capital de giro no trimestre foi impulsionada principalmente por (i) um aumento em contas a pagar, decorrente da extensão dos prazos de pagamento a fornecedores, e (ii) uma redução dos estoques, com maiores vendas no 3T. Esses efeitos foram parcialmente compensados por um aumento em contas a receber, refletindo maiores volumes de vendas ao final do trimestre.

A Vale Base Metals continuou contribuindo positivamente para a geração de caixa, com Fluxo de Caixa Livre de US$ 484 milhões no trimestre e US$ 1,1 bilhão no acumulado do ano.

O Fluxo de Caixa Livre totalizou US$ 2,2 bilhões, US$ 223 milhões menor a/a, beneficiado por uma liberação de caixa não recorrente relacionada a incentivos fiscais.

A posição de caixa da Vale foi impactada pelo pagamento de US$ 1,7 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio no trimestre, além da continuidade da gestão de passivos, resultando em uma redução de US$ 735 milhões em caixa e equivalentes de caixa.

Fluxo de caixa livre 3T26 – US$ milhões



[1] Inclui imposto de renda e REFIS (US$ -240 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US$ -216 milhões), arrendamentos (US$ -42 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US$ 249 milhões), e outras receitas financeiras (US$ 54 milhões). [2] Relacionado ao EBITDA de Coligadas e JVs incluído no EBITDA Proforma, líquido dos dividendos recebidos. [3] Inclui despesas incorridas com Brumadinho (US$ -147 milhões) e pagamentos relacionados à descaracterização de barragens (US$ -94 milhões). [4] Inclui desembolsos relacionados aos contratos de concessão ferroviária (US$ -197 milhões), e outros. [5] Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. [6] Inclui US$ -1.676 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio pagos e US$ -830 milhões em amortização de dívida.

Endividamento

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t
Dívida bruta[1]	**17.531**	**17.843**	**-2%**	**18.304**	**-4%**
Arrendamentos (IFRS 16)	602	700	-14%	634	-5%
Dívida bruta e arrendamentos	**18.133**	**18.543**	**-2%**	**18.938**	**-4%**
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(5.036)	(6.091)	-17%	(5.765)	-13%
Dívida líquida	**13.097**	**12.452**	**5%**	**13.173**	**-1%**
Swaps cambiais[2]	(521)	(173)	201%	(367)	42%
Provisões de Brumadinho	1.611	1.960	-18%	1.774	-9%
Provisões de Samarco	2.226	2.401	-7%	2.097	6%
Dívida líquida expandida	**16.413**	**16.640**	**-1%**	**16.677**	**-2%**
Prazo médio da dívida (anos)	8,2	8,7	-6%	8,1	1%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,9	5,4	9%	5,6	5%
Dívida bruta e arrendamentos / UDM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,3	-8%	1,2	0%
Dívida líquida / UDM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,8	0%	0,8	0%
UDM EBITDA ajustado/ UDM juros brutos (x)	15,0	15,2	-1%	15,8	-5%

[1] Não inclui arrendamentos (IFRS 16). [2] Inclui *swaps* de taxa de juros.

A dívida líquida expandida diminui US$ 264 milhões t/t, totalizando US$ 16,4 bilhões, resultado principalmente da sólida geração de fluxo de caixa livre no trimestre. A dívida líquida expandida da Vale continua avançando em direção ao ponto médio da faixa-alvo de US$ 10–20 bilhões.

A dívida bruta e os arrendamentos diminuíram US$ 805 milhões na comparação trimestral, atingindo US$ 18,1 bilhões em 30 de setembro de 2026, refletindo principalmente amortizações do principal da dívida.

O prazo médio da dívida foi de 8,2 anos no final do 3T26, ligeiramente acima dos 8,1 anos registrados ao final do 2T26. O custo médio anual da dívida, após swaps de moeda e de taxa de juros, aumentou para 5,9%, ante 5,6% ao final do 2T26, refletindo principalmente as taxas SOFR mais elevadas incidentes sobre a dívida da Vale.

Desempenho dos Segmentos

EBITDA Ajustado por área de negócio:

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	**2.633**	**3.972**	**-34%**	**3.056**	**-14%**	**8.595**	**9.836**	**-13%**
Finos	2.078	3.418	-39%	2.561	-19%	7.080	8.147	-13%
Pelotas	516	512	1%	416	24%	1.411	1.525	-7%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	39	42	-7%	79	-51%	104	164	-37%
Vale Metais Básicos	**1.105**	**687**	**61%**	**1.289**	**-14%**	**3.591**	**1.962**	**83%**
Cobre	1.021	614	66%	1.026	—%	2.996	1.698	76%
Níquel	98	114	-14%	294	-67%	669	356	88%
Outros	(14)	(41)	-66%	(31)	-55%	(74)	(92)	-20%
Itens não alocados[1]	**(230)**	**(260)**	**-12%**	**(279)**	**-18%**	**(717)**	**(763)**	**-6%**
EBITDA Proforma	**3.508**	**4.399**	**-20%**	**4.066**	**-14%**	**11.469**	**11.035**	**4%**
Brumadinho e descaracterização[2]	(181)	(30)	n.a.	(101)	79%	(347)	(165)	110%
Despesas não recorrentes	—	—	n.a.	(289)	n.a.	(289)	—	n.a.
EBITDA Ajustado	**3.327**	**4.369**	**-24%**	**3.676**	**-9%**	**10.833**	**10.870**	**0%**

[1] Inclui US$ 15 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T26. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US$ 1,1 bilhão no 3T26. [2] Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 5: Brumadinho & Descaracterização.

Informações por segmento 3T26

US$ milhões	Receita Líquida	Custos[1]	SG&A e outras[1]	P&D[1]	Pré operacionais e de parada[1]	EBITDA Coligadas e JV's	*Streaming*	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	**7.767**	**(5.187)**	**(90)**	**(92)**	**(50)**	**285**	**—**	**2.633**
Finos	6.428	(4.295)	(68)	(84)	(40)	137	—	2.078
Pelotas	1.169	(714)	1	(1)	(3)	64	—	516
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	170	(178)	(23)	(7)	(7)	84	—	39
Vale Base Metals	**2.832**	**(1.891)**	**(72)**	**(45)**	**—**	**43**	**238**	**1.105**
Cobre[2]	1.524	(469)	(14)	(20)	—	—	—	1.021
Níquel[3]	1.339	(1.225)	(30)	(24)	—	38	—	98
Outros[4]	(31)	(197)	(28)	(1)	—	5	238	(14)
Brumadinho e descaracterização[5]	**—**	**—**	**(181)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(181)**
Despesas não recorrentes	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**
Itens não alocados[6]	**—**	**—**	**(193)**	**(35)**	**(2)**	**—**	**—**	**(230)**
Total	**10.599**	**(7.078)**	**(536)**	**(172)**	**(52)**	**328**	**238**	**3.327**

[1] Excluindo depreciação, exaustão e amortização. [2] Incluindo subprodutos das operações de cobre. [3] Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. [4] A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em SG&A e outros, passarão a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. [5] Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 5: Brumadinho & Descaracterização. [6] Incluindo US$ 15 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T26. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US$ 1,1 bilhão no 3T26.



Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Preço médio (US$/t)								
Minério de ferro – preço 61% Fe	96,7	99,4	-3%	105,0	-8%	101,7	98,1	4%
Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB)	85,1	94,4	-10%	95,0	-10%	91,6	90,2	2%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	134,0	130,8	2%	137,0	-2%	134,9	135,0	—%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)								
Finos	75.513	75.020	1%	69.946	8%	204.894	199.461	3%
Pelotas	8.720	8.769	-1%	7.748	13%	24.167	23.745	2%
ROM	2.052	2.208	-7%	2.053	—%	5.683	6.279	-9%
Total – Minério de Ferro	**86.285**	**85.997**	**—%**	**79.747**	**8%**	**234.745**	**229.485**	**2%**
Indicadores financeiros (US$ milhões)								
Receita líquida	7.767	8.423	-8%	7.888	-2%	22.530	21.761	4%
Custos[1]	(5.187)	(4.531)	14%	(4.923)	5%	(14.107)	(12.141)	16%
Despesas com vendas e outras despesas[1]	(90)	(54)	67%	(50)	80%	(212)	(114)	86%
Despesas com P&D	(92)	(84)	10%	(86)	7%	(244)	(222)	10%
Despesas pré-operacional e de parada[1]	(50)	(42)	19%	(62)	-19%	(143)	(159)	-10%
EBITDA Coligadas e JV's	285	260	10%	289	-1%	771	711	8%
EBITDA Ajustado	**2.633**	**3.972**	**-34%**	**3.056**	**-14%**	**8.595**	**9.836**	**-13%**
Depreciação e amortização	(643)	(553)	16%	(667)	-4%	(1.868)	(1.568)	19%
EBIT Ajustado	**1.990**	**3.419**	**-42%**	**2.389**	**-17%**	**6.727**	**8.248**	**-18%**

[1] Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

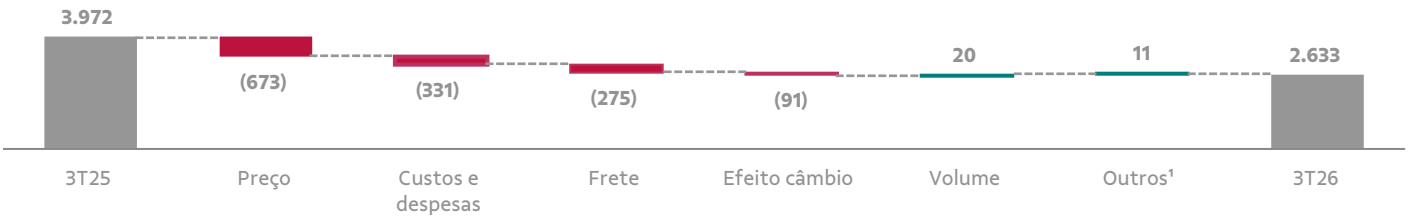
US$ milhão	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Finos	2.078	3.418	-39%	2.561	-19%	7.080	8.147	-13%
Pelotas	516	512	1%	416	24%	1.411	1.525	-7%
Outros minerais ferrosos e serviços logísticos	39	42	-7%	79	-51%	104	164	-37%
EBITDA Ajustado	**2.633**	**3.972**	**-34%**	**3.056**	**-14%**	**8.595**	**9.836**	**-13%**

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US$ 2,6 bilhões, 34% menor a/a, principalmente devido a (i) menores preços realizados, (ii) efeitos exógenos, como maiores custos de frete e o impacto negativo da apreciação do BRL, e (iii) maiores custos e despesas.

O EBITDA de Finos de minério de ferro foi US$ 2,1 bilhões, 39% menor a/a, refletindo (i) menores preços realizados (US$ -705 milhões), (ii) efeitos exógenos, como maiores custos de frete (US$ -273 milhões), em função dos maiores preços de bunker, e o impacto negativo da apreciação do BRL (US$ -66 milhões), e (iii) maiores custos e despesas (US$ -322 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores volumes de vendas (US$ 23 milhões).

O EBITDA de Pelotas de minério de ferro aumentou 1% a/a, totalizando US$ 516 milhões, principalmente em função dos maiores preços realizados (US$ 40 milhões), decorrentes dos maiores prêmios de pelotas. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo impacto negativo da apreciação do BRL (US$ -17 milhões) e pelos maiores custos e despesas relacionados às paradas operacionais (US$ -14 milhões).

Variação do EBITDA – US$ milhões (3T26 vs. 3T25)



[1] Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.

Finos de minério de ferro

Mix de produtos

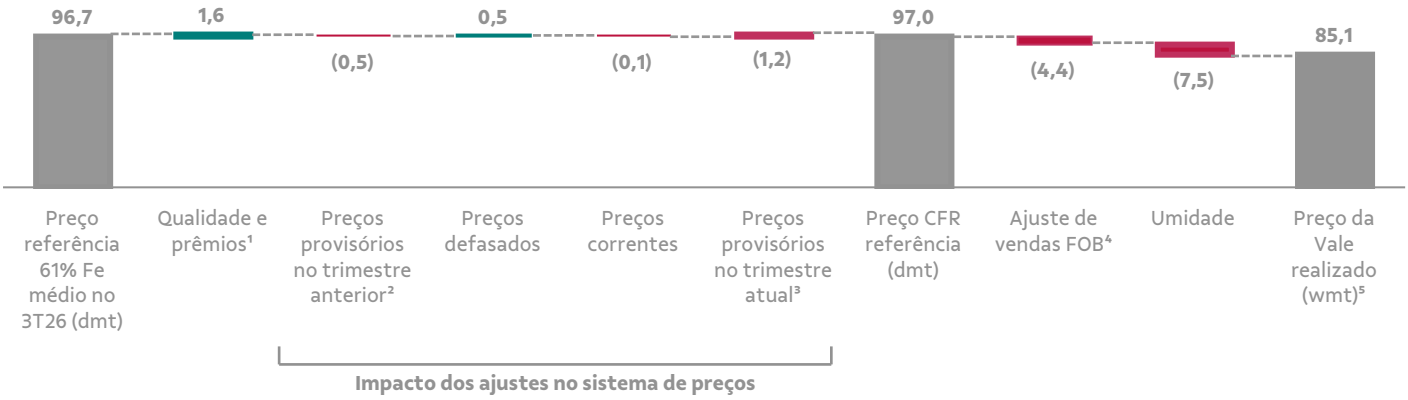
mil toneladas métricas	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Volume vendido								
Finos[1]	**75.513**	**75.020**	**1%**	**69.946**	**8%**	**204.894**	**199.461**	**3%**
IOCJ	3.291	5.672	-42%	4.271	-23%	11.395	16.665	-32%
BRBF	32.223	36.133	-11%	30.295	6%	92.693	104.095	-11%
Mid-Grade Carajás	18.329	10.474	75%	13.014	41%	39.005	24.064	62%
Pellet feed - China (PFC)[2]	10.131	8.575	18%	11.863	-15%	31.063	18.021	72%
Granulado	2.487	2.160	15%	2.244	11%	6.842	5.556	23%
Produtos alta sílica	2.779	4.267	-35%	1.038	168%	4.498	10.111	-56%
Outros finos (60-62% Fe)	6.273	7.739	-19%	7.221	-13%	19.399	20.949	-7%

[1] Inclui compras de terceiros. [2] Produtos concentrados em instalações chinesas.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US$ 85,1/t, US$ 9,9/t menor t/t, principalmente refletindo o impacto negativo dos menores preços referência (US$ 8,3/t menores t/t) e de ajustes de vendas FOB mais negativos (US$ 1,9/t menores t/t). Este último ocorreu principalmente pelas maiores taxas de frete spot no final do trimestre, que resultaram em um ajuste de *cut-off* mais negativo para as vendas CFR ainda em trânsito no fim do trimestre. Assumindo taxas de frete menores ao final do 4T26, espera-se que a variação trimestral desse ajuste tenha impacto positivo sobre os preços realizados. Esses efeitos negativos foram parcialmente compensados pela contribuição positiva dos mecanismos de precificação (US$ 0,7/t maior t/t).

Realização de preço de finos de minério de ferro – US$/t (3T26)



[1] Inclui qualidade (US$ 1,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US$ -0,1/t). [2] Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 2T26 em US$ 99,0/t. [3] Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 3T26 em US$ 93,4/t com base nas curvas futuras e US$ 96,7/t do preço de referência média do 3T26. [4] Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. [5] Preço da Vale líquido de impostos. Períodos anteriores foram reapresentados.

Prêmio *all-in* do minério de ferro

US$/t	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Prêmio all-in - Total[1]	**4,4**	**4,9**	**-10%**	**4,4**	**0%**	**4,9**	**4,7**	**4%**
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	1,6	3,5	-54%	3,0	-47%	2,8	2,5	12%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas[2]	2,8	1,4	100%	1,4	100%	2,1	2,2	-5%

[1] A partir do 1T26, o prêmio *all-in* passará a ser divulgado em relação ao índice de preço de 61% Fe. Os períodos anteriores foram reapresentados. [2] Contribuição média ponderada.

O prêmio *all-in*, ajustado para o índice de preço 61% Fe, totalizou US$ 4,4/t, estável t/t. A contribuição dos prêmios de qualidade de finos de minério de ferro diminuiu (US$ 1,4/t menor t/t), refletindo principalmente a menor contribuição de prêmio dos produtos Mid-grade Carajás, em função das restrições operacionais em Serra Norte. Os prêmios de mercado para produtos de baixo teor de alumina permaneceram fortes, sustentando uma sólida realização de preços. Os menores prêmios realizados de finos de minério de ferro foram integralmente compensados pela maior contribuição do negócio de pelotas (US$ 1,4/t maior t/t), impulsionada pelos maiores prêmios de pelotas no trimestre e pela maior participação nas vendas de pelotas para redução direta.

Custos e despesas

Custos *all-in* de finos de minério de ferro e pelotas (*break-even* de caixa entregue na China)

US$/t	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	**23,1**	**20,7**	**12%**	**24,1**	**-4%**	**23,6**	**21,3**	**11%**
Ajustes de custo de compras de terceiros	3,7	3,6	3%	3,6	3%	3,9	3,8	3%
Custo de frete[1]	22,8	18,8	21%	22,0	4%	21,2	18,6	14%
Custo de distribuição	4,3	3,8	13%	5,3	-19%	4,8	3,7	30%
Despesas & royalties[2]	7,8	5,7	37%	7,8	—%	7,7	5,8	33%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(1,8)	(1,8)	—%	(2,1)	-14%	(2,0)	(1,8)	11%
Ajuste de umidade	5,0	4,3	16%	5,3	-6%	5,1	4,5	13%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro[3]	(1,6)	(3,5)	-54%	(3,0)	-47%	(2,8)	2,5	n.a.
Custos all-in de finos de minério de ferro (US$/dmt)	**63,2**	**51,5**	**23%**	**63,0**	**—%**	**61,5**	**53,4**	**15%**
Contribuição do negócio de pelotas	(2,8)	(1,4)	100%	(1,4)	100%	(2,1)	(2,2)	-5%
Custos all-in de finos e pelotas (US$/dmt)	**60,4**	**50,1**	**21%**	**61,6**	**-2%**	**59,4**	**51,2**	**16%**
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	9,0	7,8	15%	8,5	6%	9,2	8,1	14%
Custos all-in de finos e pelotas[4] (US$/dmt)	**69,4**	**57,9**	**20%**	**70,1**	**-1%**	**68,6**	**59,3**	**16%**

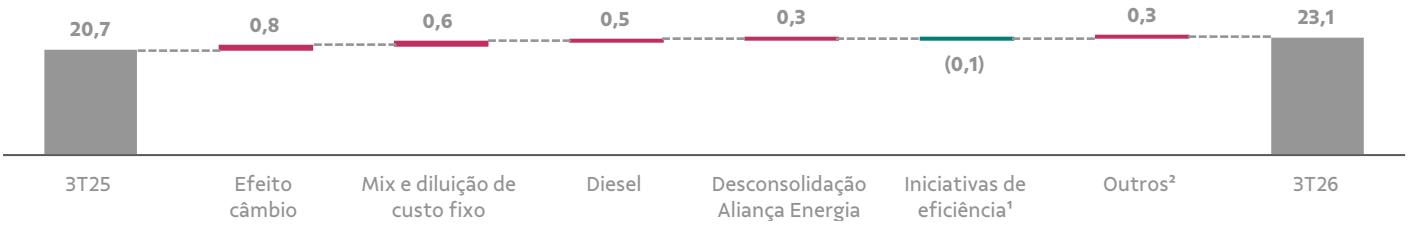
[1] Ex-hedge de bunker. [2] Inclui custos e despesas com paradas. [3] A partir do 1T26, o prêmio *all-in* passou a ser divulgado em relação ao índice de preço de 61% Fe. Os períodos anteriores foram reapresentados. [4] Inclui investimentos correntes.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	22,4	20,3	10%	24,1	-7%	23,7	21,5	10%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	23,1	20,7	12%	24,1	-4%	23,6	21,3	11%

O custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, atingiu US$ 23,1/t no 3T26, 12% maior a/a. O aumento refletiu principalmente (i) o impacto negativo da apreciação do BRL, (ii) um efeito desfavorável de mix de produção decorrente da menor contribuição dos volumes de Serra Norte, que possuem custos de produção estruturalmente mais baixos, (iii) maiores preços de diesel no mercado doméstico brasileiro e (iv) custos relacionados à desconsolidação da Aliança Energia. Esses impactos foram parcialmente compensados pelos ganhos contínuos de eficiência, que ajudaram a mitigar os efeitos exógenos.

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros – US$/t, 3T26 vs. 3T25



[1] Incluindo manutenção, materiais, pessoal e serviços. [2] Incluindo *demurrage*, giro de estoque e outros.

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US$ 22,8/t no 3T26, US$ 0,8/t acima t/t, devido principalmente aos maiores custos de bunker (US$ 0,5/t maior t/t) e à maior exposição às taxas de frete spot (US$ 0,3/t acima t/t), impulsionada pelo volume de vendas sazonalmente mais elevado no segundo semestre. As vendas CFR totalizaram 68,2 Mt no 3T26, representando 90% das vendas totais de finos de minério de ferro.

A estratégia de frete da Vale continuou a mitigar o impacto da maior volatilidade do mercado de frete durante o trimestre. **As necessidades de transporte marítimo da Companhia são predominantemente cobertas por contratos de longo prazo com taxas de frete fixadas, reduzindo a exposição direta às taxas de frete spot**. Ao mesmo tempo, iniciativas de otimização da frota e o uso de navios maiores e mais eficientes em termos de consumo de combustível contribuem para uma posição competitiva de custo de frete. No 3T26, os custos de frete da Vale permaneceram US$ 14/t abaixo da rota C3 Brasil–China.

Como parte da estratégia contínua de gestão de riscos da Vale, aproximadamente 70% do consumo projetado de bunker para 2026 foi protegido por meio de contratos de petróleo Brent. Considerando o efeito econômico desses contratos no 3T26, em conjunto com os contratos futuros de frete, o benefício no custo *all-in* por tonelada de minério de ferro foi de aproximadamente US$ 1,4/dmt. **Ajustado por esse efeito, o custo *all-in* da Vale no 3T26 seria equivalente a US$ 59,0/dmt**, em comparação com os US$ 60,4/dmt reportado, contribuindo para compensar o impacto dos maiores custos de frete. Para 2027, ~67% do consumo projetado de bunker foi protegido a um preço médio equivalente de US$ 78/bbl em contratos equivalentes de petróleo Brent.

Pelotas

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Volume vendido								
Pelotas	8.720	8.769	-1%	7.748	13%	24.167	23.745	2%
US$ milhões								
Receita líquida	1.169	1.147	2%	1.062	10%	3.261	3.206	2%
Custo caixa[1]	(714)	(677)	5%	(680)	5%	(1.981)	(1.813)	9%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(4)	(5)	-20%	(27)	-85%	(34)	(12)	183%
Despesas[2]	1	2	-50%	2	-50%	2	4	-50%
EBITDA – plantas de pelotização arrendadas	64	45	42%	59	8%	163	140	16%
EBITDA	**516**	**512**	**1%**	**416**	**24%**	**1.411**	**1.525**	**-7%**
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US$/t)	**134,0**	**130,8**	**2%**	**137,0**	**-2%**	**134,9**	**135,0**	**0%**
Custo caixa[1] por tonelada (US$/t)	**81,9**	**77,2**	**6%**	**87,8**	**-7%**	**82,0**	**76,4**	**7%**
EBITDA por tonelada (US$/t)	**59,2**	**58,4**	**1%**	**53,7**	**10%**	**58,4**	**64,2**	**-9%**

[1] Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, *overhead*, energia e outros. [2] Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas totalizaram 8,7 Mt, estáveis a/a e 13% maiores t/t, refletindo o aumento dos níveis de produção.

O preço médio realizado de pelotas foi US$ 134,0/t, 2% menor t/t, devido principalmente aos menores preços de referência do minério de ferro, que foi parcialmente compensado pelos maiores prêmios de pelotas e pela maior participação das vendas de pelotas para redução direta.

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 6% maior a/a, totalizando US$ 81,9/t, principalmente devido à combinação do impacto negativo da apreciação do BRL e pelos maiores custos e despesas relacionados às paradas operacionais. As vendas FOB representaram 58% das vendas totais de pelotas no trimestre.



Vale Metais Básicos

Destaques

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Receita líquida	2.832	1.997	42%	2.610	9%	7.825	5.582	40%
Custos[1]	(1.891)	(1.368)	38%	(1.533)	23%	(4.800)	(3.872)	24%
Vendas e outras despesas[1] [2]	(72)	(92)	-22%	(86)	-16%	(232)	(196)	18%
Despesas com P&D	(45)	(39)	15%	(41)	10%	(112)	(107)	5%
Despesas pré-operacionais e de parada[1]	—	2	n.a.	—	n.a.	—	(10)	n.a.
EBITDA de coligadas e JV's	43	32	34%	48	-10%	125	75	67%
Streaming[2]	238	155	54%	291	-18%	786	490	60%
EBITDA Ajustado	**1.105**	**687**	**61%**	**1.289**	**-14%**	**3.591**	**1.962**	**83%**
Depreciação e amortização	(280)	(201)	39%	(232)	21%	(803)	(657)	22%
EBIT Ajustado	**825**	**486**	**70%**	**1.057**	**-22%**	**2.788**	**1.304**	**114%**

[1] Líquido de depreciação e amortização. [2] A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em Vendas e outras despesas, passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Períodos anteriores foram reapresentados.

EBITDA Ajustado

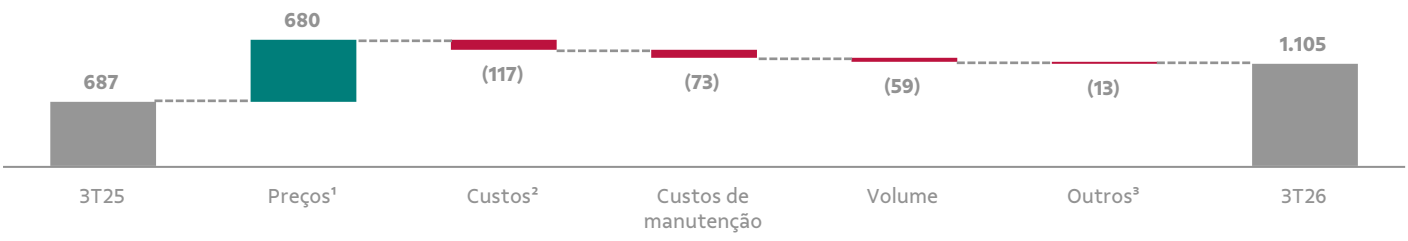
US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Cobre	1.021	614	66%	1.026	—%	2.996	1.698	76%
Níquel	98	114	-14%	294	-67%	669	356	88%
Outros	(14)	(41)	-66%	(31)	-55%	(74)	(92)	-20%
Total	**1.105**	**687**	**61%**	**1.289**	**-14%**	**3.591**	**1.962**	**83%**

O EBITDA da Vale Metais Básicos aumentou em 61% a/a no 3T26, totalizando US$ 1,1 bilhão, sustentado por resultados operacionais consistentes e maiores preços realizados em todas as commodities do portfólio, parcialmente compensados por custos de manutenção e de compra de feed.

O EBITDA de Cobre aumentou em 66% a/a, totalizando US$ 1,0 bilhão no trimestre, impulsionado por maiores preços realizados do cobre (US$ 385 milhões) e subprodutos (US$ 80 milhões). Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por custos de manutenção associados à reforma do moinho SAG de Sossego (US$ -40 milhões) e pelo impacto negativo da valorização do BRL (US$ -19 milhões).

O EBITDA de Níquel diminuiu em 14% a/a, totalizando US$ 98 milhões no trimestre, refletindo (i) maiores custos de feed de origem própria (US$ -109 milhões), em função do giro de estoques de custos unitários de produção mais elevados do 2T26 e dos menores teores de níquel, em linha com os planos de lavra, (ii) maiores preços de feed externo (US$ -69 milhões) e (iii) maiores custos de manutenção planejada (US$ -33 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores preços realizados de níquel (US$ 71 milhões) e de subprodutos (US$ 125 milhões).

Variação EBITDA– US$ milhões (3T26 vs. 3T25)



[1] Inclui variações de (i) US$ 457 milhões em preços realizados de cobre e níquel, (ii) US$ 204 milhões em preços realizados de subprodutos e (iii) US$ 19 milhões em ajustes de preço provisório. [2] Inclui variações de (i) US$ 21 milhões em melhorias de custo em cobre, (ii) US$ -69 milhões em maiores preços de feed externo, (iii) US$ -54 milhões em menores teores de minério e (iv) US$ -16 milhões em inflação de custos. [3] Inclui variações de (i) US$ 11 milhões em EBITDA de coligadas e joint ventures, (ii) US$ -13 milhões em efeitos cambiais e (iii) outros.

Cobre

US$ milhões (exceto se indicado)	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Preço de cobre LME (US$/t)	14.104	9.797	44%	13.329	6%	13.434	9.556	41%
Preço médio realizado de cobre (US$/t)	15.314	9.818	56%	14.062	9%	14.159	9.252	53%
Volume vendido – cobre (kt)	70	70	—%	78	-10%	219	197	11%
Receita líquida	1.524	1.086	40%	1.555	-2%	4.493	2.944	53%
Custos[1]	(469)	(437)	7%	(479)	-2%	(1.374)	(1.178)	17%
Vendas e outras despesas[1] [2]	(14)	(22)	-36%	(30)	-53%	(76)	(34)	124%
Despesas com P&D[2]	(20)	(13)	54%	(20)	—%	(47)	(33)	42%
Despesas pré-operacionais e de parada[1]	—	—	n.a.	—	n.a.	—	(1)	n.a.
EBITDA ajustado	**1.021**	**614**	**66%**	**1.026**	**—%**	**2.996**	**1.698**	**76%**
Depreciação e amortização	(49)	(44)	11%	(49)	—%	(142)	(117)	21%
EBIT ajustado	**972**	**570**	**71%**	**977**	**-1%**	**2.854**	**1.581**	**81%**

[1] Excluindo depreciação e amortização. [2] Inclui despesas relacionadas a Hu'u (US$ -10 milhões), receitas relacionadas à recuperação de créditos tributários (US$ 11 milhões) e outras receitas e despesas (US$ 6 milhões) no 3T26.[3] Inclui despesas de P&D relacionadas ao desenvolvimento de novos projetos não relacionados às operações atuais, de US$ 11 milhões no 3T26

EBITDA ajustado

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Salobo	938	485	93%	830	13%	2.465	1.307	89%
Sossego	138	143	-3%	291	-53%	738	321	130%
Outros[1]	(55)	(14)	293%	(95)	-42%	(207)	70	n.a.
Total	**1.021**	**614**	**66%**	**1.026**	**—%**	**2.996**	**1.698**	**76%**

[1] Inclui despesas de P&D e ajustes de preços provisórios não realizados.

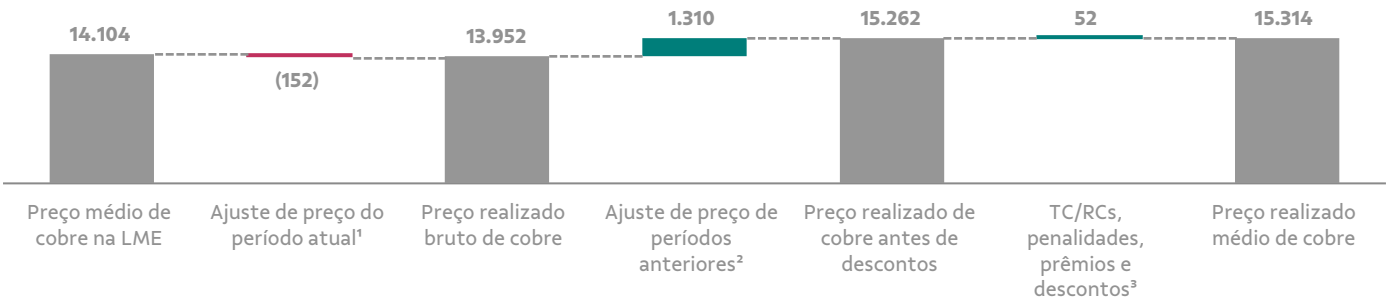
Receita

A receita líquida totalizou US$ 1,5 bilhão no 3T26, aumentando 40% a/a, explicada principalmente por maiores preços realizados de cobre (US$ 385 milhões) e maiores preços de ouro e prata (US$ 80 milhões).

O preço médio realizado de cobre foi de US$ 15.314/t, 9% maior t/t, refletindo preços mais altos na LME, efeitos positivos de *timing* na precificação e uma contribuição favorável de TC/RCs nas operações de concentrado de cobre.

O preço médio realizado de cobre foi 9% superior à média da LME, refletindo principalmente ajustes positivos de preço referentes a vendas de períodos anteriores com preços provisórios, liquidadas a preços mais altos da LME no trimestre.

Preço médio realizado de cobre 3T26 – US$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). [1] Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. [2] Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. [3] TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.

Custos & Despesas

Custos *all-in* (*break-even* EBITDA)

US$/t	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
CPV	6.721	6.221	8%	6.169	9%	6.264	5.966	5%
Receita de subprodutos	(6.771)	(5.706)	19%	(6.845)	-1%	(6.891)	(5.164)	33%
CPV depois da receita de subprodutos	**(50)**	**515**	**n.a.**	**(676)**	**-93%**	**(627)**	**802**	**n.a.**
Outras despesas[1]	(73)	343	n.a.	319	n.a.	184	203	-9%
Custos totais	**(123)**	**858**	**n.a.**	**(357)**	**-66%**	**(443)**	**1.005**	**n.a.**
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	(52)	136	n.a.	100	n.a.	85	210	-60%
Break-even de EBITDA[2] [3]	**(175)**	**994**	**n.a.**	**(257)**	**-32%**	**(358)**	**1.215**	**n.a.**

[1] Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré-operacional e de parada e outras despesas. [2] Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US$ 3.288/t no 3T26. [3] O preço realizado a ser comparado com o break-even de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US$ 15.262/t para 3T26), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no build-up do break-even de EBITDA.

O CPV unitário foi de US$ 6.721/t, 8% maior a/a, refletindo os custos da reforma do moinho SAG de Sossego (US$ +576/t) e a apreciação do BRL (US$ +258/t). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maior diluição de custos fixos em Salobo (US$ -295/t), refletindo seu forte desempenho operacional.

Os custos *all-in* atingiram US$ -175/t no trimestre, US$ 1.169/t menores a/a e praticamente em linha t/t. A melhora a/a foi impulsionada principalmente por maiores receitas unitárias de subprodutos (US$ -1.065/t) e pelo efeito da recuperação de créditos tributários relacionados a Salobo (US$ -143/t), incluído em outras despesas, que compensou o efeito no CPV unitário mencionado acima.

CPV unitário, após subproduto, por operação

US$/t	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Salobo	(799)	(156)	n.a.	(1.605)	-50%	(1.473)	40	n.a.
Sossego	3.620	2.260	60%	1.415	156%	1.557	2.979	-48%

Níquel

US$ milhões (exceto se indicado)	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Preço de níquel LME	16.573	15.015	10%	18.131	-9%	17.337	15.251	14%
Preço médio realizado de níquel	16.898	15.445	9%	18.061	-6%	17.307	15.773	10%
Volume vendido – níquel (kt)	50	43	16%	44	14%	139	123	13%
Volume vendido – cobre (kt)	17	20	-15%	20	-15%	56	64	-13%
Receita líquida	1.339	1.010	33%	1.241	8%	3.764	2.991	26%
Custos[1]	(1.225)	(871)	41%	(946)	29%	(3.081)	(2.559)	20%
Vendas e outras despesas[1] [2]	(30)	(31)	-3%	(24)	25%	(61)	(60)	2%
Despesas com P&D[2]	(24)	(25)	-4%	(20)	20%	(63)	(72)	-13%
Despesas pré-operacionais e de parada[1]	—	2	n.a.	—	n.a.	—	(9)	n.a.
EBITDA de coligadas e JV's	38	29	31%	43	-12%	111	65	71%
EBITDA ajustado	**98**	**114**	**-14%**	**294**	**-67%**	**669**	**356**	**88%**
Depreciação e amortização	(223)	(150)	49%	(181)	23%	(640)	(519)	23%
EBIT ajustado	**(125)**	**(36)**	**247%**	**113**	**n.a.**	**29**	**(162)**	**n.a.**

[1] Líquido de depreciação e amortização. [2] Inclui despesas com P&D e outras despesas não relacionadas às operações correntes de US$ 35 milhões no 3T26.

EBITDA ajustado

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Sudbury[1]	6	44	(86)%	118	-95%	351	118	197%
Voisey's Bay & Long Harbour	54	46	17 %	118	-54%	238	13	n.a.
Refinarias autônomas[2]	(9)	2	n.a.	45	n.a.	60	32	88%
Onça Puma	19	9	111 %	41	-54%	111	37	200%
Outros[3]	28	13	115 %	(28)	n.a.	(91)	156	n.a.
Total	**98**	**114**	**(14)%**	**294**	**-67%**	**669**	**356**	**88%**

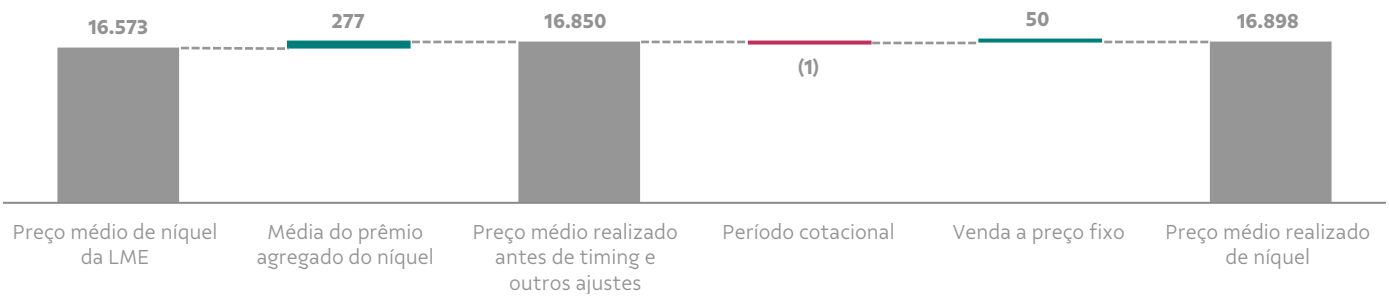
[1] Inclui as operações de Thompson. [2] Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. [3] Inclui eliminações de *intercompany*, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI.

Receita

A receita líquida totalizou US$ 1,3 bilhão no 3T26, aumentando 33% a/a, impulsionada por maiores volumes de vendas de níquel (US$ 107 milhões), maiores preços realizados de níquel (US$ 71 milhões) e maiores receitas de subprodutos (US$ 119 milhões).

O preço médio realizado do níquel foi US$ 16.898/t, 6% menor t/t, explicado por uma queda de 9% no preço médio do níquel na LME, parcialmente compensada por uma maior média de prêmios agregados. O preço médio realizado do níquel foi 2% superior à média da LME, principalmente devido ao impacto positivo dos prêmios e das vendas a preço fixo.

Preço médio realizado de níquel 3T26 – US$/t



Custos & Despesas

Custos *all-in* (*break-even* de EBITDA)

US$/t	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
CPV excluindo feed externo	25.796	22.835	13%	23.652	9%	24.002	24.033	—%
CPV[1]	24.603	20.310	21%	21.345	15%	22.170	21.394	4%
Receitas subprodutos[1]	(9.391)	(8.166)	15%	(10.311)	-9%	(10.432)	(8.034)	30%
CPV depois receitas subprodutos	**15.212**	**12.144**	**25%**	**11.034**	**38%**	**11.738**	**13.360**	**-12%**
Outras despesas[2]	380	1.324	-71%	354	7%	336	1.065	-68%
EBITDA de coligadas e JV's	(763)	(677)	13%	(970)	-21%	(799)	(528)	51%
Custo Total	**14.829**	**12.791**	**16%**	**10.418**	**42%**	**11.275**	**13.897**	**-19%**
(Prêmio) Desconto médio agregado de níquel	(277)	(444)	-38%	(78)	255%	(122)	(467)	-74%
Break-even de EBITDA[3]	**14.552**	**12.347**	**18%**	**10.340**	**41%**	**11.153**	**13.430**	**-17%**

[1] Exclui as atividades de marketing. [2] Inclui P&D associado às operações correntes de níquel, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. [3] Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US$ 15.397/t no 3T26.

O CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros, foi de US$ 25.796/t, 13% maior a/a, impulsionado principalmente por (i) efeito do giro de estoques de maiores custos unitários de produção do 2T26 (US$ 994/t), (ii) custos de manutenção planejada (US$ 663/t), (iii) menores teores de níquel, em linha com os planos de lavra (US$ 441/t), e (iv) inflação de custos, refletindo principalmente maiores custos de energia e combustíveis (US$ 321/t). **O CPV unitário foi de US$ 24.603/t, alta de 21% a/a e 15% t/t.**

Os custos *all-in* totalizaram US$ 14.552/t no trimestre, 18% maiores a/a e 41% maiores t/t. O aumento a/a foi impulsionado por maiores custos de *feed* de origem própria, juntamente com maiores preços de *feed* de terceiros (US$ 1.376/t), parcialmente compensados pela receita unitária de subprodutos (US$ 1.225/t). O aumento t/t refletiu menores receitas de subprodutos (US$ 920/t).

CPV unitário, após subprodutos, por operação

US$/t	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Sudbury[1] [2]	16.340	10.768	52%	10.238	60%	9.766	12.153	-20%
Voisey's Bay & Long Harbour[2]	13.368	10.955	22%	6.727	99%	11.180	14.713	-24%
Refinarias autônomas[2] [3]	18.209	15.813	15%	15.109	21%	16.474	14.998	10%
Onça Puma	11.541	10.721	8%	10.384	11%	10.518	10.484	—%

[1] Custos de Sudbury incluem custos de Thompson. [2] Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. [3] Compreende o CPV unitário para as refinarias de Clydach e Matsusaka.

Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-feira	**30** de outubro de **2026**	**10 horas** (Nova Iorque) **11 horas** (Brasília) **14 horas** (Londres)

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: vale.com

Relações com Investidores

vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Nossas demonstrações contábeis trimestrais são revisadas pelos auditores independentes da companhia. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como “antecipar," “acreditar," “poder“, “esperar," “dever“, "planejar" “pretender“, "estimar“, “fará” e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) preços de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções “Estimativas e Projeções” e “Fatores de Risco” no Relatório Anual – Form 20 F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.

Anexo 1: Resumo da produção e vendas

Minério de ferro

Mil toneladas métricas	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Sistema Norte	**42.802**	**49.737**	**-14%**	**39.560**	**8%**	**115.535**	**125.379**	**-8%**
Serra Norte e Serra Leste	18.997	26.172	-27%	16.134	18%	48.450	61.504	-21%
Serra Sul (S11D)	23.805	23.564	1%	23.426	2%	67.085	63.875	5%
Sistema Sudeste	**22.737**	**22.721**	**0%**	**24.336**	**-7%**	**66.267**	**59.885**	**11%**
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	5.883	7.247	-19%	6.034	-3%	17.340	18.156	-4%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	6.329	7.979	-21%	8.376	-24%	21.516	21.366	1%
Mariana (Capanema, Timbopeba e outros)	10.525	7.494	40%	9.925	6%	27.410	20.363	35%
Sistema Sul	**13.126**	**13.783**	**-5%**	**12.075**	**9%**	**35.579**	**37.463**	**-5%**
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	2.057	4.376	-53%	1.806	14%	5.506	11.165	-51%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	11.069	9.407	18%	10.269	8%	30.073	26.296	14%
Produção própria	**78.665**	**86.240**	**-9%**	**75.971**	**4%**	**217.380**	**222.726**	**-2%**
Compras de terceiros	9.689	8.162	19%	8.284	17%	24.903	22.945	9%
Produção de Minério de ferro[1]	**88.354**	**94.403**	**-6%**	**84.255**	**5%**	**242.284**	**245.671**	**-1%**
Perda de massa na pelotização	(816)	(710)	15%	(877)	-7%	(2.446)	(2.181)	12%
Variação de umidade e ajustes	(455)	(1.049)	-57%	(1.095)	-58%	(4.212)	(2.881)	46%
Perda de massa na concentração (ex-Brasil)	(4.146)	(2.190)	89%	(3.185)	30%	(10.329)	(6.295)	64%
(Formação)/consumo de estoque	3.348	(4.457)	n.a.	648	417%	9.447	(4.831)	n.a.
Vendas de Minério de ferro[2]	**86.285**	**85.997**	**0%**	**79.747**	**8%**	**234.745**	**229.485**	**2%**
Vendas de finos[3]	**75.513**	**75.020**	**1%**	**69.946**	**8%**	**204.894**	**199.461**	**3%**
IOCJ	3.291	5.672	-42%	4.271	-23%	11.395	16.665	-32%
BRBF	32.223	36.133	-11%	30.295	6%	92.693	104.095	-11%
Mid-Grade Carajás	18.329	10.474	75%	13.014	41%	39.005	24.064	62%
Pellet feed – China[4]	10.131	8.575	18%	11.863	-15%	31.063	18.021	72%
Granulados	2.487	2.160	15%	2.244	11%	6.842	5.556	23%
Produtos de alta sílica	2.779	4.267	-35%	1.038	168%	4.498	10.111	-56%
Outros finos (60-62% Fe)	6.273	7.739	-19%	7.221	-13%	19.399	20.949	-7%
Venda de Pelotas	**8.720**	**8.769**	**-1%**	**7.748**	**13%**	**24.167**	**23.745**	**2%**
Vendas de ROM	**2.052**	**2.208**	**-7%**	**2.053**	**0%**	**5.683**	**6.279**	**-9%**
Vendas de compra de terceiros	**9.216**	**8.201**	**12%**	**7.418**	**24%**	**23.415**	**22.561**	**4%**

[1] Incluindo compras de terceiros, ROM e feed para usinas de pelotização. [2] O portfólio de produtos da Vale atingiu 62,5% de teor de ferro, 1,3% de teor de alumina e 5,6% de teor de sílica no 3T26. [3] Incluindo compras de terceiros. [4] Produtos concentrados em instalações chinesas.

Pelotas

Mil toneladas métricas	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Sistema Norte	**—**	**10**	**-100%**	**145**	**-100%**	**217**	**669**	**-68%**
São Luís[1]	—	10	-100%	145	-100%	217	669	-68%
Sistema Sudeste	**5.354**	**4.575**	**17%**	**5.759**	**-7%**	**16.142**	**13.001**	**24%**
Itabrasco (Tubarão 3)	917	349	163%	978	-6%	2.741	1.974	39%
Hispanobras (Tubarão 4)	1.028	755	36%	909	13%	2.588	1.547	67%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	1.087	1.028	6%	1.127	-4%	3.336	2.433	37%
Kobrasco (Tubarão 7)	753	903	-17%	1.112	-32%	2.744	2.592	6%
Tubarão 8	1.569	1.540	2%	1.632	-4%	4.732	4.455	6%
Sistema Sul	**1.109**	**888**	**25%**	**1.199**	**-8%**	**3.497**	**3.119**	**12%**
Vargem Grande	1.109	888	25%	1.199	-8%	3.497	3.119	12%
Omã	**2.091**	**2.524**	**-17%**	**200**	**946%**	**4.170**	**6.242**	**-33%**
Produção de Pelotas	**8.554**	**7.997**	**7%**	**7.303**	**17%**	**24.026**	**23.031**	**4%**
Vendas de Pelotas	**8.720**	**8.769**	**-1%**	**7.748**	**13%**	**24.167**	**23.745**	**2%**

[1] A partir do 1T26, a planta de São Luís passará a operar em linha com os cenários de demanda, e a Vale avaliará o momento de uma possível retomada plena com base nas condições de mercado.

Cobre – Produto acabado por origem

milhares de toneladas métricas	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Brasil	**67,7**	**72,3**	**-6%**	**78,3**	**-14%**	**227,8**	**211,6**	**8%**
Salobo	57,6	53,0	9%	52,4	10%	162,8	155,8	4%
Sossego	10,1	19,3	-48%	25,9	-61%	65,0	55,8	16%
Canadá	**17,7**	**18,4**	**-4%**	**20,1**	**-12%**	**58,2**	**62,6**	**-7%**
Sudbury	12,6	12,6	0%	12,5	1%	38,4	43,6	-12%
Thompson	0,1	0,2	-50%	0,2	-50%	0,4	1,4	-71%
Voisey's Bay	3,1	4,3	-28%	6,0	-48%	14,5	13,9	4%
Feed de terceiros[1]	1,9	1,3	46%	1,4	36%	4,9	3,7	32%
Produção de cobre	**85,5**	**90,8**	**-6%**	**98,4**	**-13%**	**286,2**	**274,3**	**4%**
Vendas de cobre	**86,3**	**90,0**	**-4%**	**97,6**	**-12%**	**275,1**	**260,9**	**5%**
Vendas de cobre Brasil	69,7	70,2	-1%	77,8	-10%	219,4	197,4	11%
Vendas de cobre Canadá	16,6	19,8	-16%	19,8	-16%	55,8	63,5	-12%

[1] *Feed* comprado de terceiros e processado em cobre em nossa operação no Canadá.

Níquel

milhares de toneladas métricas	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Produto acabado por origem								
Canadá	**23,1**	**22,1**	**5%**	**19,4**	**19%**	**64,8**	**63,4**	**2%**
Sudbury	11,3	8,5	33%	6,7	69%	28,6	27,0	6%
Thompson	2,2	2,9	-24%	2,2	0%	5,6	10,6	-47%
Voisey's Bay	9,6	10,7	-10%	10,4	-8%	30,5	25,8	18%
Brasil	**8,7**	**5,9**	**47%**	**9,4**	**-7%**	**27,0**	**16,1**	**68%**
Feed externo	**17,8**	**18,7**	**-5%**	**13,3**	**34%**	**49,2**	**51,5**	**-4%**
Feed de terceiros[1]	4,7	3,8	24%	1,8	161%	10,1	11,8	-14%
Offtake de PTVI[2]	13,1	14,9	-12%	11,4	15%	39,0	39,7	-2%
Produto acabado por site								
Sudbury	17,7	15,0	18%	9,7	82%	42,8	45,0	-5%
Voisey's Bay & Long Harbour	11,0	11,7	-6%	12,2	-10%	34,4	32,7	5%
Onça Puma	8,7	5,9	47%	9,4	-7%	27,0	16,1	68%
Clydach	6,9	8,6	-20%	5,2	33%	22,4	22,5	0%
Matsusaka	5,5	5,2	6%	5,6	-2%	14,6	13,2	11%
Outros[3]	—	0,3	-100%	—	n.a.	—	1,3	-100%
Produção de níquel	**49,7**	**46,8**	**6%**	**42,0**	**18%**	**141,0**	**131,0**	**8%**
Vendas de níquel	**49,8**	**42,9**	**16%**	**44,4**	**12%**	**139,0**	**123,2**	**13%**

[1] *Feed* comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá. Não inclui *feed* comprado de PTVI. [2] A partir do 3T24, a produção proveniente de PTVI passa a ser reportada como "feed externo" e reflete somente o *offtake* atribuído a VBM que foi processado nas instalações *downstream*. Anteriormente, a produção de PTVI era consolidada 100% pela Vale. [3] Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, tolling e outros.

Subprodutos da Vale Base Metals – Produto acabado

	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Cobalto (toneladas métricas)	990	964	3%	772	28%	2.650	2.518	5%
Platina (milhares de onças troy)	28	21	33%	18	56%	67	73	-8%
Paládio (milhares de onças troy)	33	25	32%	23	43%	79	89	-11%
Ouro (milhares de onças troy)[1]	106	112	-5%	108	-2%	336	348	-3%
Total subprodutos (milhares de toneladas métricas de cobre equivalente)[2,3]	**49**	**49**	**0%**	**50**	**-2%**	**157**	**148**	**6%**

[1] Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre. [2] Inclui Irídio, Ródio, Rutênio e Prata. [3] Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME *spot*; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey.

Calendário de manutenções 2026

	1T	2T	3T	4T
Operações de cobre				
Salobo				
Salobo I & II		2 semanas		
Salobo III			2 semanas	
Sossego				
Sossego	2 semanas	2 semanas	3 semanas	2 semanas
Sossego SAG (reconstrução)			9 semanas	7 semanas
Operações de níquel				
Sudbury				
Coleman				
Creighton			6 semanas	
Copper Cliff			3 semanas	
Garson			4 semanas	
Totten			1 semana	
Stobie			1 semana	
Clarabelle – moinho			4 semanas	
Sudbury – smelter		4 semanas		
Sudbury – refinaria		4 semanas		
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)		4 semanas		
Thompson				
Thompson – mina			4 semanas	
Thompson – moinho			4 semanas	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 semanas	
Long Harbour – refinaria			1 semana	1 semana
Refinarias autônomas				
Clydach		4 semanas	3 semanas	
Matsusaka	5 semanas			
Brasil				
Onça Puma	1 semana		3 semanas	

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo. O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.

Anexo 2: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado								
US$ milhões	**3T26**	**3T25**	**Δ a/a**	**2T26**	**Δ t/t**	**9M26**	**9M25**	**Δ a/a**
Receita de vendas, líquida	10.599	10.420	2%	10.498	1%	30.355	27.343	11%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.940)	(6.632)	20%	(7.294)	9%	(21.407)	(18.168)	18%
Lucro bruto	2.659	3.788	-30%	3.204	-17%	8.948	9.175	-2%
Margem bruta (%)	25%	36%	-11 p.p.	31%	-6 p.p.	29%	34%	-5 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(159)	(158)	1%	(176)	-10%	(487)	(434)	12%
Pesquisa e desenvolvimento	(189)	(151)	25%	(185)	2%	(505)	(433)	17%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(86)	(50)	72%	(100)	-14%	(235)	(211)	11%
Outras despesas operacionais, líquida	(390)	(268)	46%	(604)	-35%	(1.252)	(748)	67%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(242)	(370)	-35%	16	n.a.	(346)	(755)	-54%
Lucro operacional	**1.593**	**2.791**	**-43%**	**2.155**	**-26%**	**6.123**	**6.594**	**-7%**
Receitas financeiras	110	148	-26%	122	-10%	360	376	-4%
Despesas financeiras	(434)	(396)	10%	(409)	6%	(1.261)	(1.182)	7%
Outros itens financeiros, líquido	462	(91)	n.a.	(186)	n.a.	600	819	-27%
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	(197)	160	n.a.	100	n.a.	(61)	151	n.a.
Lucro antes de impostos	**1.534**	**2.612**	**-41%**	**1.782**	**-14%**	**5.761**	**6.758**	**-15%**
Tributo corrente	(153)	294	n.a.	(400)	-62%	(795)	(177)	349%
Tributo diferido	(106)	(211)	-50%	32	n.a.	(337)	(355)	-5%
Lucro líquido	**1.275**	**2.695**	**-53%**	**1.414**	**-10%**	**4.629**	**6.226**	**-26%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	20	10	100%	39	-49%	106	30	253%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	**1.255**	**2.685**	**-53%**	**1.375**	**-9%**	**4.523**	**6.196**	**-27%**
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora – US$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora – US$)	0,29	0,63	-54%	0,32	-9%	1,06	1,45	-27%

Resultado de participações societárias por área de negócio

US$ milhões	**3T26**	**%**	**3T25**	**%**	**Δ a/a**	**2T26**	**%**	**Δ t/t**	**9M26**	**%**	**9M25**	**%**	**Δ a/a**
Soluções de Minério de Ferro	123	98%	149	103%	-17%	113	92%	9%	267	88%	320	106%	-17%
Vale Metais Básicos[1]	3	2%	(3)	-2%	n.a.	10	8%	-70%	38	12%	(20)	-6%	n.a.
Itens não alocados	—	0%	(1)	-1%	n.a.	—	0%	n.a.	—	0%	1	0%	n.a.
Total	**126**	**100%**	**145**	**100%**	**-13%**	**123**	**100%**	**2%**	**305**	**100%**	**301**	**100%**	**1%**

[1] Valores históricos reapresentados.

Balanço patrimonial

US$ milhões	30/9/2026	30/9/2025	Δa/a	30/6/2026	Δt/t
Ativo					
Ativo circulante	**16.946**	**16.486**	**3%**	**17.659**	**-4%**
Caixa e equivalentes de caixa	4.841	5.902	-18%	5.577	-13%
Aplicações financeiras de curto prazo	195	189	3%	188	4%
Contas a receber	2.955	2.506	18%	2.614	13%
Outros ativos financeiros	798	626	27%	576	39%
Estoques	6.058	5.567	9%	6.264	-3%
Tributos a recuperar	1.509	1.232	22%	1.717	-12%
Outros	565	464	22%	696	-19%
Ativos não circulantes mantidos para venda	25	—	n.a.	27	-7%
Ativo não circulante	**10.039**	**13.306**	**-25%**	**10.535**	**-5%**
Depósitos judiciais	573	638	-10%	577	-1%
Outros ativos financeiros	1.135	416	173%	796	43%
Tributos a recuperar	1.757	1.771	-1%	1.743	1%
Tributos diferidos sobre o lucro	6.010	8.891	-32%	6.016	—%
Outros	564	1.590	-65%	1.403	-60%
Ativos fixos	**61.455**	**61.398**	**0%**	**61.085**	**1%**
Ativos Total	**88.440**	**91.190**	**-3%**	**89.279**	**-1%**
Passivo					
Passivo circulante	**15.370**	**13.324**	**15%**	**14.818**	**4%**
Fornecedores e outras contas a pagar	6.814	5.651	21%	6.203	10%
Empréstimos e financiamentos	1.190	470	153%	1.093	9%
Arrendamentos	161	175	-8%	169	-5%
Concessão de ferrovias	529	484	9%	629	-16%
Outros passivos financeiros	638	512	25%	649	-2%
Tributos a recolher	765	576	33%	890	-14%
Programa de refinanciamento - REFIS	471	430	10%	464	2%
Provisões para litigação	164	148	11%	161	2%
Benefícios a empregados	1.055	1.012	4%	886	19%
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	745	1.188	-37%	662	13%
Passivos relacionados a Brumadinho	706	814	-13%	807	-13%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	1.043	938	11%	1.119	-7%
Dividendos a pagar	22	—	n.a.	21	5%
Outros	868	926	-6%	884	-2%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	199	—	n.a.	181	10%
Passivos não circulante	**34.493**	**35.585**	**-3%**	**35.515**	**-3%**
Empréstimos e financiamentos	16.341	17.373	-6%	17.211	-5%
Arrendamentos	441	525	-16%	465	-5%
Concessão de ferrovias	1.765	2.081	-15%	1.790	-1%
Outros passivos financeiros	3.240	2.756	18%	3.247	—%
Programa de refinanciamento - REFIS	519	905	-43%	627	-17%
Tributos diferidos sobre o lucro	171	66	159%	54	217%
Provisões para litigação	1.021	912	12%	997	2%
Benefícios a empregados	1.142	1.212	-6%	1.185	-4%
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	1.481	1.213	22%	1.435	3%
Passivos associados a Brumadinho	905	1.146	-21%	967	-6%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	4.998	5.134	-3%	5.032	-1%
Transações de streaming	1.932	1.988	-3%	1.944	-1%
Outros	537	274	96%	561	-4%
Total do passivo	**49.863**	**48.909**	**2%**	**50.333**	**-1%**
Patrimônio líquido total	**38.577**	**42.281**	**-9%**	**38.946**	**-1%**
Total do passivo e patrimônio líquido	**88.440**	**91.190**	**-3%**	**89.279**	**-1%**

Fluxo de Caixa

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Fluxos de caixa gerado pelas operações	**3.045**	**3.643**	**-16%**	**3.129**	**-3%**	**8.642**	**9.039**	**-4%**
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	(216)	(185)	17%	(310)	-30%	(740)	(694)	7%
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	249	93	168%	337	-26%	702	376	87%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(225)	(306)	-26%	(263)	-14%	(595)	(594)	0%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(94)	(110)	-15%	(71)	32%	(228)	(272)	-16%
Pagamentos relacionados à remuneração das debêntures participativas	—	—	n.a.	(139)	n.a.	(139)	(131)	6%
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)	(240)	(558)	-57%	(271)	-11%	(832)	(1.622)	-49%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**2.519**	**2.577**	**-2%**	**2.412**	**4%**	**6.810**	**6.102**	**12%**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:								
Aplicações financeiras	70	61	15%	59	19%	187	194	-4%
Investimentos no imobilizado e intangível	(1.447)	(1.394)	4%	(1.244)	16%	(3.876)	(3.817)	2%
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(234)	(970)	-76%	(717)	-67%	(1.080)	(2.122)	-49%
Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas	48	58	-17%	35	37%	111	138	-20%
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	—	1.006	n.a.	—	n.a.	—	1.006	n.a.
Outras atividades de investimentos, líquidas	853	(1)	n.a.	39	n.a.	852	(9)	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**(710)**	**(1.240)**	**-43%**	**(1.828)**	**-61%**	**(3.806)**	**(4.610)**	**-17%**
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:								
Empréstimos e financiamentos:								
Empréstimos e financiamentos de terceiros	—	1.011	n.a.	161	n.a.	1.123	4.298	-74%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(830)	(461)	80%	(81)	n.a.	(2.028)	(1.431)	42%
Pagamentos de arrendamentos	(42)	(42)	0%	(49)	-14%	(125)	(105)	19%
Pagamentos aos acionistas:								
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(1.676)	(1.485)	13%	—	n.a.	(4.421)	(3.464)	28%
Programa de recompra de ações	—	—	n.a.	(140)	n.a.	(214)	—	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	**(2.548)**	**(977)**	**161%**	**(109)**	**n.a.**	**(5.665)**	**(702)**	**n.a.**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(739)**	**360**	**n.a.**	**475**	**n.a.**	**(2.661)**	**790**	**n.a.**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.577	5.514	1%	5.085	10%	7.372	4.953	49%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	3	28	-89%	17	-82%	130	274	-53%
Efeito da transferência do caixa de controladas classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda	—	—	n.a.	—	n.a.	—	(115)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**4.841**	**5.902**	**-18%**	**5.577**	**-13%**	**4.841**	**5.902**	**-18%**
Transações que não envolveram caixa:								
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	18	5	260%	5	260%	28	17	65%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	**1.534**	**2.612**	**-41%**	**1.782**	**-14%**	**5.761**	**6.758**	**-15%**
Ajustado para:								
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	8	5	60%	5	60%	7	54	-87%
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	26	(53)	n.a.	(53)	n.a.	(30)	(118)	-75%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	197	(160)	n.a.	(100)	n.a.	61	(151)	n.a.
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionado a ativos não circulantes, líquidos	242	370	-35%	(16)	n.a.	346	755	-54%
Depreciação, exaustão e amortização	926	761	22%	911	2%	2.682	2.245	19%
Resultados financeiros, líquido	(138)	339	n.a.	473	n.a.	301	(13)	n.a.
Variação dos ativos e passivos:								
Contas a receber	(390)	(207)	88%	(259)	51%	(768)	(50)	n.a.
Estoques	137	(344)	n.a.	(255)	n.a.	(332)	(727)	-54%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	621	105	n.a.	726	-14%	1.085	827	31%
Outros ativos e passivos, líquidos	(118)	215	n.a.	(85)	39%	(471)	(541)	-13%
Caixa gerado pelas operações	**3.045**	**3.643**	**-16%**	**3.129**	**-3%**	**8.642**	**9.039**	**-4%**

Reconciliação de informações IFRS e "Non-GAAP"

(a) EBIT ajustado

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.599	10.420	2%	10.498	1%	30.355	27.343	11%
CPV	(7.940)	(6.632)	20%	(7.294)	9%	(21.407)	(18.168)	18%
Despesas com vendas e administrativas	(159)	(158)	1%	(176)	-10%	(487)	(434)	12%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(189)	(151)	25%	(185)	2%	(505)	(433)	17%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(86)	(50)	72%	(100)	-14%	(235)	(211)	11%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(181)	(30)	n.a.	(101)	79%	(347)	(165)	110%
Outras despesas operacionais, líquido[1]	(209)	(238)	-12%	(503)	-58%	(905)	(583)	55%
EBITDA coligadas e JV's	328	292	12%	335	-2%	896	786	14%
Streaming[1]	238	155	54%	291	-18%	786	490	60%
EBIT ajustado	**2.401**	**3.608**	**-33%**	**2.765**	**-13%**	**8.151**	**8.625**	**-5%**

[1] A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Outras despesas operacionais, líquido", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa.

A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
EBITDA ajustado	**3.327**	**4.369**	**-24%**	**3.676**	**-9%**	**10.833**	**10.870**	**0%**
Capital de giro:								
Contas a receber	(390)	(207)	88%	(259)	51%	(768)	(50)	n.a.
Estoques	137	(344)	n.a.	(255)	n.a.	(332)	(727)	-54%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	621	105	n.a.	726	-14%	1.085	827	31%
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	8	5	60%	5	60%	7	54	-87%
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	26	(53)	n.a.	(53)	n.a.	(30)	(118)	-75%
Outros	(684)	(232)	195%	(711)	-4%	(2.153)	(1.817)	18%
Fluxo de caixa	**3.045**	**3.643**	**-16%**	**3.129**	**-3%**	**8.642**	**9.039**	**-4%**
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)	(240)	(558)	-57%	(271)	-11%	(832)	(1.622)	-49%
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	(216)	(185)	17%	(310)	-30%	(740)	(694)	7%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(225)	(306)	-26%	(263)	-14%	(595)	(594)	0%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(94)	(110)	-15%	(71)	32%	(228)	(272)	-16%
Pagamentos relacionados à remuneração das debêntures participativas	—	—	n.a.	(139)	n.a.	(139)	(131)	6%
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	249	93	168%	337	-26%	702	376	87%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**2.519**	**2.577**	**-2%**	**2.412**	**4%**	**6.810**	**6.102**	**12%**

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
EBITDA ajustado	**3.327**	**4.369**	**-24%**	**3.676**	**-9%**	**10.833**	**10.870**	**0%**
Depreciação, amortização e exaustão	(926)	(761)	22%	(911)	2%	(2.682)	(2.245)	19%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(328)	(292)	12%	(335)	-2%	(896)	(786)	14%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos[1]	(242)	(370)	-35%	16	n.a.	(346)	(755)	-54%
Streaming[1]	(238)	(155)	54%	(291)	-18%	(786)	(490)	60%
Lucro operacional	**1.593**	**2.791**	**-43%**	**2.155**	**-26%**	**6.123**	**6.594**	**-7%**
Resultado financeiro	138	(339)	n.a.	(473)	n.a.	(301)	13	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	(197)	160	n.a.	100	n.a.	(61)	151	n.a.
Tributos sobre o lucro	(259)	83	n.a.	(368)	-30%	(1.132)	(532)	113%
Lucro líquido	**1.275**	**2.695**	**-53%**	**1.414**	**-10%**	**4.629**	**6.226**	**-26%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	20	10	100%	39	-49%	106	30	253%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	**1.255**	**2.685**	**-53%**	**1.375**	**-9%**	**4.523**	**6.196**	**-27%**

[1] A partir de 3T25, as transações de streaming a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados.

(c) Dívida líquida

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t
Dívida bruta	17.531	17.843	-2%	18.304	-4%
Arrendamentos	602	700	-14%	634	-5%
Caixa e equivalentes de caixa	(5.036)	(6.091)	-17%	(5.765)	-13%
Dívida líquida	13.097	12.452	5%	13.173	-1%

(d) Dívida bruta / UDM EBITDA ajustado

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos/ UDM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,3	-8%	1,2	0%
Dívida Bruta e arrendamentos / UDM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%

(e) UDM EBITDA ajustado / UDM Pagamentos de juros

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t
UDM EBITDA ajustado / UDM juros brutos (x)	15,0	15,2	-1%	15,8	-5%
UDM EBITDA ajustado / UDM Pagamento de juros (x)	14,7	16,0	-8%	16,2	-9%

(f) Taxas de câmbio – dólar americano

R$/US$	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t
Média	5,1366	5,4488	-6%	5,0494	2%
Fim do período	5,1809	5,3186	-3%	5,1766	0%

Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US$ milhões	3T26	%	3T25	%	Δ a/a	2T26	%	Δ t/t	9M26	%	9M25	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	**7.767**	**73%**	**8.423**	**81%**	**-8%**	**7.888**	**75%**	**-2%**	**22.530**	**74%**	**21.761**	**80%**	**4%**
Finos	6.428	61%	7.078	68%	-9%	6.641	63%	-3%	18.761	62%	17.994	66%	4%
ROM	27	0%	30	0%	-10%	34	0%	-21%	81	0%	86	0%	-6%
Pelotas	1.169	11%	1.147	11%	2%	1.062	10%	10%	3.261	11%	3.206	12%	2%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	143	1%	168	2%	-15%	151	1%	-5%	427	1%	475	2%	-10%
Vale Base Metals	**2.832**	**27%**	**1.997**	**19%**	**42%**	**2.610**	**25%**	**9%**	**7.825**	**26%**	**5.582**	**20%**	**40%**
Cobre	1.323	12%	869	8%	52%	1.376	13%	-4%	3.911	13%	2.371	9%	65%
Níquel	842	8%	662	6%	27%	801	8%	5%	2.406	8%	1.942	7%	24%
Ouro como subproduto[1]	264	2%	270	3%	-2%	270	3%	-2%	817	3%	604	2%	35%
Prata como subproduto	30	0%	24	0%	25%	46	0%	-35%	122	0%	61	0%	100%
PGMs	102	1%	79	1%	29%	53	1%	92%	291	1%	205	1%	42%
Cobalto[1]	31	0%	30	0%	3%	37	0%	-16%	98	0%	68	0%	44%
Outros[2]	240	2%	63	1%	281%	27	0%	n.a.	180	1%	331	1%	-46%
Total	**10.599**	**100%**	**10.420**	**100%**	**2%**	**10.498**	**100%**	**1%**	**30.355**	**100%**	**27.343**	**100%**	**11%**

[1] Exclui ajustes de US$ 238 milhões no 3T26, US$ 291 milhões no 2T26, US$ 786 milhões no 9M26, US$ 155 milhões em 3T25 e US$ 490 milhões no 9M25, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. [2] Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

US$ milhões	3T26	%	3T25	%	Δ a/a	2T26	%	Δ t/t	9M26	%	9M25	%	Δ a/a
América do Norte	**495**	**5%**	**404**	**4%**	**23%**	**458**	**4%**	**8%**	**1.425**	**5%**	**1.247**	**5%**	**14%**
EUA	363	3%	275	3%	32%	332	3%	9%	999	3%	844	3%	18%
Canadá	132	1%	129	1%	2%	126	1%	5%	426	1%	403	1%	6%
América do Sul	**839**	**8%**	**834**	**8%**	**1%**	**869**	**8%**	**-3%**	**2.577**	**8%**	**2.517**	**9%**	**2%**
Brasil	758	7%	782	8%	-3%	811	8%	-7%	2.352	8%	2.371	9%	-1%
Outros	81	1%	52	0%	56%	58	1%	40%	225	1%	146	1%	54%
Ásia	**6.966**	**66%**	**7.406**	**71%**	**-6%**	**7.016**	**67%**	**-1%**	**19.940**	**66%**	**18.401**	**67%**	**8%**
China	4.980	47%	5.695	55%	-13%	5.283	50%	-6%	14.632	48%	13.910	51%	5%
Japão	592	6%	620	6%	-5%	639	6%	-7%	1.850	6%	1.785	7%	4%
Coreia do Sul	380	4%	219	2%	74%	197	2%	93%	845	3%	705	3%	20%
Outros	1.014	10%	872	8%	16%	897	9%	13%	2.613	9%	2.001	7%	31%
Europa	**1.829**	**17%**	**1.246**	**12%**	**47%**	**1.757**	**17%**	**4%**	**5.194**	**17%**	**3.768**	**14%**	**38%**
Alemanha	486	5%	307	3%	58%	523	5%	-7%	1.480	5%	1.223	4%	21%
Itália	46	0%	50	0%	-8%	86	1%	-47%	235	1%	214	1%	10%
Outros	1.297	12%	889	9%	46%	1.148	11%	13%	3.479	11%	2.331	9%	49%
Oriente Médio	**189**	**2%**	**268**	**3%**	**-29%**	**122**	**1%**	**55%**	**503**	**2%**	**692**	**3%**	**-27%**
Resto do mundo	**281**	**3%**	**262**	**3%**	**7%**	**276**	**3%**	**2%**	**716**	**2%**	**718**	**3%**	**0%**
Total	**10.599**	**100%**	**10.420**	**100%**	**2%**	**10.498**	**100%**	**1%**	**30.355**	**100%**	**27.343**	**100%**	**11%**

Despesas Operacionais

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
SG&A	**159**	**158**	**1%**	**176**	**-10%**	**487**	**434**	**12%**
Administrativas	138	133	4%	154	-10%	420	369	14%
Pessoal	53	55	-4%	51	4%	160	156	3%
Serviços	47	33	42%	53	-11%	135	85	59%
Depreciação	11	16	-31%	17	-35%	38	47	-19%
Outros	27	29	-7%	33	-18%	87	81	7%
Vendas	21	25	-16%	22	-5%	67	65	3%
P&D	**189**	**151**	**25%**	**185**	**2%**	**505**	**433**	**17%**
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	**86**	**50**	**72%**	**100**	**-14%**	**235**	**211**	**11%**
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	**181**	**30**	**n.a.**	**101**	**79%**	**347**	**165**	**110%**
Outras despesas operacionais	**209**	**238**	**-12%**	**503**	**-58%**	**905**	**583**	**55%**
Despesas operacionais totais	**824**	**627**	**31%**	**1.065**	**-23%**	**2.479**	**1.826**	**36%**
Depreciação	63	28	125%	73	-14%	181	91	99%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	**761**	**599**	**27%**	**992**	**-23%**	**2.298**	**1.735**	**32%**

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	**62**	**21**	**195%**	**17**	**265%**	**121**	**17**	**n.a.**
Finos	55	7	n.a.	16	244%	102	(9)	n.a.
Pelotas	(1)	(2)	-50%	(2)	-50%	(1)	(3)	-67%
Outros minerais ferrosos	8	16	-50%	3	167%	20	29	-31%
Vale Base Metals	**35**	**56**	**-38%**	**43**	**-19%**	**112**	**99**	**13%**
Cobre	13	21	-38%	30	-57%	75	33	127%
Níquel	22	21	5%	18	22%	38	38	0%
Outros	—	14	n.a.	(5)	n.a.	(1)	28	n.a.
Itens não alocados	**112**	**161**	**-30%**	**443**	**-75%**	**672**	**467**	**44%**
TOTAL – Outras despesas operacionais	**209**	**238**	**-12%**	**503**	**-58%**	**905**	**583**	**55%**

Resultados Financeiros

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Despesas financeiras, das quais:	**(434)**	**(396)**	**10%**	**(409)**	**6%**	**(1.261)**	**(1.182)**	**7%**
Juros Brutos	(250)	(263)	-5%	(254)	-2%	(768)	(725)	6%
Juros capitalizados	18	5	260%	5	260%	28	17	65%
Outros	(186)	(115)	62%	(142)	31%	(467)	(409)	14%
Despesas financeiras (REFIS)	(16)	(23)	-30%	(18)	-11%	(54)	(65)	-17%
Receitas financeiras	**110**	**148**	**-26%**	**122**	**-10%**	**360**	**376**	**-4%**
Debêntures Participativas	**(34)**	**(149)**	**-77%**	**198**	**n.a.**	**(72)**	**(228)**	**-68%**
Derivativos[1]	**863**	**253**	**241%**	**(62)**	**n.a.**	**1.526**	**1.566**	**-3%**
Swaps de moedas e taxas de juros	410	226	81%	192	114%	964	1.547	-38%
Outros (commodities, etc)	453	27	n.a.	(254)	n.a.	562	19	n.a.
Variação cambial	**(24)**	**148**	**n.a.**	**(18)**	**33%**	**53**	**351**	**-85%**
Variação monetária	**(343)**	**(343)**	**0%**	**(304)**	**13%**	**(907)**	**(870)**	**4%**
Variação cambial e monetária	**(367)**	**(195)**	**88%**	**(322)**	**14%**	**(854)**	**(519)**	**65%**
Resultado financeiro líquido	**138**	**(339)**	**n.a.**	**(473)**	**n.a.**	**(301)**	**13**	**n.a.**

[1] O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US$ 249 milhões no 3T26.

Projetos de manutenção por tipo

US$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Vale Base Metals	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	473	166	8	648
Projetos de reposição	20	24	—	45
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	18	—	—	18
Gestão de barragens	30	23	—	52
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	90	28	—	119
Saúde & Segurança	51	15	13	79
Investimentos sociais e proteção ambiental	32	2	—	35
Administrativo & Outros	45	8	16	68
Total	**761**	**266**	**37**	**1.064**

Anexo 3: Informações por segmento

Resultados por segmento 3T26

US$ milhões	Receita Líquida	Custos[1]	SG&A e outras[1]	P&D[1]	Pré operacionais e de parada de operação[1]	EBITDA Coligadas e JVs	*Streaming*	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	**7.767**	**(5.187)**	**(90)**	**(92)**	**(50)**	**285**	**—**	**2.633**
Finos	6.428	(4.295)	(68)	(84)	(40)	137	—	2.078
Pelotas	1.169	(714)	1	(1)	(3)	64	—	516
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	170	(178)	(23)	(7)	(7)	84	—	39
Vale Metais Básicos	**2.832**	**(1.891)**	**(72)**	**(45)**	**—**	**43**	**238**	**1.105**
Cobre[2]	**1.524**	**(469)**	**(14)**	**(20)**	**—**	**—**	**—**	**1.021**
Salobo	1.304	(379)	15	(2)	—	—	—	938
Sossego	237	(90)	(3)	(6)	—	—	—	138
Outros	(17)	—	(26)	(12)	—	—	—	(55)
Níquel[3]	**1.339**	**(1.225)**	**(30)**	**(24)**	**—**	**38**	**—**	**98**
Sudbury	681	(667)	(5)	(3)	—	—	—	6
Voisey's Bay & Long Harbour	324	(269)	—	(1)	—	—	—	54
Refinarias Autônomas	209	(218)	—	—	—	—	—	(9)
Onça Puma	118	(96)	(3)	—	—	—	—	19
Outros	7	25	(22)	(20)	—	38	—	28
Outros[4]	**(31)**	**(197)**	**(28)**	**(1)**	**—**	**5**	**238**	**(14)**
Brumadinho e descaracterização de barragens	**—**	**—**	**(181)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(181)**
Despesas não recorrentes	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**
Itens não alocados[5]	**—**	**—**	**(193)**	**(35)**	**(2)**	**—**	**—**	**(230)**
Total	**10.599**	**(7.078)**	**(536)**	**(172)**	**(52)**	**328**	**238**	**3.327**

[1] Excluindo depreciação, exaustão e amortização. [2] Incluindo subprodutos das operações de cobre. [3] Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. [4] A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. [5] Inclui US$ 15 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US$ 1,1 bilhão no 3T26.

Informações dos segmentos 3T25

US$ milhões	Receita Líquida	Custos[1]	SG&A e outras[1]	P&D[1]	Pré operacionais e de parada de operação[1]	EBITDA Coligadas e JVs	*Streaming*	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	**8.423**	**(4.531)**	**(54)**	**(84)**	**(42)**	**260**	**—**	**3.972**
Finos	7.078	(3.673)	(20)	(70)	(31)	134	—	3.418
Pelotas	1.147	(677)	2	(3)	(2)	45	—	512
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	198	(181)	(36)	(11)	(9)	81	—	42
Vale Metais Básicos	**1.997**	**(1.368)**	**(92)**	**(39)**	**2**	**32**	**155**	**687**
Cobre[2]	**1.086**	**(437)**	**(22)**	**(13)**	**—**	**—**	**—**	**614**
Salobo	833	(331)	(17)	—	—	—	—	485
Sossego	255	(106)	(2)	(4)	—	—	—	143
Outros	(2)	—	(3)	(9)	—	—	—	(14)
Níquel[3]	**1.010**	**(871)**	**(31)**	**(25)**	**2**	**29**	**—**	**114**
Sudbury	510	(436)	(11)	(19)	—	—	—	44
Voisey's Bay & Long Harbour	250	(194)	—	(10)	—	—	—	46
Refinarias Autônomas	215	(213)	—	—	—	—	—	2
Onça Puma	76	(62)	(3)	—	(2)	—	—	9
Outros	(41)	34	(17)	4	4	29	—	13
Outros[4]	**(99)**	**(60)**	**(39)**	**(1)**	**—**	**3**	**155**	**(41)**
Brumadinho e descaracterização de barragens	**—**	**—**	**(30)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(30)**
Despesas não recorrentes	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**
Itens não alocados[5]	**—**	**—**	**(233)**	**(27)**	**—**	**—**	**—**	**(260)**
Total	**10.420**	**(5.899)**	**(409)**	**(150)**	**(40)**	**292**	**155**	**4.369**

[1] Excluindo depreciação, exaustão e amortização. [2] Incluindo subprodutos das operações de cobre. [3] Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. [4] A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. [5] Inclui US$ 16 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US$ 671 milhões no 3T25.

Informações dos segmentos 2T26

US$ milhões	Receita Líquida	Custos[1]	SG&A e outras[1]	P&D[1]	Pré operacionais e de parada de operação[1]	EBITDA Coligadas e JVs	*Streaming*	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	**7.888**	**(4.923)**	**(50)**	**(86)**	**(62)**	**289**	**—**	**3.056**
Finos	6.641	(4.088)	(31)	(82)	(29)	150	—	2.561
Pelotas	1.062	(680)	2	—	(27)	59	—	416
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	185	(155)	(21)	(4)	(6)	80	—	79
Vale Metais Básicos	**2.610**	**(1.533)**	**(86)**	**(41)**	**—**	**48**	**291**	**1.289**
Cobre[2]	**1.555**	**(479)**	**(30)**	**(20)**	**—**	**—**	**—**	**1.026**
Salobo	1.202	(361)	(8)	(3)	—	—	—	830
Sossego	423	(118)	(8)	(6)	—	—	—	291
Outros	(70)	—	(14)	(11)	—	—	—	(95)
Níquel[3]	**1.241**	**(946)**	**(24)**	**(20)**	**—**	**43**	**—**	**294**
Sudbury	610	(483)	(8)	(1)	—	—	—	118
Voisey's Bay & Long Harbour	309	(195)	—	4	—	—	—	118
Refinarias Autônomas	224	(179)	—	—	—	—	—	45
Onça Puma	138	(93)	(4)	—	—	—	—	41
Outros	(40)	4	(11)	(23)	—	43	—	(27)
Outros[4]	**(186)**	**(108)**	**(32)**	**(1)**	**—**	**5**	**291**	**(31)**
Brumadinho e descaracterização de barragens	**—**	**—**	**(101)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(101)**
Despesas não recorrentes	**—**	**—**	**(289)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(289)**
Itens não alocados[5]	**—**	**—**	**(238)**	**(40)**	**1**	**(2)**	**—**	**(279)**
Total	**10.498**	**(6.456)**	**(764)**	**(167)**	**(61)**	**335**	**291**	**3.676**

[1] Excluindo depreciação, exaustão e amortização. [2] Incluindo subprodutos das operações de cobre. [3] Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. [4] A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. [5] Inclui US$ 39 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US$ 1,3 bilhão no 2T26.

Informações dos segmentos 9M26

US$ milhões	Receita Líquida	Custos[1]	SG&A e outras[1]	P&D[1]	Pré operacionais e de parada de operação[1]	EBITDA Coligadas e JVs	*Streaming*	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	**22.530**	**(14.107)**	**(212)**	**(244)**	**(143)**	**771**	**—**	**8.595**
Finos	18.761	(11.628)	(145)	(223)	(91)	406	—	7.080
Pelotas	3.261	(1.981)	2	(2)	(32)	163	—	1.411
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	508	(498)	(69)	(19)	(20)	202	—	104
Vale Metais Básicos	**7.825**	**(4.800)**	**(232)**	**(112)**	**—**	**125**	**786**	**3.591**
Cobre[2]	**4.493**	**(1.374)**	**(76)**	**(47)**	**—**	**—**	**—**	**2.996**
Salobo	3.523	(1.048)	(4)	(6)	—	—	—	2.465
Sossego	1.095	(326)	(16)	(15)	—	—	—	738
Outros	(125)	—	(56)	(26)	—	—	—	(207)
Níquel[3]	**3.764**	**(3.081)**	**(61)**	**(63)**	**—**	**111**	**—**	**669**
Sudbury	1.966	(1.594)	(15)	(6)	—	—	—	351
Voisey's Bay & Long Harbour	944	(712)	8	(2)	—	—	—	238
Refinarias Autônomas	655	(595)	—	—	—	—	—	60
Onça Puma	414	(292)	(10)	—	—	—	—	111
Outros	(215)	112	(44)	(55)	—	111	—	(91)
Outros[4]	**(432)**	**(345)**	**(95)**	**(1)**	**—**	**14**	**786**	**(74)**
Brumadinho e descaracterização de barragens	**—**	**—**	**(347)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(347)**
Despesas não recorrentes	**—**	**—**	**(289)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(289)**
Itens não alocados[5]	**—**	**—**	**(620)**	**(95)**	**(2)**	**—**	**—**	**(717)**
Total	**30.355**	**(18.907)**	**(1.700)**	**(451)**	**(145)**	**896**	**786**	**10.833**

[1] Excluindo depreciação, exaustão e amortização. [2] Incluindo subprodutos das operações de cobre. [3] Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. [4] A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. [5] Inclui US$ 71 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 9M26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US$ 3,5 bilhão no 9M26.

Informações dos segmentos 9M25

US$ milhões	Receita Líquida	Custos[1]	SG&A e outras[1]	P&D[1]	Pré operacionais e de parada de operação[1]	EBITDA Coligadas e JVs	*Streaming*	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	**21.761**	**(12.141)**	**(114)**	**(222)**	**(159)**	**711**	**—**	**9.836**
Finos	17.994	(9.870)	(31)	(181)	(124)	359	—	8.147
Pelotas	3.206	(1.813)	4	(6)	(6)	140	—	1.525
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	561	(458)	(87)	(35)	(29)	212	—	164
Vale Metais Básicos	**5.582**	**(3.872)**	**(196)**	**(107)**	**(10)**	**75**	**490**	**1.962**
Cobre[2]	**2.944**	**(1.178)**	**(34)**	**(33)**	**(1)**	**—**	**—**	**1.698**
Salobo	2.228	(893)	(26)	(1)	(1)	—	—	1.307
Sossego	617	(285)	(3)	(8)	—	—	—	321
Outros	99	—	(5)	(24)	—	—	—	70
Níquel[3]	**2.991**	**(2.559)**	**(60)**	**(72)**	**(9)**	**65**	**—**	**356**
Sudbury	1.538	(1.365)	(16)	(39)	—	—	—	118
Voisey's Bay & Long Harbour	684	(647)	—	(24)	—	—	—	13
Refinarias Autônomas	607	(575)	—	—	—	—	—	32
Onça Puma	222	(170)	(10)	—	(5)	—	—	37
Outros	(60)	198	(34)	(9)	(4)	65	—	156
Outros[4]	**(353)**	**(135)**	**(102)**	**(2)**	**—**	**10**	**490**	**(92)**
Brumadinho e descaracterização de barragens	**—**	**—**	**(165)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(165)**
Despesas não recorrentes	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**
Itens não alocados[5]	**—**	**—**	**(660)**	**(103)**	**—**	**—**	**—**	**(763)**
Total	**27.343**	**(16.013)**	**(1.135)**	**(432)**	**(169)**	**786**	**490**	**10.870**

[1] Excluindo depreciação, exaustão e amortização. [2] Incluindo subprodutos das operações de cobre. [3] Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. [4] A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados. [5] Inclui US$ 94 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 9M25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US$ 1,9 bilhão no 9M25.

Anexo 4: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de Minério de Ferro: Resultados financeiros detalhados

Preços e receita

	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Preço médio (US$/t)								
Minério de Ferro – índice 61% Fe	96,7	99,4	-3%	105,0	-8%	101,7	98,1	4%
Minério de Ferro – índice 62% low alumina	102,2	104,2	-2%	110,3	-7%	106,8	101,6	5%
Minério de Ferro – índice 65% Fe	112,7	118,3	-5%	122,1	-8%	118,5	114,8	3%
Preço provisório no final do trimestre	93,4	100,8	-7%	99,0	-6%	93,4	100,8	-7%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	97,0	104,4	-7%	106,0	-8%	103,0	100,6	2%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	85,1	94,4	-10%	95,0	-10%	91,6	90,2	2%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	134,0	130,8	2%	137,0	-2%	134,9	135,0	0%
Receita de vendas, líquida, por produto (US$ milhões)								
Finos	6.428	7.078	-9%	6.641	-3%	18.761	17.994	4%
ROM	27	30	-10%	34	-21%	81	86	-6%
Pelotas	1.169	1.147	2%	1.062	10%	3.261	3.206	2%
Outros	143	168	-15%	151	-5%	427	475	-10%
Total	**7.767**	**8.423**	**-8%**	**7.888**	**-2%**	**22.530**	**21.761**	**4%**

Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Américas	**9.258**	**9.249**	**0%**	**8.901**	**4%**	**26.893**	**27.129**	**-1%**
Brasil	8.116	8.588	-5%	8.094	0%	23.925	24.914	-4%
Outros	1.142	661	73%	807	42%	2.968	2.215	34%
Ásia	**70.475**	**69.950**	**1%**	**64.238**	**10%**	**188.610**	**182.583**	**3%**
China	54.821	55.926	-2%	51.187	7%	146.863	144.464	2%
Japão	5.507	6.010	-8%	5.847	-6%	17.284	17.130	1%
Outros	10.147	8.014	27%	7.204	41%	24.463	20.989	17%
Europa	**3.624**	**3.157**	**15%**	**3.903**	**-7%**	**11.251**	**10.577**	**6%**
Alemanha	1.350	898	50%	1.257	7%	3.696	3.117	19%
França	287	—	n.a.	366	-22%	750	559	34%
Outros	1.987	2.259	-12%	2.280	-13%	6.805	6.901	-1%
Oriente Médio	**1.229**	**1.791**	**-31%**	**800**	**54%**	**3.260**	**4.480**	**-27%**
Resto do mundo	**1.699**	**1.850**	**-8%**	**1.905**	**-11%**	**4.731**	**4.716**	**0%**
Total	**86.285**	**85.997**	**0%**	**79.747**	**8%**	**234.745**	**229.485**	**2%**

Preços de finos de minério de ferro

Sistema de precificação (%)

	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t
Defasado	12	11	9%	12	0%
Corrente	51	58	-12%	58	-12%
Provisório	37	31	19%	30	23%
Total	**100**	**100**	**0%**	**100**	**0%**

Realização de preço

US$ por tonelada	**3T26**	**3T25**	**Δ a/a**	**2T26**	**Δ t/t**
Preço referência 61% Fe médio (dmt)	**96,7**	**99,4**	**-3%**	**105,0**	**-8%**
Qualidade e prêmios[1]	1,6	3,5	-54%	3,0	-47%
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	**(1,3)**	**1,6**	**n.a.**	**(2,0)**	**-35%**
Preços provisórios no trimestre anterior[2]	(0,5)	1,6	n.a.	—	n.a.
Preços defasados	0,5	(0,6)	n.a.	(0,4)	n.a.
Preços correntes	(0,1)	—	n.a.	0,1	n.a.
Preços provisórios no trimestre atual[3]	(1,2)	0,4	n.a.	(1,8)	-33%
Preço CFR referência (dmt)	**97,0**	**104,4**	**-7%**	**106,0**	**-8%**
Ajuste de vendas FOB[4]	(4,4)	(2,1)	110%	(2,5)	76%
Umidade	(7,5)	(8,0)	-6%	(8,5)	-12%
Preço da Vale realizado (wmt)[5]	**85,1**	**94,4**	**-10%**	**95,0**	**-10%**

[1] Inclui qualidade (US$ 1,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US$ -0,1/t). [2] Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 2T26 em US$ 99,0/t. [3] Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 3T26 em US$ 93,4/t com base nas curvas futuras e US$ 96,7/t do preço médio de referência do 3T26. [4] Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. [5] Preço da Vale líquido de impostos. Períodos anteriores foram reapresentados.

Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 3T26 vs. 3T25

US$ milhões	**3T25**	**Volume**	**Câmbio**	**Outros**	**Variação total**	**3T26**
Custo caixa C1	1.821	13	60	127	200	2.021
Frete	1.265	16	—	273	289	1.554
Custos de distribuição	282	2	—	40	42	324
Royalties e outros[1]	305	1	—	90	91	396
Custos totais antes de depreciação e amortização	**3.673**	**32**	**60**	**530**	**622**	**4.295**
Depreciação	388	3	12	41	56	444
Total	**4.061**	**35**	**72**	**571**	**678**	**4.739**

[1] Incluindo custos de paradas (USD 72MM no 3T26).

Custo caixa e frete

	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Custos (US$ milhões)								
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	2.021	1.821	11%	1.938	4%	5.632	5.003	13%
Custo de aquisição de terceiros[1] (B)	493	438	13%	430	15%	1.355	1.236	10%
Custo caixa C1 ex-compra de terceiros (C = A – B)	1.528	1.384	10%	1.508	1%	4.278	3.768	14%
Volume de vendas (Mt)								
Volume vendido[2] (D)	75,5	75,0	1%	69,9	8%	204,9	199,5	3%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	9,2	8,2	12%	7,4	24%	23,4	22,6	4%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	66,3	66,8	-1%	62,5	6%	181,5	176,9	3%
Custo caixa C1[2] FOB (US$ /t)								
Custo caixa C1 ex-custo de compra de terceiros (C/F)	23,1	20,7	12%	24,1	-4%	23,6	21,3	11%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	53,5	53,4	0%	58,0	-8%	57,9	54,8	6%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	26,8	24,3	10%	27,7	-3%	27,5	25,1	10%
Frete								
Custos de frete marítimo (G)	1.554	1.265	23%	1.376	13%	3.884	3.307	17%
% de Vendas CFR (H)	90%	90%	— p.p.	89%	1 p.p.	90%	89%	1 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	68,2	67,3	1%	62,5	9%	183,5	170,0	8%
Custo unitário de frete de minério de ferro (US$/t) (G/I)	22,8	18,8	21%	22,0	4%	21,2	18,6	14%

[1] Inclui custos logísticos da compra de terceiros. [2] Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US$ milhões	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Vendas	10	12	-17%	13	-23%	35	37	-5%
P&D	84	70	20%	82	2%	223	181	23%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	40	31	29%	29	38%	91	124	-27%
Outras despesas	58	8	n.a.	18	222%	110	(6)	n.a.
Despesas totais	**192**	**121**	**59%**	**142**	**35%**	**459**	**336**	**37%**

Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 3T26	Progresso financeiro[1]	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US$ 2.844 milhões	83	74%	90%	Realizado o start-up do transportador de correia de longa distância em julho de 2026. Na usina, foi iniciado o comissionamento sem carga de equipamentos do prédio da Britagem Secundária. No prédio da Classificação, as montagens seguem em andamento conforme planejado.
Projetos de manutenção	**Capex 3T26**	**Progresso financeiro[1]**	**Progresso físico**	**Comentários**
Britador de Compactos S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 4T26 Capex: US$ 755 milhões	28	82%	99%	Start-up no 3T26.

[1] Desembolso de CAPEX até o final do 3T26 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	**Capacidade: 14 Mpta**	**Estágio: FEL2**
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	**Capacidade: Em avaliação**	**Estágio: 1 planta em construção; 1 planta em FEL2; 2 plantas em diferentes FEL**
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2027–2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	**Capacidade: 25 Mtpa**	**Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2**
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo prazo de Itabira
Mega Hubs	**Capacidade: Em avaliação**	**Estágio: Estudo de pré-viabilidade**
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	**Capacidade: Em avaliação**	**Estágio: FEL2**
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2[1]	**Capacidade: 10 Mtpa**	**Estágio: FEL2**
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto.	
Expansão da Serra Leste	**Capacidade: 10 Mtpa (+4 Mtpa)**	**Estágio: Engenharia**
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto. O projeto será implementado em fases até atingir sua capacidade total.	Parte da capacidade de expansão já está em execução, incluindo o repotenciamento das Usinas II e III e a implantação do Túnel.

[1] O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.

Vale Metais Básicos: Cobre

Receitas e realização de preço

	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Volume vendido								
Cobre (mil toneladas métricas)	70	70	—%	78	-10%	219	197	11%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	102	104	-2%	101	1%	301	297	1%
Prata como subproduto (milhares de oz)	317	342	-7%	330	-4%	891	907	-2%
Preço médio								
Preço médio de cobre LME (US$/t)	14.104	9.797	44%	13.329	6%	13.434	9.556	41%
Preço médio realizado de cobre (US$/t)	15.314	9.818	56%	14.062	9%	14.159	9.252	53%
Ouro (US$/oz)[1]	4.400	3.706	19%	4.977	-12%	4.781	3.316	44%
Prata (US$/oz)	71	39	82%	84	-15%	80	35	129%
Receita líquida (US$ milhões)								
Cobre	1.068	688	55%	1.093	-2%	3.106	1.826	70%
Ouro como subproduto[1]	450	387	16%	505	-11%	1.440	988	46%
Prata como subproduto	22	13	69%	28	-21%	71	31	129%
Total	**1.540**	**1.088**	**42%**	**1.626**	**-5%**	**4.617**	**2.844**	**62%**
Ajustes de preços provisórios2	(16)	(2)	n.a.	(71)	-77%	(124)	100	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	**1.524**	**1.086**	**40%**	**1.555**	**-2%**	**4.493**	**2.944**	**53%**

[1] As receitas apresentadas foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. [2] Em 30 de setembro de 2026, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 79.016 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US$ 14.445/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Preços realizados de cobre

US$/t	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	14.104	9.797	44%	13.329	6%	13.434	9.556	41%
Ajuste de preço do período atual[1]	(152)	(63)	141%	(179)	-15%	(332)	(66)	n.a.
Preço realizado bruto de cobre	13.952	9.733	43%	13.150	6%	13.103	9.491	38%
Ajuste de preço de períodos anteriores[2]	1.310	221	n.a.	1.012	29%	1.142	(29)	n.a.
Preço realizado de cobre antes de descontos	**15.262**	**9.954**	**53%**	**14.162**	**8%**	**14.244**	**9.462**	**51%**
TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos[3]	52	(136)	n.a.	(100)	n.a.	(85)	(210)	-60%
Preço realizado médio de cobre	**15.314**	**9.818**	**56%**	**14.062**	**9%**	**14.159**	**9.252**	**53%**

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). [1] Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. [2] Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. [3] TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.

Vale Metais Básicos: Níquel

Receitas e realização de preço

	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)								
Níquel	50	43	16%	44	14%	139	123	13%
Cobre	17	20	-15%	20	-15%	56	64	-13%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	9	9	0%	8	13%	26	29	-10%
Prata como subproduto (milhares de oz)	164	245	-33%	191	-14%	600	825	-27%
PGMs (milhares de oz)	62	43	44%	39	59%	145	156	-7%
Cobalto (toneladas métricas)	779	908	-14%	920	-15%	2.364	2.256	5%
Preço médio realizado (US$/t)								
Níquel	16.898	15.445	9%	18.061	-6%	17.307	15.773	10%
Cobre	15.322	9.114	68%	14.260	7%	14.449	8.588	68%
Ouro (US$/oz)	4.153	3.488	19%	4.554	-9%	4.597	3.329	38%
Prata (US$/oz)	46	42	10%	97	-53%	85	36	136%
Cobalto	60.768	39.572	54%	62.046	-2%	60.081	34.756	73%
Receita líquida por produto (US$ milhões)								
Níquel	842	663	27%	801	5%	2.406	1.943	24%
Cobre	254	180	41%	283	-10%	805	545	48%
Ouro como subproduto[1]	38	32	19%	36	6%	120	97	24%
Prata como subproduto	8	10	-20%	18	-56%	51	29	76%
PGMs	102	79	29%	53	92%	291	206	41%
Cobalto[1]	47	36	31%	57	-18%	142	78	82%
Outros	18	12	50%	10	80%	41	33	24%
Total	**1.309**	**1.012**	**29%**	**1.259**	**4%**	**3.856**	**2.931**	**32%**
Ajustes de preços provisórios	30	(2)	n.a.	(17)	n.a.	(92)	60	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	**1.339**	**1.010**	**33%**	**1.241**	**8%**	**3.764**	**2.991**	**26%**

[1] As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*.

Volume de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	3T26	3T25	Δ a/a	2T26	Δ t/t	9M26	9M25	Δ a/a
Volumes (kt)								
Níquel classe I	33,7	30,7	10%	29,5	14%	94,2	90,9	4%
Níquel classe II	15,8	11,7	35%	14,4	10%	43,4	31,0	40%
Intermediários	0,3	0,5	-40%	0,4	-25%	1,3	1,3	—%
Total	**49,8**	**42,9**	**16%**	**44,4**	**12%**	**139,0**	**123,2**	**13%**
Preço realizado de níquel (US$/t)								
Preço médio de níquel da LME	16.573	15.015	10%	18.131	-9%	17.337	15.251	14%
Preço médio realizado de níquel	16.898	15.445	9%	18.061	-6%	17.307	15.773	10%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:								
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	277	444	-38%	78	255%	122	467	-74%
Outros ajustes de precificação e timing[1]	49	(14)	n.a.	(148)	n.a.	(152)	56	n.a.

[1] Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US$ 1/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US$ 50/t.

Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte[1]	Matsusaka	Onça Puma
Níquel classe I	97,1	—	—
Níquel classe II	2,9	96,7	97,7
Intermediários	—	3,3	2,3

[1] Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.

Vale Metais Básicos: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 3T26	Progresso financeiro[1]	Progresso físico	Comentários
Salobo CPF – Cobre Capacidade: 30 ktpa Start-up: 1S28 Capex: US$ 215 milhões	12	5%	17%	Projeto aprovado em agosto de 2026. Contratos de equipamentos críticos adjudicados e mobilização iniciada.
Expansão da Usina de Clarabelle Fases 1 & 2 (Sudbury Maximização da Capacidade) – Níquel Capacidade: 7,2 Mtpa (+2 Mtpa) Start-up: 1Q27 Capex: US$ 110 milhões	11	69%	88%	Equipamentos relacionados à produção em operação. Conclusão do escopo dos equipamentos de apoio e dos itens pendentes (punch list).
Projetos de manutenção	**Capex 3T26**	**Progresso financeiro[1]**	**Progresso físico**	**Comentários**
Bacaba – Cobre Capacidade: 50 ktpa Start-up: 3T27 Capex: US$ 290 milhões	29	29%	62%	As atividades de pre-stripping, ponte e infraestrutura, estão avançando à frente do cronograma, com as obras em andamento.

[1]Desembolso de CAPEX até o final do 3T26 vs. Capex esperado. [2] Capex da VBM de US$ 175 milhões, com US$ 40 milhões de financiamento da Wheaton Precious Metals.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	**Capacidade: ~80 ktpa**	**Estágio: FEL3**
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea e planta de processamento	140 kozpa de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (118 e Cristalino)	**Capacidade: 60–80 ktpa**	**Estágio: FEL2–FEL3**
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Minas a céu aberto	
NRSE[1]	**Capacidade: ~25 ktpa**	**Estágio: FEL3**
Ontário, Canadá	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2027
Participação da Vale Base Metals: 50%	Mina subterrânea e planta de processamento	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	**Capacidade: 300–350 ktpa**	**Estágio: FEL2**
Dompu, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale Base Metals: 80%	Mina subterrânea (Block cave) e planta de processamento	
Paulo Afonso (Hub Norte)	**Capacidade: 70–100 ktpa**	**Estágio: FEL2**
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto e planta de processamento	
Nickel		
CCM Pit	**Capacidade: 12–15 ktpa**	**Estágio: FEL3**
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026–2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto	7–9 ktpa Cu como subproduto

[1] Nickel Rim South Extension – este era o projeto Victor em relatórios anteriores. Os valores refletem a participação societária esperada de 50% em uma parceria de *Joint Venture* atualmente em discussão.

Anexo 5: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US$ milhões	Saldo provisões 30jun26	Impacto EBITDA[2]	Pagamentos	FX e outros ajustes[3]	Saldo provisões 30set26
Descaracterização	2.124	26	(94)	37	2.093
Acordos e doações[1]	1.774	8	(225)	54	1.611
Total de provisões	**3.898**	**34**	**(319)**	**91**	**3.704**
Despesas incorridas	—	147	(147)	—	—
Total	**3.898**	**181**	**(466)**	**91**	**3.704**

[1] Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e obras de remoção e contenção de rejeitos. [2] Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. [3] Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até 3T26

US$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes[2]	Saldo provisões 30set26
Descaracterização	4.770	(2.735)	58	2.093
Acordos e doações[1]	9.539	(8.710)	782	1.611
Total de provisões	**14.309**	**(11.445)**	**840**	**3.704**
Despesas incorridas	4.015	(4.015)	—	—
Outros	180	(178)	(2)	—
Total	**18.504**	**(15.638)**	**838**	**3.704**

[1] Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. [2] Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa relacionado aos compromissos de Brumadinho (incluído na dívida líquida expandida)[1 2]

US$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 3T26	4T26	2027	2028	Média anual 2029–2031
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(8,7)	0,3	0,7	0,4	0,1

[1] Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,1809, em 30 de setembro de 2026. [2] Valores expressos sem desconto a valor presente, líquidos de depósitos judiciais e ajustes de inflação.

Desembolso de caixa relacionados aos compromissos da Samarco (incluído na dívida líquida expandida)[1 2 3]

	Desembolsado	4T26	2027	2028	2029	2030	2031	Média anual 2032 – 2043
Reparação de Mariana e outros – 100%	84,5	1,6	8,7	6,7	9,7	9,9	7,3	5,5
Contribuição Vale (R$ bilhão)		0,8	4,3	2,6	3,9	3,5	—	—
Contribuição Vale (US$ bilhão)[3]		**0,1**	**0,8**	**0,5**	**0,8**	**0,7**	**—**	**—**

[1] Valores expressos em termos reais. [2] Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,1809, em 30 de setembro de 2026. [3] Inclui outros compromissos da Samarco e provisão referente à Ação no Reino Unido.

Desembolso de caixa com descaracterização e despesas incorridas (não incluído na dívida líquida expandida)[1 2]

US$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 3T26	4T26	2027	2028	Média anual 2029–2035
Descaracterização	(2,7)	0,1	0,4	0,5	0,2[3]
Despesas incorridas	(4,0)	0,1	0,3	0,3	0,2[4]
Total	**(6,7)**	**0,2**	**0,7**	**0,8**	**—**

[1] Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,1809, em 30 de setembro de 2026. [2] Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. [3] Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2029–2035 é de US$ 248 milhões por ano.[4] Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2030.



VALE

Rio de Janeiro, October 29th, 2026

3Q26 Quarterly Results

VALE B3 LISTED NM

VALE LISTED NYSE

"Our third-quarter results reflect disciplined execution of our strategy and a continued focus on operational excellence. In a dynamic market environment, our portfolio flexibility, affreightment strategy, and hedging program helped protect margins and support solid cash flow generation, further strengthening our balance sheet. In iron ore, we are building a more flexible and competitive operating platform. The start-up of the Serra Sul +20 project, together with the commissioning of the Compact Crushing project, will further enhance S11D's performance and reinforce its position as a world-class asset. Combined with solid performance across our asset base, these initiatives positions us well to finish the year strongly. Vale Base Metals continues to gain momentum, with Salobo delivering record third-quarter production and both copper and nickel on track to reach the upper half of the production guidances. With the approval of the Salobo CPF project, we take another important step in our copper growth journey, leveraging our existing assets and infrastructure to grow with capital efficiency. Together, these achievements strengthen Vale's resilience and position us to create sustainable value over the long term.", commented Gustavo Pimenta, CEO

Selected financial indicators

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Net operating revenues	10,599	10,420	2%	10,498	1%	30,355	27,343	11%
Adjusted EBITDA	**3,327**	**4,369**	**-24%**	**3,676**	**-9%**	**10,833**	**10,870**	**0%**
Proforma EBITDA[1]	**3,508**	**4,399**	**-20%**	**4,066**	**-14%**	**11,469**	**11,035**	**4%**
Free cash flow	2,230	2,453	-9%	1,505	48%	4,548	3,965	15%
Recurring free cash flow	1,373	1,562	-12%	1,505	-9%	3,691	3,074	20%
Attributable net income	**1,255**	**2,685**	**-53%**	**1,375**	**-9%**	**4,523**	**6,196**	**-27%**
Attributable proforma net income	**1,255**	**2,744**	**-54%**	**1,566**	**-20%**	**4,714**	**6,332**	**-26%**
Net debt[2]	13,097	12,452	5%	13,173	-1%	13,097	12,452	5%
Expanded net debt	16,413	16,640	-1%	16,677	-2%	16,413	16,640	-1%
Capital expenditures	1,250	1,250	0%	1,128	11%	3,467	3,477	0%

[1] Excluding expenses related to Brumadinho and non-recurring items. [2] Including leases (IFRS 16).

Results Highlights

- **Robust sales performance**. Iron ore sales increased by 0.3% (0.3 Mt) y/y, despite a 6% (6 Mt) decline in production over the same period. Copper sales declined 4%, as expected, reflecting the planned Sossego SAG mill rebuild. Nickel sales increased 16.1% (6.9 kt) y/y, supported by stronger production. **All 2026 production guidances reaffirmed**, with copper and nickel pointing to the upper half of the ranges.
- **Iron ore price realization reflecting external factors**. The average realized iron ore fines price was US$ 85.1/t, down 10% q/q and y/y, due to lower reference prices and temporary adjustments related to CFR sales.
- **Higher realized copper price realization**. Realized copper prices increased to US$ 15.314/t (+9% q/q, +56% y/y), above the LME price variation. Realized nickel prices reached US$ 16,898/t (-6% q/q, +9% y/y), with higher premiums partly offsetting lower reference prices.
- **Iron ore costs impacted by BRL and oil prices**. C1 cash cost was US$ 23.1/t (+12% y/y), mainly reflecting the BRL appreciation and diesel costs, while all-in costs reached US$ 60.4/t (+21% y/y), further pressured by higher freight costs.
- **Copper costs continue to improve**. Copper all-in costs at US$ -175/t (US$ -1.2k/t y/y), supported by strong by-product revenues. Nickel all-in costs increased in line with expectations, up 18% y/y to US$ 14,552/t, reflecting higher planned maintenance.
- **Proforma EBITDA of US$ 3.5 billion**, down 20% y/y (-14% q/q), mainly driven by the decrease in iron ore fines realized prices and external cost pressures, including the BRL appreciation and higher bunker prices.
- **Capital expenditures of US$ 1.3 billion**, flat y/y, with full-year investments expected to be at the lower end of the US$ 5.4-5.7 billion guidance range.
- **Recurring Free Cash Flow of US$ 1.4 billion**, US$ 0.2 billion lower y/y, as successful hedging and working capital management partly offset lower Proforma EBITDA. Total Free Cash Flow reached US$ 2.2 billion.
- **Expanded net debt of US$ 16.4 billion**, US$ 0.2 billion lower q/q, driven by cash flow generation.

Business Highlights



Iron Ore Solutions

- **Iron ore production totaled 88.4 Mt (-6% y/y)**, mainly reflecting lower run-of-mine availability at Serra Norte. A new quarterly record at Serra Sul and incremental volumes from the Capanema and VGR1 projects partly offset the decline, demonstrating the successful ramp-up of key growth projects. **Pellet production totaled 8.6 Mt (+7% y/y).**
- Based on year-to-date performance and expected operational improvements, **Vale remains confident in delivering the lower end of its iron ore production guidance (335-345 Mt) and the midpoint of its pellet production guidance (30-34 Mt) for 2026.**
- The **Compact Crushing project** started operation in Q3. Together with the ramp-up of the Serra Sul +20 project, it is expected to enhance operational flexibility and support performance from 2027.
- **The operations at Fábrica mine resumed in September,** following compliance with applicable safety, environmental, and licensing requirements, as well as actions established under the Commitment Agreement.

Vale Base Metals

- **Copper production totaled 85.5 kt (-6% y/y)**, reflecting the planned SAG mill rebuild at Sossego, partly offset by strong performance at Salobo. **Nickel output totaled 49.7 kt (6% y/y)**, driven mainly by the strong performance at Onça Puma's second furnace and the highest quarterly output at the Sudbury Refinery since 4Q13.
- **Vale is on track to achieve the upper half of its 2026 production guidance ranges for both copper (360-380 kt) and nickel (185-200 kt). Year-to-date, copper and nickel production increased by 4% and 8% y/y, respectively.**
- **The Salobo Coarse Particle Flotation (CPF) project advanced to execution in August.** Expected to add up to ~30 ktpy, the project supports VBM's ambition to reach 420-500 ktpy of copper production by 2030. Physical progress reached 17%, with start-up expected in 1H28, about one year ahead of schedule.
- **The Thompson Mine Complex transaction was completed in October**, concluding the strategic review process and establishing Exiro Nickel as the new owner and operator, while VBM retained an 18.9% interest and a multi-year nickel concentrate offtake agreement.

Other developments

- **As part of Vale's ongoing risk management strategy, the Brent oil hedge program, combined with forward freight agreements (FFAs) execution, generated an economic gain of US$ 97 million in the quarter, equivalent to approximately US$ 1.4/dmt of iron ore sold**. Recognized in the financial results, this benefit offsets part of the higher oil prices that pressured all-in costs in the quarter. Including the Brent oil-hedge effect, iron ore all-in costs would be equivalent to US$ 59/dmt in the quarter.
- **The B7A dam in Nova Lima (MG) had its emergency level status lifted**, following Brazilian National Mining Agency approval. The decision comes after the completion of the works to decharacterize the structure. Since 2020, 29 dams have been removed from emergency level status, representing an 83% reduction.

Reparation



Brumadinho

- **The execution of the Brumadinho Integral Reparation Agreement continues to progress**, with approximately 84% of the agreed-upon commitments completed by 3Q26 and in accordance with the deadlines outlined in the settlement. The "To Pay" obligations of the Reparation Agreement were completed in October, 2026.

Mariana

- **The Samarco reparation program continues to advance**, with R$ 83.8 billion disbursed as of September 30, 2026. As of October 20th, 2026, more than 649 thousand individuals were compensated, including more than 322 thousand under the Definitive Indemnification Program (PID). In August, 19 additional municipalities joined the agreement, bringing the total number of signatories to 45 of the 49 eligible municipalities, including Mariana.



Operational Results

Production Summary

000' metric tons	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y	2026 guidance
Iron ore[1]	88,354	94,403	-6%	84,255	5%	242,284	245,671	-1%	335–345 Mt
Pellets	8,554	7,997	7%	7,303	17%	24,026	23,031	4%	30–34 Mt[2]
Copper	85.5	90.8	-6%	98.4	-13%	286.2	274.3	4%	360–380 kt
Nickel	49.7	46.8	6%	42.0	18%	141.0	131.0	8%	185–200 kt

[1] Including third-party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. [2] Iron ore agglomerates guidance, including iron ore pellets and briquettes.

Sales Summary

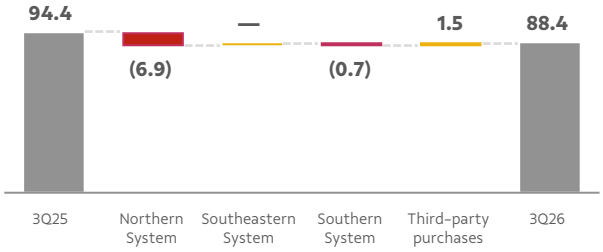
000' metric tons	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Iron ore	86,285	85,997	0%	79,747	8%	234,745	229,485	2%
Fines[1]	75,513	75,020	1%	69,946	8%	204,894	199,461	3%
Pellets	8,720	8,769	-1%	7,748	13%	24,167	23,745	2%
ROM	2,052	2,208	-7%	2,053	0%	5,683	6,279	-9%
Copper	86.3	90.0	-4%	97.6	-12%	275.1	260.9	5%
Nickel	49.8	42.9	16%	44.4	12%	139.0	123.2	13%

[1] Including third-party purchases.

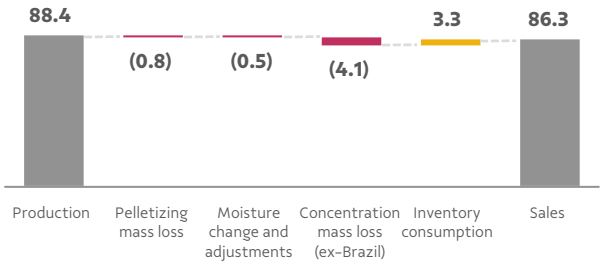
Iron ore and pellets operations

- **Northern System: production decreased by 6.9 Mt y/y**, totaling 42.8 Mt in the quarter, driven by Serra Norte's 31% (-7.7 Mt) lower y/y output.
- **Serra Norte:** the decline reflects lower run-of-mine availability, primarily due to operational constraints in mining areas near cave-related exclusion zones and at the bottom of the pits, as well as a one-off impact from lower fleet reliability. The quarter's mine plan also included increased processing of contact ore and higher waste stripping, which temporarily affected productivity. Importantly, these activities have increased hematite availability for the coming months and are expected to support stronger production y/y in Q4.
- **Serra Sul achieved its highest-ever quarterly output, reaching 23.8 Mt (+0.2 Mt y/y)**. In Q3, the Compact Crushing project started operations. Together with the Serra Sul +20 project ramp-up, it is expected to further enhance operational flexibility and support production performance from 2027 onward.

Iron ore production, Mt (3Q26 vs. 3Q25)



Iron ore production-to-sales, Mt (3Q26)

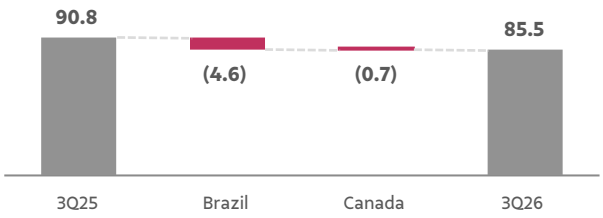


- **Southeastern System: production was broadly stable y/y**, totaling 22.7 Mt in the quarter. The result was supported by higher output from the Mariana Complex, reflecting improved performance at Alegria and Fazendão, as well as the continued ramp-up of Capanema, which offset planned maintenance activities in Brucutu and Itabira.
- **Southern System: production decreased by 0.7 Mt y/y**, totaling 13.1 Mt in the quarter, mainly reflecting the stoppage of Fábrica and Viga operations since January 2026. This impact was partly offset by higher output at the Vargem Grande Complex, supported by the VGR1 plant. Operations at Fábrica resumed in September.
- **Pellets: production increased by 0.6 Mt y/y**, totaling 8.6 Mt in the quarter, mainly driven by higher pellet feed availability from Brucutu and Itabira, as well as increased production at Vargem Grande pellet plant.
- **Iron ore sales totaled 86.3 Mt**, 0.3 Mt higher y/y, mainly reflecting the sale of inventories built in previous periods.

Copper operations

- **Salobo: copper production increased by 4.6 kt y/y**, reaching 57.6 kt in the quarter, driven by strong mine and mill performance, resulting in its highest production for Q3.
- **Sossego: copper production decreased by 9.2 kt y/y**, reaching 10.1 kt in the quarter, reflecting the ongoing planned SAG mill rebuild. The rebuild commenced in August and is expected to be completed in the second half of November. During this period, the Sossego plant continues to operate using a mobile crushing system, partly mitigating the impact of the SAG mill shutdown.

Copper production, kt (3Q26 vs. 3Q25)

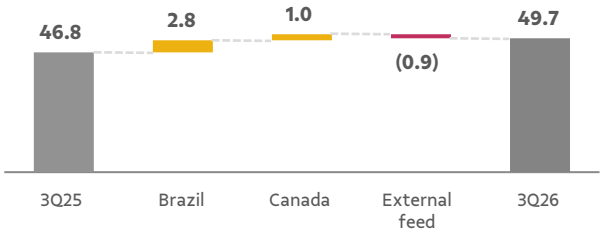


- **Canada: copper production decreased by 0.7 kt y/y**, reaching 17.7 kt in the quarter, reflecting the impact of preventive SAG mill maintenance at Voisey's Bay brought forward to July. Ontario production remained solid, supported by additional throughput from the Clarabelle Mill expansion and the commissioning of Rod Mill #2, which started operations in September.
- **Payable copper sales[1] totaled 86.3 kt, 3.7 kt lower y/y**, mainly reflecting the production decrease.

Nickel operations

- **Sudbury: own sourced finished nickel production increased by 2.8 kt y/y**, reaching 11.3 kt in the quarter, supported by higher own sourced feed availability, solid mine performance, and the successful ramp-up of processing facilities following planned maintenance in Q2. As a result, production at Sudbury Refinery reached its highest quarterly level since 4Q13.

Nickel production, kt (3Q26 vs. 3Q25)



- **Voisey's Bay: own sourced finished nickel production decreased by 1.1 kt y/y**, reaching 9.6 kt in the quarter, as a result of Long Harbour annual maintenance, which was brought forward to September.
- **Thompson: own sourced finished nickel production decreased by 0.7 kt y/y**, reaching 2.2 kt in the quarter, with the higher consumption of own sourced feed in Sudbury.
- **Onça Puma: finished nickel production increased by 2.8 kt y/y**, reaching 8.7 kt in the quarter, reflecting the strong performance of the second furnace, resulting in Onça Puma's highest Q3 production.
- **Nickel sales totaled 49.8 kt, 6.9 kt higher y/y**, in line with production.

[1] Sales volumes are lower than production volumes due to payable copper vs. contained copper: part of the copper contained in the concentrates is lost in the smelting and refining process, hence payable quantities of copper are approximately 3.5% lower than contained volumes.



Financial Results

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Proforma EBITDA								
Net operating revenues	10,599	10,420	2%	10,498	1%	30,355	27,343	11%
COGS	(7,940)	(6,632)	20%	(7,294)	9%	(21,407)	(18,168)	18%
SG&A	(159)	(158)	1%	(176)	-10%	(487)	(434)	12%
Research and development	(189)	(151)	25%	(185)	2%	(505)	(433)	17%
Pre-operating and stoppage expenses	(86)	(50)	72%	(100)	-14%	(235)	(211)	11%
Brumadinho & decharacterization of dams[1]	(181)	(30)	503%	(101)	79%	(347)	(165)	110%
Non-recurring expenses	—	—	n.a.	(289)	-100%	(289)	—	n.a.
Other operational expenses (excluding non-recurring expenses)	(209)	(238)	-12%	(214)	-2%	(616)	(583)	6%
Streaming	238	155	54%	291	-18%	786	490	60%
EBITDA from Associates and JV's	328	292	12%	335	-2%	896	786	14%
Adjusted EBIT	2,401	3,608	-33%	2,765	-13%	8,151	8,625	-5%
Depreciation, amortization & depletion	926	761	22%	911	2%	2,682	2,245	19%
Adjusted EBITDA	3,327	4,369	-24%	3,676	-9%	10,833	10,870	0%
Proforma EBITDA[2]	**3,508**	**4,399**	**-20%**	**4,066**	**-14%**	**11,469**	**11,035**	**4%**
Reconciliation of Proforma EBITDA to Net Income								
Proforma EBITDA[2]	**3,508**	**4,399**	**-20%**	**4,066**	**-14%**	**11,469**	**11,035**	**4%**
Brumadinho & decharacterization of dams[1] and non-recurring expenses	(181)	(30)	503%	(390)	-54%	(636)	(165)	285%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net	(242)	(370)	-35%	16	n.a.	(346)	(755)	-54%
Streaming	(238)	(155)	54%	(291)	-18%	(786)	(490)	60%
EBITDA from Associates and JV's	(328)	(292)	12%	(335)	-2%	(896)	(786)	14%
Equity results and other results in Associates and JV´s	(197)	160	n.a.	100	n.a.	(61)	151	n.a.
Financial results	138	(339)	n.a.	(473)	n.a.	(301)	13	n.a.
Income taxes	(259)	83	n.a.	(368)	-30%	(1,132)	(532)	113%
Depreciation, depletion & amortization	(926)	(761)	22%	(911)	2%	(2,682)	(2,245)	19%
Net income	**1,275**	**2,695**	**-53%**	**1,414**	**-10%**	**4,629**	**6,226**	**-26%**
Net income attributable to noncontrolling interests	20	10	100%	39	-49%	106	30	253%
Net income attributable to Vale's shareholders	**1,255**	**2,685**	**-53%**	**1,375**	**-9%**	**4,523**	**6,196**	**-27%**
Non-recurring items[3]	—	59	-100%	191	-100%	191	136	40%
Proforma net income attributable to Vale's shareholders	**1,255**	**2,744**	**-54%**	**1,566**	**-20%**	**4,714**	**6,332**	**-26%**

[1] Find more information about expenses in Annex 4: Brumadinho & Decharacterization. [2] Excluding expenses related to Brumadinho and non-recurring items. [3] Includes impairments, non-recurring expenses and tax effects related to these items.

Proforma EBITDA and Proforma net income attributable to Vale's shareholders – Reporting practice

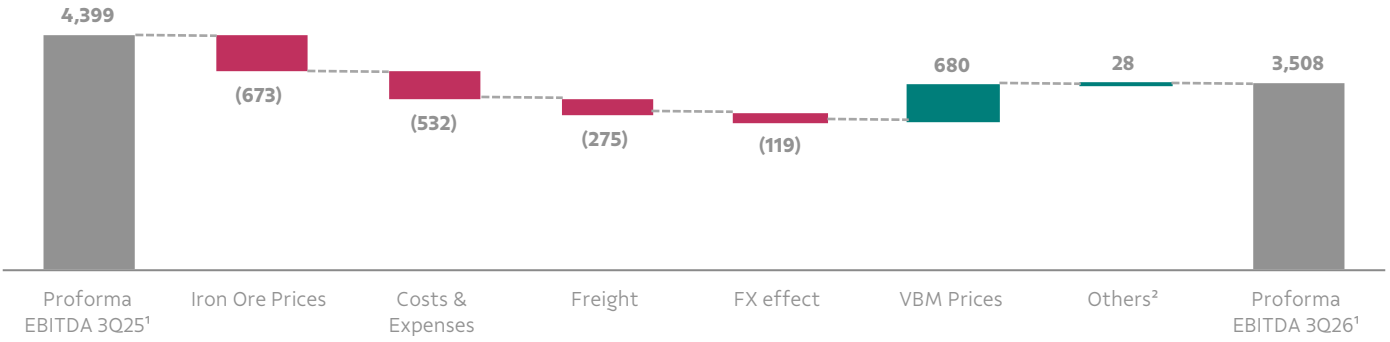
To enhance transparency and comparability, Vale reports:

- **Proforma EBITDA** – a metric that provides a clearer view of operational performance across periods. It comprises: (i) Adjusted EBITDA as defined in note 3 to Vale's Interim Financial Statements, which is a required disclosure under IFRS 8 – Operating Segments; excluding (ii) Brumadinho-related and dam decharacterization effects, and (iii) non-recurring items. This metric is disclosed consistently and in compliance with CVM Resolution 156. For the reconciliation of EBITDA Proforma to Net Income, please refer to the table above.
- **Proforma net income attributable to Vale's shareholders** – a metric that provides a clearer view of earnings performance across periods. It excludes non-recurring items, such as asset impairments, as well as the related income tax effects.

EBITDA

Proforma EBITDA was US$ 3.5 billion in 3Q26, 20% lower y/y, mainly driven by (i) lower iron ore realized prices, (ii) higher costs and expenses, primarily reflecting the suspension of operations a Fábrica and Viga, higher third-party acquisition costs in Iron Ore and Nickel, and increased planned maintenance costs in the Nickel business, and (iii) exogenous effects, such as freight costs and the negative impact of the BRL appreciation. These effects were partly offset by the higher realized prices for copper, nickel, and by-products.

Proforma EBITDA 3Q26 vs. 3Q25 – US$ million

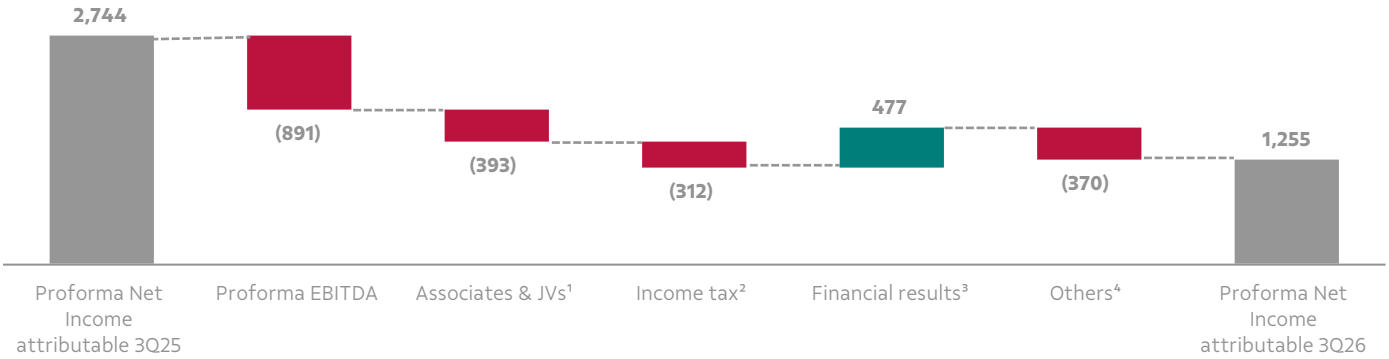


[1] Excluding Brumadinho expenses. [2] Including Associates and JVs EBITDA, volumes and others.

Net Income

Proforma net income totaled US$ 1.3 billion in 3Q26, 54% lower y/y, mainly driven by (i) lower Proforma EBITDA US$ -891 million, (ii) a negative effect from Associates & JV's, mostly related to the Samarco provision adjustment (US$ -322 million), and (iii) higher income tax, mainly reflecting a variation related to foreign exchange effects on tax loss carryforwards at subsidiaries (US$ -276 million). These effects were partly offset by a US$ 610 million increase in mark-to-market valuation and derivative settlements, recorded in Financial Results. Net income attributable to Vale's shareholders also totaled US$ 1.3 billion, 53% lower y/y, driven by the decline in Proforma net income.

Proforma net income 3Q26 vs. 3Q25 – US$ million



[1] Including variations of (i) US$ -357 million in equity results and (ii) US$ -36 million in EBITDA from associates and JVs. [2] Excluding a variation of US$ 30 million in taxes impacted by non-recurring items. [3] Including mark-to-market valuation variations of (i) US$ 426 million in other derivatives and (ii) US$ 184 million in currency and interest rate swaps. [4] Including variations of (i) US$ 39 million in gains (losses) on disposal of non-current assets, net, (ii) US$ 10 million in Net income attributable to non-controlling interests, (iii) US$ -151 million in Brumadinho and decharacterization of dams, (iv) US$ -83 million in Streaming, (v) US$ -165 million in Depreciation, depletion & amortization.

Capital Expenditures

Total CAPEX

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Iron Ore Solutions	898	891	1%	819	10%	2,555	2,561	0%
Vale Base Metals	315	322	-2%	284	11%	825	858	-4%
Copper	138	86	60%	118	17%	345	208	66%
Nickel	177	236	-25%	166	7%	480	650	-26%
Energy and others	37	37	0%	25	48%	87	58	50%
Total	**1,250**	**1,250**	**0%**	**1,128**	**11%**	**3,467**	**3,477**	**0%**

Capital expenditures totaled US$ 1.25 billion in 3Q26, flat y/y and on track to meet the low-end of the 2026 CAPEX guidance of US$ 5.4-5.7 billion, reflecting ongoing project efficiency initiatives.

Growth Projects

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Iron Ore Solutions	137	244	-44%	159	-14%	454	730	-38%
Vale Base Metals	49	55	-11%	38	29%	111	119	-7%
Copper	28	3	n.a.	13	115%	47	8	n.a.
Nickel	21	52	-60%	25	-16%	64	111	-42%
Energy and others	—	—	n.a.	—	n.a.	—	—	n.a.
Total	**186**	**299**	**-38%**	**197**	**-6%**	**565**	**849**	**-33%**

Investments in growth projects totaled US$ 186 million, down US$ 113 million (-38%) y/y, mainly reflecting lower disbursements in the Iron Ore Solutions and Nickel segments following the ramp-up of the Capanema and Onça Puma 2nd Furnace projects and the start-up of the Serra Sul +20 project in July.

The Salobo Coarse Particle Flotation (Salobo CPF) project has been approved. The project will expand Salobo III plant capacity from 12 to 18 Mtpa, increasing copper production by ~30 ktpy and gold by ~15 kozpy. It is a low-capital intensity brownfield expansion with an IRR above 50%. The project reached 17% physical progress in 3Q26 and start-up is planned for 1H28.

Sustaining Investments

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Iron Ore Solutions	761	647	18%	660	15%	2,101	1,831	15%
Vale Base Metals	266	267	0%	246	8%	714	739	-3%
Copper	110	83	33%	105	5%	298	200	49%
Nickel	156	184	-15%	141	11%	416	539	-23%
Energy and others	37	37	0%	25	48%	87	58	50%
Total	**1,064**	**951**	**12%**	**931**	**14%**	**2,902**	**2,628**	**10%**

Sustaining investments totaled US$1.1 billion, up US$ 113 million (12%) y/y, mainly driven by higher investments in Iron Ore. This primarily reflects the advanced stage of construction works to adapt the Oman pellet plant to receive concentrate from the Jinnan concentration facility, as well as progress on other sustaining projects.

The Compact Crushing project started commissioning in July. The project is expected to improve iron ore and waste processing at Serra Sul and, together with the ramp-up of the Serra Sul +20 project, further enhance operational flexibility and support production performance.

Free cash flow

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Proforma EBITDA[1]	**3,508**	**4,399**	**-20%**	**4,066**	**-14%**	**11,469**	**11,035**	**4%**
Working capital[2]	250	(231)	n.a.	(162)	n.a.	(775)	(491)	58%
Capex	(1,250)	(1,250)	0%	(1,128)	11%	(3,467)	(3,477)	0%
Net financial expenses[3]	45	(95)	n.a.	26	73%	(3)	(288)	-99%
Income taxes and REFIS	(240)	(558)	-57%	(271)	-11%	(832)	(1,622)	-49%
Associates & JV's, net of dividends received[4]	(280)	(234)	20%	(300)	-7%	(785)	(648)	21%
Brumadinho incurred expenses & dams[5]	(241)	(183)	32%	(220)	10%	(598)	(496)	21%
Streaming	(238)	(155)	54%	(291)	-18%	(786)	(490)	60%
Others	(181)	(131)	38%	(215)	-16%	(532)	(449)	18%
Recurring Free Cash Flow	**1,373**	**1,562**	**-12%**	**1,505**	**-9%**	**3,691**	**3,074**	**20%**
Non-recurring events	857	—	n.a.	—	n.a.	857	—	n.a.
Disposal and acquisition of investments, net	—	891	n.a.	—	n.a.	—	891	n.a.
Free Cash Flow[6]	**2,230**	**2,453**	**-9%**	**1,505**	**48%**	**4,548**	**3,965**	**15%**
Brumadinho	(225)	(306)	-26%	(263)	-14%	(595)	(594)	0%
Samarco	(234)	(970)	-76%	(717)	-67%	(1,080)	(2,122)	-49%
Cash management and others	(2,506)	(935)	168%	(60)	n.a.	(5,540)	(597)	n.a.
Increase/(Decrease) in cash & equivalents	**(735)**	**242**	**n.a.**	**465**	**n.a.**	**(2,667)**	**652**	**n.a.**

[1] Excluding expenses related to Brumadinho and non-recurring items. [2] Includes US$ -46 million related to streaming transactions in 3Q26, US$ -44 million in 3Q25, US$ -46 million in 2Q26, US$ -126 million in 9M26 and US$ -161 million in 9M25, reflecting the difference between contractual terms and cash receipts, subject to volume and settlement dynamics. [3] Includes interest in loans and borrowings, leasing and net cash received on settlement of derivatives. [4] Net of US$ 48 million in dividends received in 3Q26, US$ 58 million in 3Q25, US$ 35 million in 2Q26, US$ 111 million in 9M26 and US$ 138 million in 9M25. [5] Includes payments related to dam decharacterization, incurred expenses related to Brumadinho, and others.

Recurring Free Cash Flow totaled US$ 1.4 billion, US$ 189 million lower y/y, mainly due to lower Proforma EBITDA generation. This effect was largely offset by (i) a working capital release in the quarter, (ii) lower taxes paid, and (iii) positive results from the cash settlement of derivatives, which contributed US$ 249 million in cash in the quarter and US$ 702 million year-to-date.

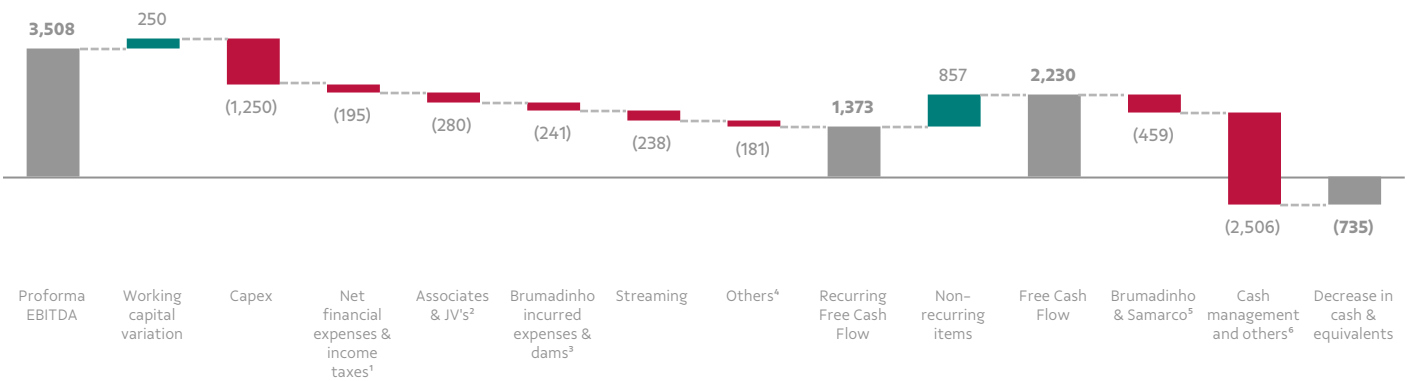
The working capital release in the quarter was mainly driven by (i) an increase in accounts payable, due to extended supplier payment terms, and (ii) inventory drawdown, with higher sales in Q3. These effects were partly offset by an increase in accounts receivable, reflecting higher sales volumes toward the end of the quarter.

Vale Base Metals continued to positively contribute to cash generation, delivering Free Cash Flow of US$ 484 million in the quarter and US$ 1.1 billion year-to-date.

Free Cash Flow totaled US$ 2.2 billion, US$ 223 million lower y/y, supported by a non-recurring cash release related to tax incentives.

Vale's cash position was impacted by US$ 1.7 billion in dividend and interest on capital payments during the quarter, along with continued liability management, resulting in a US$ 735 million decrease in cash and cash equivalents.

Free Cash Flow 3Q26 – US$ million



[1] Includes income taxes and REFIS (US$ -240 million), interests on loans and borrowings (US$ -216 million), leasing (US$ -42 million), net cash received on settlement of derivatives (US$ 249 million), and other financial revenues (US$ 54 million). [2] Related to Associates and Joint Ventures EBITDA that was included in the Proforma EBITDA, net of dividends received. [3] Includes incurred expenses on Brumadinho (US$ -147 million) and payments on dam decharacterization (US$ -94 million). [4] Includes disbursements related to railway concession contracts (US$ -197 million), and others. [5] Payments related to Brumadinho and Samarco. Excludes incurred expenses. [6] Includes US$ -1,676 in dividends and interest on capital paid and US$ -830 million in debt repayment.

Debt

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q
Gross debt[1]	**17,531**	**17,843**	**-2%**	**18,304**	**-4%**
Lease (IFRS 16)	602	700	-14%	634	-5%
Gross debt and leases	**18,133**	**18,543**	**-2%**	**18,938**	**-4%**
Cash, cash equivalents and short-term investments	(5,036)	(6,091)	-17%	(5,765)	-13%
Net debt	**13,097**	**12,452**	**5%**	**13,173**	**-1%**
Currency swaps[2]	(521)	(173)	201%	(367)	42%
Brumadinho provisions	1,611	1,960	-18%	1,774	-9%
Samarco provisions	2,226	2,401	-7%	2,097	6%
Expanded net debt	**16,413**	**16,640**	**-1%**	**16,677**	**-2%**
Average debt maturity (years)	8.2	8.7	-6%	8.1	1%
Cost of debt after hedge (% pa)	5.9	5.4	9%	5.6	5%
Total debt and leases / adjusted LTM EBITDA (x)	1.2	1.3	-8%	1.2	0%
Net debt / adjusted LTM EBITDA (x)	0.8	0.8	0%	0.8	0%
Adjusted LTM EBITDA / LTM gross interest (x)	15.0	15.2	-1%	15.8	-5%

[1] Does not include leases (IFRS 16). [2] Includes interest rate swaps.

Expanded net debt decreased by US$ 264 million q/q, totaling US$ 16.4 billion, mainly reflecting solid free cash flow generation during the quarter. Vale's expanded net debt continues to move toward the midpoint of the US$ 10–20 billion target range.

Gross debt and leases decreased by US$ 805 million q/q, reaching US$ 18.1 billion as of September 30th, 2026, mainly reflecting debt principal repayments.

The average debt maturity was 8.2 years at the end of 3Q26, slightly above the 8.1 years at the end of 2Q26. The average annual cost of debt after currency and interest rate swaps increased to 5.9% from 5.6% at the end of 2Q26, mainly reflecting higher SOFR rates on Vale's debt.

Segments' Performance

Adjusted EBITDA by business area:

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Iron Ore Solutions	2,633	3,972	-34%	3,056	-14%	8,595	9,836	-13%
Fines	2,078	3,418	-39%	2,561	-19%	7,080	8,147	-13%
Pellets	516	512	1%	416	24%	1,411	1,525	-7%
Other ferrous products and logistics services	39	42	-7%	79	-51%	104	164	-37%
Vale Base Metals	1,105	687	61%	1,289	-14%	3,591	1,962	83%
Copper	1,021	614	66%	1,026	0%	2,996	1,698	76%
Nickel	98	114	-14%	294	-67%	669	356	88%
Other	(14)	(41)	-66%	(31)	-55%	(74)	(92)	-20%
Unallocated Items[1]	(230)	(260)	-12%	(279)	-18%	(717)	(763)	-6%
Proforma EBITDA	3,508	4,399	-20%	4,066	-14%	11,469	11,035	4%
Brumadinho & decharacterization of dams[2]	(181)	(30)	n.a.	(101)	79%	(347)	(165)	110%
Non-recurring expenses	—	—	n.a.	(289)	n.a.	(289)	—	n.a.
Adjusted EBITDA	3,327	4,369	-24%	3,676	-9%	10,833	10,870	0%

[1] Includes US$ 15 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 3Q26. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US$ 1.1 billion in 3Q26. [2] More information about these expenses in Annex 5: Brumadinho & Decharacterization.

Segment information 3Q26

US$ million	Net operating revenues	Cost[1]	SG&A and others[1]	R&D[1]	Pre operating & stoppage[1]	Associates and JVs EBITDA	Streaming	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	7,767	(5,187)	(90)	(92)	(50)	285	—	2,633
Fines	6,428	(4,295)	(68)	(84)	(40)	137	—	2,078
Pellets	1,169	(714)	1	(1)	(3)	64	—	516
Other ferrous products and logistics services	170	(178)	(23)	(7)	(7)	84	—	39
Vale Base Metals	2,832	(1,891)	(72)	(45)	—	43	238	1,105
Copper[2]	1,524	(469)	(14)	(20)	—	—	—	1,021
Nickel[3]	1,339	(1,225)	(30)	(24)	—	38	—	98
Others[4]	(31)	(197)	(28)	(1)	—	5	238	(14)
Brumadinho & decharacterization of dams[5]	—	—	(181)	—	—	—	—	(181)
Non-recurring expenses	—	—	—	—	—	—	—	—
Unallocated Items[6]	—	—	(193)	(35)	(2)	—	—	(230)
Total	10,599	(7,078)	(536)	(172)	(52)	328	238	3,327

[1] Excluding depreciation, depletion, and amortization. [2] Including by-products from our copper operations. [3] Including copper and by-products from our nickel operations. [4] Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. [5] More information about these expenses in Annex 5: Brumadinho & Decharacterization. [6] Includes US$ 15 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 3Q26. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US$ 1.1 billion in 3Q26.



Iron Ore Solutions

Highlights

	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Average Prices (US$/t)								
Iron ore – 61% Fe price	96.7	99.4	-3%	105.0	-8%	101.7	98.1	4%
Iron ore fines realized price, CFR/FOB	85.1	94.4	-10%	95.0	-10%	91.6	90.2	2%
Iron ore pellets realized price, CFR/FOB	134.0	130.8	2%	137.0	-2%	134.9	135.0	0%
Volume sold ('000 metric tons)								
Fines	75,513	75,020	1%	69,946	8%	204,894	199,461	3%
Pellets	8,720	8,769	-1%	7,748	13%	24,167	23,745	2%
ROM	2,052	2,208	-7%	2,053	0%	5,683	6,279	-9%
Total – Iron ore	**86,285**	**85,997**	**0%**	**79,747**	**8%**	**234,745**	**229,485**	**2%**
Financials indicators (US$ million)								
Net Revenues	7,767	8,423	-8%	7,888	-2%	22,530	21,761	4%
Costs[1]	(5,187)	(4,531)	14%	(4,923)	5%	(14,107)	(12,141)	16%
SG&A and Other expenses[1]	(90)	(54)	67%	(50)	80%	(212)	(114)	86%
R&D expenses	(92)	(84)	10%	(86)	7%	(244)	(222)	10%
Pre-operating and stoppage expenses[1]	(50)	(42)	19%	(62)	-19%	(143)	(159)	-10%
EBITDA Associates & JV's	285	260	10%	289	-1%	771	711	8%
Adjusted EBITDA	**2,633**	**3,972**	**-34%**	**3,056**	**-14%**	**8,595**	**9,836**	**-13%**
Depreciation and amortization	(643)	(553)	16%	(667)	-4%	(1,868)	(1,568)	19%
Adjusted EBIT	**1,990**	**3,419**	**-42%**	**2,389**	**-17%**	**6,727**	**8,248**	**-18%**

[1] Net of depreciation and amortization.

Adjusted EBITDA per segment

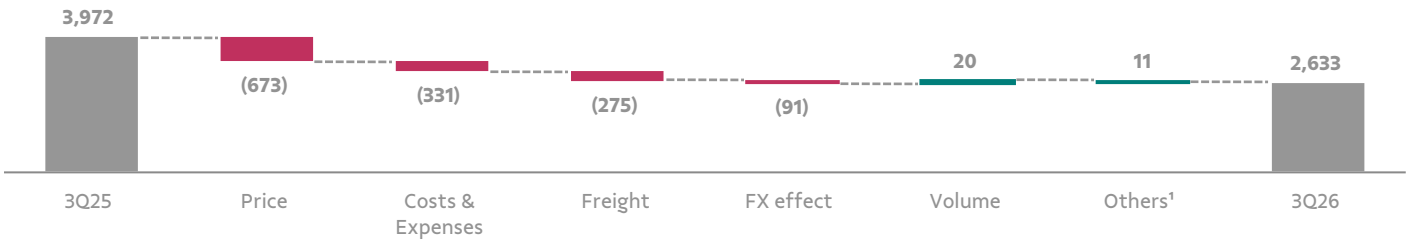
US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Fines	2,078	3,418	-39%	2,561	-19%	7,080	8,147	-13%
Pellets	516	512	1%	416	24%	1,411	1,525	-7%
Other ferrous products and logistics services	39	42	-7%	79	-51%	104	164	-37%
Adjusted EBITDA	**2,633**	**3,972**	**-34%**	**3,056**	**-14%**	**8,595**	**9,836**	**-13%**

Iron Ore Solutions EBITDA was US$ 2.6 billion, 34% lower y/y, mainly due to (i) lower realized prices, (ii) exogenous effects, such as higher freight costs and the negative impact of the BRL appreciation, and (iii) higher costs and expenses.

Iron Ore Fines EBITDA was US$ 2.1 billion, 39% lower y/y, reflecting (i) lower realized prices (US$ -705 million), (ii) exogenous effects, such as higher freight costs (US$ -273 million) due to higher bunker fuel prices and the negative impact of the BRL appreciation (US$ -66 million), and (iii) higher costs and expenses (US$ -322 million). These effects were partly offset by higher sales volumes (US$ 23 million).

Iron Ore Pellets EBITDA increased by 1% y/y, totaling US$ 516 million, mainly driven by higher realized prices (US$ 40 million) as a result of higher pellet premiums. This effect was partly offset by the negative impact of the BRL appreciation (US$ -17 million) and higher costs and expenses related to operational stoppages (US$ -14 million).

EBITDA variation – US$ million (3Q26 vs. 3Q25)



[1] Includes Associates and JVs EBITDA and others.

Iron Ore Fines

Product mix

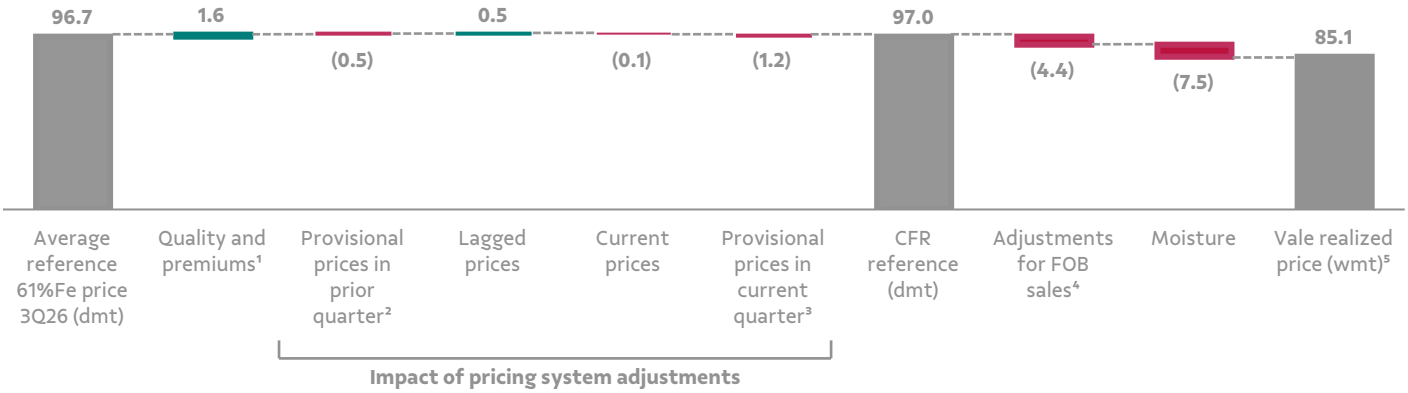
000 metric tons	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Volume sold								
Fines[1]	**75,513**	**75,020**	**1%**	**69,946**	**8%**	**204,894**	**199,461**	**3%**
IOCJ	3,291	5,672	-42%	4,271	-23%	11,395	16,665	-32%
BRBF	32,223	36,133	-11%	30,295	6%	92,693	104,095	-11%
Mid-Grade Carajás	18,329	10,474	75%	13,014	41%	39,005	24,064	62%
Pellet feed - China (PFC)[2]	10,131	8,575	18%	11,863	-15%	31,063	18,021	72%
Lump	2,487	2,160	15%	2,244	11%	6,842	5,556	23%
High-silica products	2,779	4,267	-35%	1,038	168%	4,498	10,111	-56%
Other fines (60-62% Fe)	6,273	7,739	-19%	7,221	-13%	19,399	20,949	-7%

[1] Including third-party purchases. [2] Products concentrated in Chinese facilities.

Revenues

The average realized iron ore fines price was US$ 85.1/t, US$ 9.9/t lower q/q, mainly reflecting the negative impact of lower reference prices (US$ 8.3/t lower q/q) and more negative FOB sales adjustments (US$ 1.9/t lower q/q). The latter was primarily driven by higher spot freight rates at the end of the quarter, which resulted in a larger negative cut-off adjustment for CFR sales still in transit at quarter-end. Assuming lower freight rates at the end of 4Q26, the quarter-on-quarter change in this adjustment is expected to positively impact realized prices. These negative effects were partly offset by the positive contribution from pricing mechanisms (US$ 0.7/t higher q/q).

Price realization iron ore fines – US$/t (3Q26)



[1] Includes quality (US$ 1.7/t) and premiums/discounts and commercial conditions (US$ -0.1/t). [2] Adjustment as a result of provisional prices booked in 2Q26 at US$ 99.0/t. [3] Difference between the weighted average of the prices provisionally set at the end of 3Q26 at US$ 93.4/t based on forward curves and US$ 96.7/t from the 3Q26 average reference price. [4] Includes freight pricing mechanisms of CFR sales freight recognition. [5] Vale's price is net of taxes.

Iron ore all-in premium

US$/t	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
All-in premium - Total[1]	**4.4**	**4.9**	**-10%**	**4.4**	**0%**	**4.9**	**4.7**	**4%**
Iron ore fines quality and premiums	1.6	3.5	-54%	3.0	-47%	2.8	2.5	12%
Pellets business' weighted average contribution[2]	2.8	1.4	100%	1.4	100%	2.1	2.2	-5%

[1] Starting in 1Q26, the all-in premium will be disclosed in relation to the 61% Fe price index. Prior periods were restated. [2] Weighted average contribution.

The all-in premium, adjusted for the 61% Fe price index, totaled US$ 4.4/t, broadly stable q/q. The contribution from iron ore fines quality premiums decreased (US$ 1.4/t lower q/q), mainly reflecting a lower premium contribution from Mid-grade Carajás products due to the operational restrictions at Serra Norte. Market premiums for low-alumina products remained strong, supporting a solid price realization. Lower overall iron ore fines realized premiums were fully offset by a higher contribution from the Pellets business (US$ 1.4/t higher q/q), driven by stronger quarterly pellet premiums and a greater share of direct reduction pellet sales.

Costs and expenses

Iron ore fines and pellets all-in costs (cash cost break-even landed in China)

US$/t	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs	**23.1**	**20.7**	**12%**	**24.1**	**-4%**	**23.6**	**21.3**	**11%**
Third-party purchases cost adjustments	3.7	3.6	3%	3.6	3%	3.9	3.8	3%
Freight cost[1]	22.8	18.8	21%	22.0	4%	21.2	18.6	14%
Distribution cost	4.3	3.8	13%	5.3	-19%	4.8	3.7	30%
Expenses & royalties[2]	7.8	5.7	37%	7.8	0%	7.7	5.8	33%
EBITDA from associates and joint ventures	(1.8)	(1.8)	0%	(2.1)	-14%	(2.0)	(1.8)	11%
Moisture adjustment	5.0	4.3	16%	5.3	-6%	5.1	4.5	13%
Iron ore fines quality adjustment[3]	(1.6)	(3.5)	-54%	(3.0)	-47%	(2.8)	2.5	n.a.
Iron ore fines all-in costs (US$/dmt)	**63.2**	**51.5**	**23%**	**63.0**	**0%**	**61.5**	**53.4**	**15%**
Pellet business contribution	(2.8)	(1.4)	100%	(1.4)	100%	(2.1)	(2.2)	-5%
Iron ore fines and pellets all-in costs (US$/dmt)	**60.4**	**50.1**	**21%**	**61.6**	**-2%**	**59.4**	**51.2**	**16%**
Sustaining investments (fines and pellets)	9.0	7.8	15%	8.5	6%	9.2	8.1	14%
Iron ore fines and pellets all-in costs[4] (US$/dmt)	**69.4**	**57.9**	**20%**	**70.1**	**-1%**	**68.6**	**59.3**	**16%**

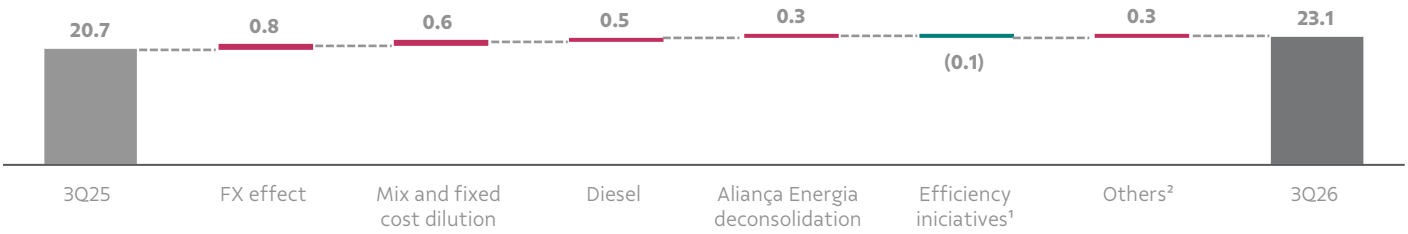
[1] Ex-bunker oil hedge. [2] Including stoppage costs and expenses. [3] Starting in 1Q26, the all-in premium will be disclosed in relation to the 61% Fe price index. Prior periods were restated. [4] Including sustaining investment.

Iron ore fines C1 production costs

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
C1 production costs, ex-third-party purchase costs	22.4	20.3	10%	24.1	-7%	23.7	21.5	10%
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs	23.1	20.7	12%	24.1	-4%	23.6	21.3	11%

The C1 cash cost, excluding third-party purchases, reached US$ 23.1/t in 3Q26, 12% higher y/y. The increase mainly reflects (i) the negative impact of the BRL appreciation, (ii) an unfavorable production mix effect from the lower contribution of Serra Norte volumes, which have structurally lower production costs, (iii) higher diesel prices in the Brazilian domestic market, and (iv) costs related to the deconsolidation of Aliança Energia. These impacts were partly offset by ongoing efficiency gains, which helped mitigate external headwinds.

C1 cash cost, excluding third-party purchase costs – US$/t, 3Q26 vs. 3Q25



[1] Including maintenance, materials, personnel and services. [2] Including demurrage, inventory turnover and others.

Vale's average maritime freight cost was US$ 22.8/t in 3Q26, US$ 0.8/t higher q/q, mainly due to higher bunker fuel costs (US$ 0.5/t higher q/q) and increased exposure to spot freight rates (US$ 0.3/t higher q/q), driven by seasonally higher sales in the second semester. CFR sales totaled 68.2 Mt in 3Q26, accounting for 90% of total iron ore fines sales.

Vale's freight strategy continued to mitigate the impact of higher freight market volatility during the quarter. **The Company's shipping requirements are predominantly covered by long-term contracts at freight-fixed rates, reducing direct exposure to spot freight rates**. At the same time, fleet optimization initiatives and the use of larger, more fuel-efficient vessels support a competitive freight cost position. In 3Q26, Vale's freight costs remained US$ 14/t below the Brazil–China C3 route.

As part of Vale's ongoing risk management strategy, Vale hedged approximately 70% of its forecasted bunker oil consumption for 2026 through Brent crude oil contracts. Considering the economic effect of these contracts in 3Q26, combined with forward freight agreements, the benefit on all-in cost per ton of iron ore, was approximately US$ 1.4/dmt. **Adjusting for this effect, Vale's all-in cost in 3Q26 would be equivalent to US$ 59.0/dmt**, compared with the reported US$ 60.4/dmt, helping offset the impact of higher freight costs. For 2027, ~67% of the forecasted bunker oil consumption was hedged at an average of US$ 78/bbl in Brent oil-equivalent contracts.

Pellets

	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Volume sold ('000 metric tons)								
Pellets	8,720	8,769	-1%	7,748	13%	24,167	23,745	2%
US$ million								
Net revenues	1,169	1,147	2%	1,062	10%	3,261	3,206	2%
Cash costs[1]	(714)	(677)	5%	(680)	5%	(1,981)	(1,813)	9%
Pre-operational & stoppage expenses	(4)	(5)	-20%	(27)	-85%	(34)	(12)	183%
Expenses[2]	1	2	-50%	2	-50%	2	4	-50%
Leased pelletizing plants EBITDA	64	45	42%	59	8%	163	140	16%
EBITDA	**516**	**512**	**1%**	**416**	**24%**	**1,411**	**1,525**	**-7%**
Iron ore pellets realized price (CFR/FOB, US$/t)	**134.0**	**130.8**	**2%**	**137.0**	**-2%**	**134.9**	**135.0**	**0%**
Cash costs[1] per ton (US$/t)	**81.9**	**77.2**	**6%**	**87.8**	**-7%**	**82.0**	**76.4**	**7%**
EBITDA per ton (US$/t)	**59.2**	**58.4**	**1%**	**53.7**	**10%**	**58.4**	**64.2**	**-9%**

[1] Including iron ore, leasing, freight, overhead, energy and others. [2] Including selling, R&D and others.

Pellets sales totaled 8.7 Mt, flat y/y and 13% higher q/q reflecting the increase in production levels.

The average realized iron ore pellet price was US$ 134.0/t, 2% lower q/q, driven by lower iron ore reference prices, which was partly offset by stronger pellet premiums and a higher share of direct reduction pellet sales.

Pellets' cash costs per ton were 6% higher y/y, totaling US$ 81.9/t, primarily due to the combination of the negative impact of the BRL appreciation and higher costs and expenses related to operational stoppages. FOB sales accounted for 58% of total pellets sales in the quarter.



Vale Base Metals

Highlights

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Net Revenues	2,832	1,997	42%	2,610	9%	7,825	5,582	40%
Costs[1]	(1,891)	(1,368)	38%	(1,533)	23%	(4,800)	(3,872)	24%
SG&A and other expenses[1] [2]	(72)	(92)	-22%	(86)	-16%	(232)	(196)	18%
R&D expenses	(45)	(39)	15%	(41)	10%	(112)	(107)	5%
Pre-operating and stoppage expenses[1]	—	2	n.a.	—	n.a.	—	(10)	n.a.
EBITDA from associates and JV's	43	32	34%	48	-10%	125	75	67%
Streaming[2]	238	155	54%	291	-18%	786	490	60%
Adjusted EBITDA	**1,105**	**687**	**61%**	**1,289**	**-14%**	**3,591**	**1,962**	**83%**
Depreciation and amortization	(280)	(201)	39%	(232)	21%	(803)	(657)	22%
Adjusted EBIT	**825**	**486**	**70%**	**1,057**	**-22%**	**2,788**	**1,304**	**114%**

[1] Net of depreciation and amortization. [2] Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others are disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated.

Adjusted EBITDA

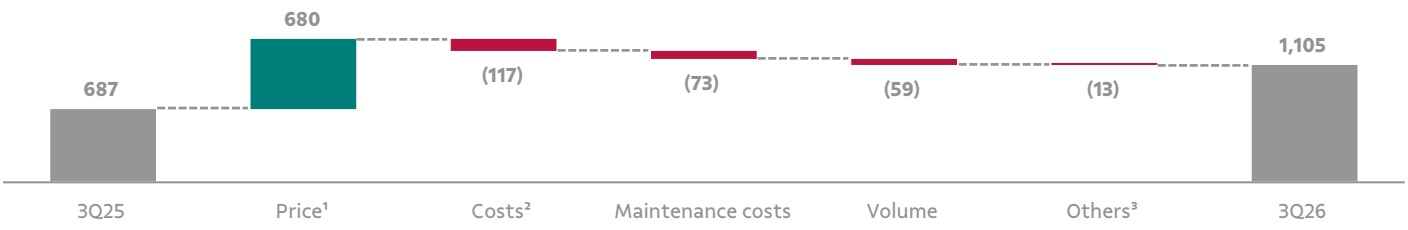
US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Copper	1,021	614	66%	1,026	0%	2,996	1,698	76%
Nickel	98	114	-14%	294	-67%	669	356	88%
Others	(14)	(41)	-66%	(31)	-55%	(74)	(92)	-20%
Total	**1,105**	**687**	**61%**	**1,289**	**-14%**	**3,591**	**1,962**	**83%**

Vale Base Metals EBITDA increased by 61% y/y in 3Q26, totaling US$ 1.1 billion, supported by consistent operational results and higher realized prices across all commodities in the portfolio, partly offset by maintenance and purchased feed costs.

Copper EBITDA increased by 66% y/y, totaling US$ 1.0 billion in the quarter, driven by higher realized prices for copper (US$ 385 million) and by-products (US$ 80 million). These positive effects were partly offset by maintenance costs associated with the Sossego SAG mill rebuild (US$ -40 million) and the negative impact of the BRL appreciation (US$ -19 million).

Nickel EBITDA decreased by 14% y/y, totaling US$ 98 million in the quarter, (i) higher own-sourced feed costs (US$ -109 million), reflecting the inventory turnover of higher unit production costs from 2Q26 and lower nickel grades consistent with the mine plans, (ii) higher external feed prices (US$ -69 million), and (iii) planned maintenance costs (US$ -33 million). These effects were partly offset by higher realized prices for nickel (US$ 71 million) and by-products (US$ 125 million).

EBITDA variation – US$ million (3Q26 vs. 3Q25)



[1] Includes variations of (i) US$ 457 million in realized prices for copper and nickel, (ii) US$ 204 million in realized prices for by-products, and (iii) US$ 19 million in provisional price adjustments. [2] Includes variations of (i) US$ 21 million in cost improvements in copper, (ii) US$ -69 million in higher external feed prices, (iii) US$ -54 million lower ore grade and (iv) US$ -16 million in cost inflation. [3] Includes variations of (i) US$ 11 million in EBITDA from Associates and JV's, (ii) US$ -13 million in exchange rate and (iii) others.

Copper

US$ million (unless otherwise stated)	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
LME copper price (US$/t)	14,104	9,797	44%	13,329	6%	13,434	9,556	41%
Average realized copper price (US$/t)	15,314	9,818	56%	14,062	9%	14,159	9,252	53%
Volume sold – copper (kt)	70	70	0%	78	-10%	219	197	11%
Net Revenues	1,524	1,086	40%	1,555	-2%	4,493	2,944	53%
Costs[1]	(469)	(437)	7%	(479)	-2%	(1,374)	(1,178)	17%
Selling and other expenses[1,2]	(14)	(22)	-36%	(30)	-53%	(76)	(34)	124%
R&D expenses[3]	(20)	(13)	54%	(20)	0%	(47)	(33)	42%
Pre-operating and stoppage expenses[1]	—	—	n.a.	—	n.a.	—	(1)	n.a.
Adjusted EBITDA	**1,021**	**614**	**66%**	**1,026**	**0%**	**2,996**	**1,698**	**76%**
Depreciation and amortization	(49)	(44)	11%	(49)	0%	(142)	(117)	21%
Adjusted EBIT	**972**	**570**	**71%**	**977**	**-1%**	**2,854**	**1,581**	**81%**

[1] Net of depreciation and amortization. [2] Includes expenses related to Hu'u (US$ -10 million), revenues related to the recovery of tax credits (US$ 11 million) and other revenues and expenses (US$ 6 million) in 3Q26. [3] Includes R&D expenses in new projects development unrelated to current operations of US$ 11 million in 3Q26.

Adjusted EBITDA

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Salobo	938	485	93%	830	13%	2,465	1,307	89%
Sossego	138	143	-3%	291	-53%	738	321	130%
Other[1]	(55)	(14)	293%	(95)	-42%	(207)	70	n.a.
Total	**1,021**	**614**	**66%**	**1,026**	**0%**	**2,996**	**1,698**	**76%**

[1] Includes R&D expenses and the unrealized provisional price adjustments.

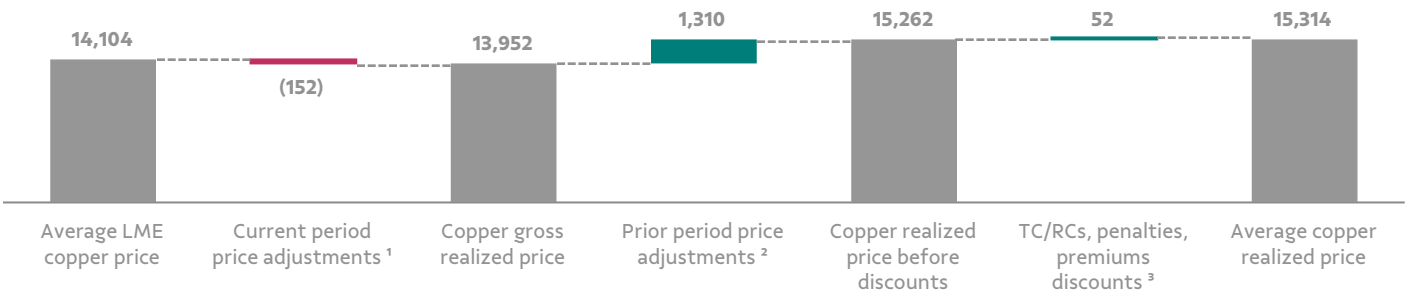
Revenues

Net revenues totaled US$ 1.5 billion in 3Q26, 40% higher y/y, mainly explained by higher realized copper prices (US$ 385 million), higher gold and silver prices (US$ 80 million).

The average realized copper price was US$ 15,314/t, 9% higher q/q, reflecting higher LME prices, positive timing effects on pricing, and the favorable contribution of TC/RCs under current copper concentrate market conditions.

The average realized copper price was 9% higher than the LME average price, primarily reflecting positive price adjustments to prior-period sales with final settlement at a higher LME price in the quarter.

Average realized copper price 3Q26 – US$/t



Note: Vale's copper products are sold on a provisional pricing basis, with final prices determined in a future period. The average copper realized price excludes the mark-to-market of open invoices based on the copper price forward curve (unrealized provisional price adjustments) and includes the prior and current period price adjustments (realized provisional price adjustments). [1] Current-period price adjustments: Final invoices that were provisionally priced and settled within the quarter. [2] Prior-period price adjustments: Final invoices of sales provisionally priced in prior quarters. [3] TC/RCs, penalties, premiums, and discounts for intermediate products.

Costs & Expenses

All-in costs (EBITDA break-even)

US$/t	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
COGS	6,721	6,221	8%	6,169	9%	6,264	5,966	5%
By-product revenues	(6,771)	(5,706)	19%	(6,845)	-1%	(6,891)	(5,164)	33%
COGS after by-product revenues	**(50)**	**515**	**n.a.**	**(676)**	**-93%**	**(627)**	**802**	**n.a.**
Other expenses[1]	(73)	343	n.a.	319	n.a.	184	203	-9%
Total costs	**(123)**	**858**	**n.a.**	**(357)**	**-66%**	**(443)**	**1,005**	**n.a.**
TC/RCs, penalties, premiums and discounts	(52)	136	n.a.	100	n.a.	85	210	-60%
EBITDA break-even[2] [3]	**(175)**	**994**	**n.a.**	**(257)**	**-32%**	**(358)**	**1,215**	**n.a.**

[1] Includes sales expenses, R&D associated with Salobo and Sossego, pre-operating and stoppage expenses and other expenses. [2] Considering only the cash effect of streaming transactions, copper operations EBITDA break-even would increase to US$ 3,288/t in 3Q26. [3] The realized price to be compared to the EBITDA break-even should be the copper realized price before discounts (US$ 15,262/t for 3Q26), given that TC/RCs, penalties, and other discounts are already part of the EBITDA break-even build-up.

Unit COGS were US$ 6,721/t, 8% higher y/y, driven by the Sossego SAG mill rebuild costs (US$ +576/t) and the BRL appreciation (US$ +258/t). These effects were partly offset by higher fixed-cost dilution at Salobo (US$ -295/t), reflecting its strong operational performance.

All-in costs totaled US$ -175/t in the quarter, US$ 1,169/t lower y/y and largely in-line q/q. The year-on-year improvement was mainly driven by higher unit by-product revenues (US$ -1,065/t) and the effect of the recovery of tax credits related to Salobo (US$ -143/t), included in other expenses, which offset the unit COGS effect mentioned above.

Unit COGS, net of by-products, by operation

US$/t	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Salobo	(799)	(156)	n.a.	(1,605)	-50%	(1,473)	40	n.a.
Sossego	3,620	2,260	60%	1,415	156%	1,557	2,979	-48%

Nickel

US$ million (unless otherwise stated)	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
LME nickel price	16,573	15,015	10%	18,131	-9%	17,337	15,251	14%
Average realized nickel price	16,898	15,445	9%	18,061	-6%	17,307	15,773	10%
Volume sold – nickel (kt)	50	43	16%	44	14%	139	123	13%
Volume sold – copper (kt)	17	20	-15%	20	-15%	56	64	-13%
Net Revenues	1,339	1,010	33%	1,241	8%	3,764	2,991	26%
Costs[1]	(1,225)	(871)	41%	(946)	29%	(3,081)	(2,559)	20%
Selling and other expenses[1] [2]	(30)	(31)	-3%	(24)	25%	(61)	(60)	2%
R&D expenses[2]	(24)	(25)	-4%	(20)	20%	(63)	(72)	-13%
Pre-operating and stoppage expenses[1]	—	2	n.a.	—	n.a.	—	(9)	n.a.
EBITDA from associates and JV's	38	29	31%	43	-12%	111	65	71%
Adjusted EBITDA	**98**	**114**	**-14%**	**294**	**-67%**	**669**	**356**	**88%**
Depreciation and amortization	(223)	(150)	49%	(181)	23%	(640)	(519)	23%
Adjusted EBIT	**(125)**	**(36)**	**247%**	**113**	**n.a.**	**29**	**(162)**	**n.a.**

[1] Net of depreciation and amortization. [2] Includes R&D and other expenses not related to current operations of US$ 35 million in 3Q26.

Adjusted EBITDA

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Sudbury[1]	6	44	-86%	118	-95%	351	118	197%
Voisey's Bay & Long Harbour	54	46	17%	118	-54%	238	13	n.a.
Standalone Refineries[2]	(9)	2	n.a.	45	n.a.	60	32	88%
Onça Puma	19	9	111%	41	-54%	111	37	200%
Others[3]	28	13	115%	(28)	n.a.	(91)	156	n.a.
Total	**98**	**114**	**-14%**	**294**	**-67%**	**669**	**356**	**88%**

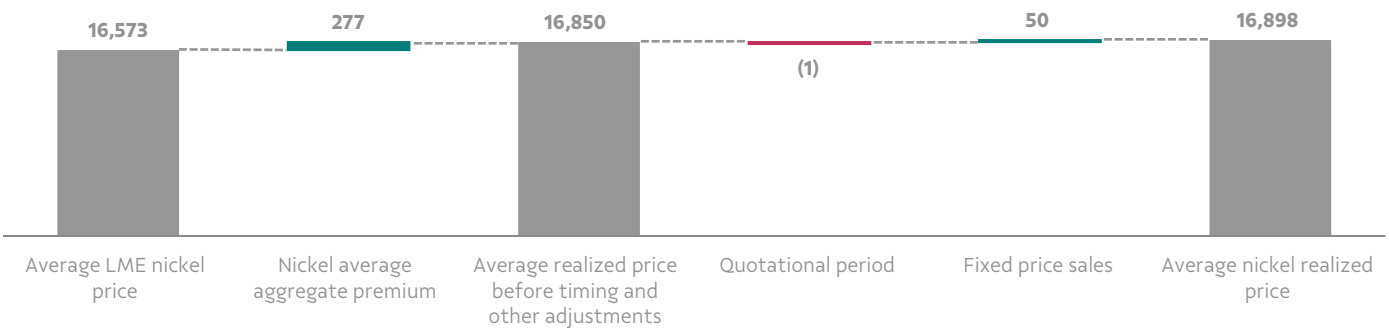
[1] Includes the Thompson operations. [2] Comprises the sales results for Clydach and Matsusaka refineries. [3] Includes intercompany eliminations, provisional price adjustments and inventories adjustments. Includes proportionate EBITDA from PTVI.

Revenues

Net revenues totaled US$ 1.3 billion in 3Q26, increasing by 33% y/y, driven by stronger nickel sales volumes (US$ 107 million), higher realized nickel prices (US$ 71 million), and higher by-products revenues (US$ 119 million).

The average realized nickel price was US$ 16,898/t, 6% lower q/q, explained by a 9% decrease in the LME nickel average price, partly offset by higher average aggregate premiums. The average realized nickel price was 2% higher than the LME average, mainly due to the positive impact of premiums and fixed price sales.

Average realized nickel price 3Q26 – US$/t



Costs & Expenses

All-in costs (EBITDA break-even)

US$/t	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
COGS ex-external feed	25,796	22,835	13%	23,652	9%	24,002	24,033	—%
COGS[1]	24,603	20,310	21%	21,345	15%	22,170	21,394	4%
By-product revenues[1]	(9,391)	(8,166)	15%	(10,311)	-9%	(10,432)	(8,034)	30%
COGS after by-product revenues	**15,212**	**12,144**	**25%**	**11,034**	**38%**	**11,738**	**13,360**	**-12%**
Other expenses[2]	380	1,324	-71%	354	7%	336	1,065	-68%
EBITDA from associates & JV's	(763)	(677)	13%	(970)	-21%	(799)	(528)	51%
Total Costs	**14,829**	**12,791**	**16%**	**10,418**	**42%**	**11,275**	**13,897**	**-19%**
Nickel average aggregate (premium) discount	(277)	(444)	-38%	(78)	255%	(122)	(467)	-74%
EBITDA break-even[3]	**14,552**	**12,347**	**18%**	**10,340**	**41%**	**11,153**	**13,430**	**-17%**

[1] Excluding marketing activities. [2] Includes R&D associated with current nickel operations, sales expenses and pre-operating & stoppage. [3] Considering only the cash effect of streaming transactions, nickel operations EBITDA break-even would increase to US$ 15,397/t in 3Q26.

Unit COGS, excluding external feed purchases, were US$ 25,796/t, 13% higher y/y, mainly driven by (i) the inventory turnover effect of higher unit production costs from 2Q26 (US$994/t), (ii) planned maintenance costs (US$663/t), (iii) lower nickel grades consistent with the mine plans (US$441/t), and (iv) cost inflation, mainly related to energy and fuel costs, (US$321/t). **Unit COGS totaled US$ 24,603/t, up 21% y/y and 15% q/q.**

All-in costs totaled US$ 14,552/t in the quarter, 18% higher y/y and 41% higher q/q. The year-on-year increase was driven by higher own-source feed costs, along with higher external feed prices (US$ 1,376/t), partly offset by unit by-product revenues (US$ 1,225/t). The q/q increase reflected lower by-product revenues (US$ 920/t).

Unit COGS, net of by-products, by operation

US$/t	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Sudbury[1] [2]	16,340	10,768	52%	10,238	60%	9,766	12,153	-20%
Voisey's Bay & Long Harbour[2]	13,368	10,955	22%	6,727	99%	11,180	14,713	-24%
Standalone refineries[2] [3]	18,209	15,813	15%	15,109	21%	16,474	14,998	10%
Onça Puma	11,541	10,721	8%	10,384	11%	10,518	10,484	0%

[1] Sudbury costs include Thompson costs. [2] A large portion of Sudbury, Clydach, Matsusaka and Long Harbour finished nickel production is derived from intercompany transfers, as well as from the purchase of ore or nickel intermediates from third parties. These transactions are valued at fair market value. [3] Comprises the unit COGS for Clydach and Matsusaka refineries.

Webcast information

Vale will host a webcast on

Friday	30th October, 2026	10:00 a.m.	(New York)
		11:00 a.m.	(Brasília)
		2:00 p.m.	(London)

Internet access to the webcast and presentation materials will be available on Vale website at www.vale.com/investors

A webcast replay will be accessible shortly after the completion of the call.

Further information on Vale can be found at: vale.com

Investor Relations

vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

Except where otherwise indicated, the operational and financial information in this release is based on the consolidated figures in accordance with IFRS. Our quarterly financial statements are reviewed by the company's independent auditors. The main subsidiaries that are consolidated are the following: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A, Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. and Vale Oman Pelletizing Company LLC.

This press release may include statements about Vale's current expectations about future events or results (forward-looking statements). Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "plan," "intend," "estimate" "will" and "potential," among others. All forward-looking statements involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that these statements will prove correct. These risks and uncertainties include, among others, factors related to: (a) the countries where Vale operates, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. Vale cautions you that actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in this presentation. Vale undertakes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statement, whether as a result of new information or future events or for any other reason. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports that Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and, in particular, the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.

The information contained in this press release includes financial measures that are not prepared in accordance with IFRS. These non-IFRS measures differ from the most directly comparable measures determined under IFRS, but we have not presented a reconciliation to the most directly comparable IFRS measures, because the non-IFRS measures are forward-looking and a reconciliation cannot be prepared without unreasonable effort.

Annex 1: Production and sales summary

Iron ore

000' metric tons	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Northern System	**42,802**	**49,737**	**-14%**	**39,560**	**8%**	**115,535**	**125,379**	**-8%**
Serra Norte and Serra Leste	18,997	26,172	-27%	16,134	18%	48,450	61,504	-21%
Serra Sul (S11D)	23,805	23,564	1%	23,426	2%	67,085	63,875	5%
Southeastern System	**22,737**	**22,721**	**0%**	**24,336**	**-7%**	**66,267**	**59,885**	**11%**
Itabira (Cauê, Conceição and others)	5,883	7,247	-19%	6,034	-3%	17,340	18,156	-4%
Minas Centrais (Brucutu and others)	6,329	7,979	-21%	8,376	-24%	21,516	21,366	1%
Mariana (Capanema, Timbopeba and others)	10,525	7,494	40%	9,925	6%	27,410	20,363	35%
Southern System	**13,126**	**13,783**	**-5%**	**12,075**	**9%**	**35,579**	**37,463**	**-5%**
Paraopeba (Mutuca, Fábrica and others)	2,057	4,376	-53%	1,806	14%	5,506	11,165	-51%
Vargem Grande (VGR, Pico and others)	11,069	9,407	18%	10,269	8%	30,073	26,296	14%
Own production	**78,665**	**86,240**	**-9%**	**75,971**	**4%**	**217,380**	**222,726**	**-2%**
Third-party purchases	9,689	8,162	19%	8,284	17%	24,903	22,945	9%
Iron Ore Production[1]	**88,354**	**94,403**	**-6%**	**84,255**	**5%**	**242,284**	**245,671**	**-1%**
Pelletizing mass loss	(816)	(710)	15%	(877)	-7%	(2,446)	(2,181)	12%
Moisture change and adjustments	(455)	(1,049)	-57%	(1,095)	-58%	(4,212)	(2,881)	46%
Concentration mass loss (ex-Brazil)	(4,146)	(2,190)	89%	(3,185)	30%	(10,329)	(6,295)	64%
Inventory (build-up)/ consumption	3,348	(4,457)	n.a.	648	417%	9,447	(4,831)	n.a.
Iron Ore Sales[2]	**86,285**	**85,997**	**0%**	**79,747**	**8%**	**234,745**	**229,485**	**2%**
Fines Sales[3]	**75,513**	**75,020**	**1%**	**69,946**	**8%**	**204,894**	**199,461**	**3%**
IOCJ	3,291	5,672	-42%	4,271	-23%	11,395	16,665	-32%
BRBF	32,223	36,133	-11%	30,295	6%	92,693	104,095	-11%
Mid-Grade Carajás	18,329	10,474	75%	13,014	41%	39,005	24,064	62%
Pellet feed – China[4]	10,131	8,575	18%	11,863	-15%	31,063	18,021	72%
Lump	2,487	2,160	15%	2,244	11%	6,842	5,556	23%
High-silica products	2,779	4,267	-35%	1,038	168%	4,498	10,111	-56%
Other fines (60-62% Fe)	6,273	7,739	-19%	7,221	-13%	19,399	20,949	-7%
Pellet Sales	**8,720**	**8,769**	**-1%**	**7,748**	**13%**	**24,167**	**23,745**	**2%**
ROM Sales	**2,052**	**2,208**	**-7%**	**2,053**	**0%**	**5,683**	**6,279**	**-9%**
Sales from 3rd party purchase	**9,216**	**8,201**	**12%**	**7,418**	**24%**	**23,415**	**22,561**	**4%**

[1] Including third party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. [2] Vale's Fe content reached 62.5%, alumina 1.3% and silica 5.6% in 3Q26 sales portfolio. [3] Including third-party purchases.
[4] Products concentrated in Chinese facilities.

Pellets

'000 metric tons	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Northern System	**—**	**10**	**-100%**	**145**	**-100%**	**217**	**669**	**-68%**
São Luis[1]	—	10	-100%	145	-100%	217	669	-68%
Southeastern System	**5,354**	**4,575**	**17%**	**5,759**	**-7%**	**16,142**	**13,001**	**24%**
Itabrasco (Tubarão 3)	917	349	163%	978	-6%	2,741	1,974	39%
Hispanobras (Tubarão 4)	1,028	755	36%	909	13%	2,588	1,547	67%
Nibrasco (Tubarão 5 and 6)	1,087	1,028	6%	1,127	-4%	3,336	2,433	37%
Kobrasco (Tubarão 7)	753	903	-17%	1,112	-32%	2,744	2,592	6%
Tubarão 8	1,569	1,540	2%	1,632	-4%	4,732	4,455	6%
Southern System	**1,109**	**888**	**25%**	**1,199**	**-8%**	**3,497**	**3,119**	**12%**
Vargem Grande	1,109	888	25%	1,199	-8%	3,497	3,119	12%
Oman	**2,091**	**2,524**	**-17%**	**200**	**946%**	**4,170**	**6,242**	**-33%**
Pellet Production	**8,554**	**7,997**	**7%**	**7,303**	**17%**	**24,026**	**23,031**	**4%**
Pellet Sales	**8,720**	**8,769**	**-1%**	**7,748**	**13%**	**24,167**	**23,745**	**2%**

[1] Starting in 1Q26, the São Luís plant will operate in line with demand scenarios, and Vale will evaluate the timing of a potential full resumption based on market conditions.

Copper – Finished production by source

000' metric tons	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Brazil	**67.7**	**72.3**	**-6%**	**78.3**	**-14%**	**227.8**	**211.6**	**8%**
Salobo	57.6	53.0	9%	52.4	10%	162.8	155.8	4%
Sossego	10.1	19.3	-48%	25.9	-61%	65.0	55.8	16%
Canada	**17.7**	**18.4**	**-4%**	**20.1**	**-12%**	**58.2**	**62.6**	**-7%**
Sudbury	12.6	12.6	0%	12.5	1%	38.4	43.6	-12%
Thompson	0.1	0.2	-50%	0.2	-50%	0.4	1.4	-71%
Voisey's Bay	3.1	4.3	-28%	6.0	-48%	14.5	13.9	4%
Feed from third parties[1]	1.9	1.3	46%	1.4	36%	4.9	3.7	32%
Copper Production	**85.5**	**90.8**	**-6%**	**98.4**	**-13%**	**286.2**	**274.3**	**4%**
Copper Sales	**86.3**	**90.0**	**-4%**	**97.6**	**-12%**	**275.1**	**260.9**	**5%**
Copper Sales Brazil	69.7	70.2	-1%	77.8	-10%	219.4	197.4	11%
Copper Sales Canada	16.6	19.8	-16%	19.8	-16%	55.8	63.5	-12%

[1] External feed purchased from third parties and processed into copper in our Canadian operation.

Nickel

'000 metric tons	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Finished Production by Source								
Canada	**23.1**	**22.1**	**5%**	**19.4**	**19%**	**64.8**	**63.4**	**2%**
Sudbury	11.3	8.5	33%	6.7	69%	28.6	27.0	6%
Thompson	2.2	2.9	-24%	2.2	0%	5.6	10.6	-47%
Voisey's Bay	9.6	10.7	-10%	10.4	-8%	30.5	25.8	18%
Brazil	**8.7**	**5.9**	**47%**	**9.4**	**-7%**	**27.0**	**16.1**	**68%**
External feed	**17.8**	**18.7**	**-5%**	**13.3**	**34%**	**49.2**	**51.5**	**-4%**
Feed from third-parties[1]	4.7	3.8	24%	1.8	161%	10.1	11.8	-14%
PTVI offtake[2]	13.1	14.9	-12%	11.4	15%	39.0	39.7	-2%
Finished Production by Site								
Sudbury	17.7	15.0	18%	9.7	82%	42.8	45.0	-5%
Voisey's Bay & Long Harbour	11.0	11.7	-6%	12.2	-10%	34.4	32.7	5%
Onça Puma	8.7	5.9	47%	9.4	-7%	27.0	16.1	68%
Clydach	6.9	8.6	-20%	5.2	33%	22.4	22.5	0%
Matsusaka	5.5	5.2	6%	5.6	-2%	14.6	13.2	11%
Others[3]	—	0.3	-100%	—	n.a.	—	1.3	-100%
Nickel Production	**49.7**	**46.8**	**6%**	**42.0**	**18%**	**141.0**	**131.0**	**8%**
Nickel Sales	**49.8**	**42.9**	**16%**	**44.4**	**12%**	**139.0**	**123.2**	**13%**

[1] External feed purchased from third parties and processed into finished nickel in our Canadian operations. It does not include feed purchased from PTVI. [2] Starting from 3Q24, PTVI sourced production is reported as "External feed" and reflects solely the 80%-offtake attributable to Vale Base Metals processed at downstream facilities. Before, PTVI production was 100% consolidated by Vale. [3] Includes intermediates produced in Thompson and PTVI, tolling and others.

Vale Base Metals by-products – Finished production

	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Cobalt (metric tons)	990	964	3%	772	28%	2,650	2518	5%
Platinum (000' oz troy)	28	21	33%	18	56%	67	73	-8%
Palladium (000' oz troy)	33	25	32%	23	43%	79	89	-11%
Gold (000' oz troy)[1]	106	112	-5%	108	-2%	336	348	-3%
Total by-Products (000' metric tons Cu eq.)[2 3]	49	49	0%	50	-2%	157	148	6%

[1] Includes Gold from Copper and Nickel operations. [2] Includes Iridium, Rhodium, Ruthenium and Silver. [3] Copper equivalent tons calculated using average market metal prices for each quarter. Market reference prices: for copper and cobalt: LME spot; for Gold, Silver, Platinum, and Palladium: Bloomberg; for other PGMs: Johnson Matthey.

Vale Base Metals: Maintenance scheduled in 2026

	Q1	Q2	Q3	Q4
Copper operations				
Salobo				
Salobo I & II		2 weeks		
Salobo III			2 weeks	
Sossego				
Sossego	2 weeks	2 weeks	3 weeks	2 weeks
Sossego SAG rebuild			9 weeks	7 weeks
Nickel operations				
Sudbury				
Coleman				
Creighton			6 weeks	
Copper Cliff			3 weeks	
Garson			4 weeks	
Totten			1 week	
Stobie			1 week	
Clarabelle mill			4 weeks	
Sudbury Smelter		4 weeks		
Sudbury Refinery		4 weeks		
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)		4 weeks		
Thompson				
Thompson mine			4 weeks	
Thompson mill			4 weeks	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 weeks	
Long Harbour Refinery			1 week	1 week
Standalone Refineries				
Clydach		4 weeks	3 weeks	
Matsusaka	5 weeks			
Brazil				
Onça Puma	1 week		3 weeks	

Note: The maintenance schedule may be deliberately adjusted if it proves beneficial for operations and the overall business. The number of weeks is rounded to 0.0 or 0.5 and may involve more than one maintenance activity within the quarter.

Annex 2: Detailed Financial Information

Simplified financial statements

Income Statement								
US$ million	**3Q26**	**3Q25**	**Δ y/y**	**2Q26**	**Δ q/q**	**9M26**	**9M25**	**Δ y/y**
Net operating revenue	10,599	10,420	2%	10,498	1%	30,355	27,343	11%
Cost of goods sold and services rendered	(7,940)	(6,632)	20%	(7,294)	9%	(21,407)	(18,168)	18%
Gross profit	2,659	3,788	-30%	3,204	-17%	8,948	9,175	-2%
Gross margin (%)	25%	36%	-11 p.p.	31%	-6 p.p.	29%	34%	-5 p.p.
Selling and administrative expenses	(159)	(158)	1%	(176)	-10%	(487)	(434)	12%
Research and development	(189)	(151)	25%	(185)	2%	(505)	(433)	17%
Pre-operating and operational stoppage	(86)	(50)	72%	(100)	-14%	(235)	(211)	11%
Other operational expenses, net	(390)	(268)	46%	(604)	-35%	(1,252)	(748)	67%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net	(242)	(370)	-35%	16	n.a.	(346)	(755)	-54%
Operating income	**1,593**	**2,791**	**-43%**	**2,155**	**-26%**	**6,123**	**6,594**	**-7%**
Financial income	110	148	-26%	122	-10%	360	376	-4%
Financial expenses	(434)	(396)	10%	(409)	6%	(1,261)	(1,182)	7%
Other financial items, net	462	(91)	n.a.	(186)	n.a.	600	819	-27%
Equity results and other results in associates and joint ventures	(197)	160	n.a.	100	n.a.	(61)	151	n.a.
Income before income taxes	**1,534**	**2,612**	**-41%**	**1,782**	**-14%**	**5,761**	**6,758**	**-15%**
Current tax	(153)	294	n.a.	(400)	-62%	(795)	(177)	349%
Deferred tax	(106)	(211)	-50%	32	n.a.	(337)	(355)	-5%
Net income	**1,275**	**2,695**	**-53%**	**1,414**	**-10%**	**4,629**	**6,226**	**-26%**
Net income attributable to noncontrolling interests	20	10	100%	39	-49%	106	30	253%
Net income attributable to Vale's shareholders	**1,255**	**2,685**	**-53%**	**1,375**	**-9%**	**4,523**	**6,196**	**-27%**
Basic earnings per share (attributable to the Company's shareholders - US$):								
Basic and diluted earnings per share (attributable to the Company's shareholders - US$)	0.29	0.63	-54%	0.32	-9%	1.06	1.45	-27%

Equity income (loss) by business segment

US$ million	**3Q26**	**%**	**3Q25**	**%**	**Δ y/y**	**2Q26**	**%**	**Δ q/q**	**9M26**	**%**	**9M25**	**%**	**Δ y/y**
Iron Ore Solutions	123	98%	149	103%	-17%	113	92%	9%	267	88%	320	106%	-17%
Vale Base Metals[1]	3	2%	(3)	-2%	n.a.	10	8%	-70%	38	12%	(20)	-6%	n.a.
Unallocated items	—	0%	(1)	-1%	n.a.	—	0%	n.a.	—	0%	1	0%	n.a.
Total	**126**	**100%**	**145**	**100%**	**-13%**	**123**	**100%**	**2%**	**305**	**100%**	**301**	**100%**	**1%**

[1] Restated from historical figures.

Balance sheet

US$ million	09/30/2026	09/30/2025	Δ y/y	06/30/2026	Δ q/q
Assets					
Current assets	**16,946**	**16,486**	**3%**	**17,659**	**-4%**
Cash and cash equivalents	4,841	5,902	-18%	5,577	-13%
Short term investments	195	189	3%	188	4%
Accounts receivable	2,955	2,506	18%	2,614	13%
Other financial assets	798	626	27%	576	39%
Inventories	6,058	5,567	9%	6,264	-3%
Recoverable taxes	1,509	1,232	22%	1,717	-12%
Other	565	464	22%	696	-19%
Non-current assets held for sale	25	—	n.a.	27	-7%
Non-current assets	**10,039**	**13,306**	**-25%**	**10,535**	**-5%**
Judicial deposits	573	638	-10%	577	-1%
Other financial assets	1,135	416	173%	796	43%
Recoverable taxes	1,757	1,771	-1%	1,743	1%
Deferred income taxes	6,010	8,891	-32%	6,016	0%
Other	564	1,590	-65%	1,403	-60%
Fixed assets	**61,455**	**61,398**	**0%**	**61,085**	**1%**
Total assets	**88,440**	**91,190**	**-3%**	**89,279**	**-1%**
Liabilities					
Current liabilities	**15,370**	**13,324**	**15%**	**14,818**	**4%**
Suppliers and other payables	6,814	5,651	21%	6,203	10%
Loans and borrowings	1,190	470	153%	1,093	9%
Leases	161	175	-8%	169	-5%
Railway concession	529	484	9%	629	-16%
Other financial liabilities	638	512	25%	649	-2%
Taxes payable	765	576	33%	890	-14%
Settlement program ("REFIS")	471	430	10%	464	2%
Provisions for litigation	164	148	11%	161	2%
Employee benefits	1,055	1,012	4%	886	19%
Liabilities related to associates and joint ventures	745	1,188	-37%	662	13%
Liabilities related to Brumadinho	706	814	-13%	807	-13%
Decharacterization of dams and asset retirement obligations	1,043	938	11%	1,119	-7%
Dividends payable	22	—	n.a.	21	5%
Other	868	926	-6%	884	-2%
Liabilities associated with non-current assets held for sale	199	—	n.a.	181	10%
Non-current liabilities	**34,493**	**35,585**	**-3%**	**35,515**	**-3%**
Loans and borrowings	16,341	17,373	-6%	17,211	-5%
Leases	441	525	-16%	465	-5%
Railway concession	1,765	2,081	-15%	1,790	-1%
Other financial liabilities	3,240	2,756	18%	3,247	0%
Settlement program (REFIS)	519	905	-43%	627	-17%
Deferred income taxes	171	66	159%	54	217%
Provisions for litigation	1,021	912	12%	997	2%
Employee benefits	1,142	1,212	-6%	1,185	-4%
Liabilities related to associates and joint ventures	1,481	1,213	22%	1,435	3%
Liabilities related to Brumadinho	905	1,146	-21%	967	-6%
Decharacterization of dams and asset retirement obligations	4,998	5,134	-3%	5,032	-1%
Streaming transactions	1,932	1,988	-3%	1,944	-1%
Others	537	274	96%	561	-4%
Total liabilities	**49,863**	**48,909**	**2%**	**50,333**	**-1%**
Shareholders' equity	**38,577**	**42,281**	**-9%**	**38,946**	**-1%**
Total liabilities and shareholders' equity	**88,440**	**91,190**	**-3%**	**89,279**	**-1%**

Cash flow

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Cash flow generated from operations	**3,045**	**3,643**	**-16%**	**3,129**	**-3%**	**8,642**	**9,039**	**-4%**
Payment of interest on loans, financing and other financial liabilities	(216)	(185)	17%	(310)	-30%	(740)	(694)	7%
Receipts from the settlement of derivatives, net	249	93	168%	337	-26%	702	376	87%
Payments related to Brumadinho	(225)	(306)	-26%	(263)	-14%	(595)	(594)	0%
Payments related to de-characterization of dams	(94)	(110)	-15%	(71)	32%	(228)	(272)	-16%
Payments related to participative shareholder's debentures remuneration	—	—	n.a.	(139)	n.a.	(139)	(131)	6%
Payments of income taxes (including refinancing programs)	(240)	(558)	-57%	(271)	-11%	(832)	(1,622)	-49%
Net cash generated by operating activities	**2,519**	**2,577**	**-2%**	**2,412**	**4%**	**6,810**	**6,102**	**12%**
Cash flow from investing activities								
Short-term investment	70	61	15%	59	19%	187	194	-4%
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(1,447)	(1,394)	4%	(1,244)	16%	(3,876)	(3,817)	2%
Payments related to Samarco dam failure	(234)	(970)	-76%	(717)	-67%	(1,080)	(2,122)	-49%
Dividends received from joint ventures and associates	48	58	-17%	35	37%	111	138	-20%
Cash received from disposal and acquisition of investments, net	—	1,006	n.a.	—	n.a.	—	1,006	n.a.
Other investment activities, net	853	(1)	n.a.	39	n.a.	852	(9)	n.a.
Net cash used in investing activities	**(710)**	**(1,240)**	**-43%**	**(1,828)**	**-61%**	**(3,806)**	**(4,610)**	**-17%**
Cash flow from financing activities								
Loans and financing:								
Loans and borrowings from third parties	—	1,011	n.a.	161	n.a.	1,123	4,298	-74%
Payments of loans and borrowings from third parties	(830)	(461)	80%	(81)	n.a.	(2,028)	(1,431)	42%
Payments of leasing	(42)	(42)	0%	(49)	-14%	(125)	(105)	19%
Payments to shareholders:								
Dividends and interest on capital paid to Vale's shareholders	(1,676)	(1,485)	13%	—	n.a.	(4,421)	(3,464)	28%
Share buyback program	—	—	n.a.	(140)	n.a.	(214)	—	n.a.
Net cash used in financing activities	**(2,548)**	**(977)**	**161%**	**(109)**	**n.a.**	**(5,665)**	**(702)**	**n.a.**
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	**(739)**	**360**	**n.a.**	**475**	**n.a.**	**(2,661)**	**790**	**n.a.**
Cash and cash equivalents in the beginning of the period	5,577	5,514	1%	5,085	10%	7,372	4,953	49%
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	3	28	-89%	17	-82%	130	274	-53%
Cash from subsidiaries classified as non-current assets held for sale	—	—	n.a.	—	n.a.	—	(115)	n.a.
Cash and cash equivalents at the end of period	**4,841**	**5,902**	**-18%**	**5,577**	**-13%**	**4,841**	**5,902**	**-18%**
Non-cash transactions:								
Additions to property, plant and equipment - capitalized loans and borrowing costs	18	5	260%	5	260%	28	17	65%
Cash flow from operating activities								
Income before income taxes	**1,534**	**2,612**	**-41%**	**1,782**	**-14%**	**5,761**	**6,758**	**-15%**
Adjusted for:								
Changes in estimates related to the provision of Brumadinho	8	5	60%	5	60%	7	54	-87%
Changes in estimates related to the provision of de-characterization of dams	26	(53)	n.a.	(53)	n.a.	(30)	(118)	-75%
Equity results and other results in associates and joint ventures	197	(160)	n.a.	(100)	n.a.	61	(151)	n.a.
Impairment and other results related to non-current assets, net	242	370	-35%	(16)	n.a.	346	755	-54%
Depreciation, depletion and amortization	926	761	22%	911	2%	2,682	2,245	19%
Financial results, net	(138)	339	n.a.	473	n.a.	301	(13)	n.a.
Change in assets and liabilities								
Accounts receivable	(390)	(207)	88%	(259)	51%	(768)	(50)	n.a.
Inventories	137	(344)	n.a.	(255)	n.a.	(332)	(727)	-54%
Suppliers and contractors	621	105	n.a.	726	-14%	1,085	827	31%
Other assets and liabilities, net	(118)	215	n.a.	(85)	39%	(471)	(541)	-13%
Cash generated from operations	**3,045**	**3,643**	**-16%**	**3,129**	**-3%**	**8,642**	**9,039**	**-4%**

Reconciliation of IFRS and "non-GAAP" information

(a) Adjusted EBIT

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Net operating revenues	10,599	10,420	2%	10,498	1%	30,355	27,343	11%
COGS	(7,940)	(6,632)	20%	(7,294)	9%	(21,407)	(18,168)	18%
Sales and administrative expenses	(159)	(158)	1%	(176)	-10%	(487)	(434)	12%
Research and development expenses	(189)	(151)	25%	(185)	2%	(505)	(433)	17%
Pre-operating and stoppage expenses	(86)	(50)	72%	(100)	-14%	(235)	(211)	11%
Brumadinho event and dam decharacterization of dams	(181)	(30)	n.a.	(101)	79%	(347)	(165)	110%
Other operational expenses, net[1]	(209)	(238)	-12%	(503)	-58%	(905)	(583)	55%
EBITDA from associates and JV's	328	292	12%	335	-2%	896	786	14%
Streaming[1]	238	155	54%	291	-18%	786	490	60%
Adjusted EBIT	**2,401**	**3,608**	**-33%**	**2,765**	**-13%**	**8,151**	**8,625**	**-5%**

[1] Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under "Other operational expenses, net", will be disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated.

(b) Adjusted EBITDA

EBITDA defines profit or loss before interest, tax, depreciation, depletion and amortization. The definition of Adjusted EBITDA for the Company is the operating income or loss plus EBITDA associates and joint ventures, and excluding the amounts charged as (i) depreciation, depletion and amortization and (ii) impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets. However, our adjusted EBITDA is not the measure defined as EBITDA under IFRS and may possibly not be comparable with indicators with the same name reported by other companies. Adjusted EBITDA should not be considered as a substitute for operational profit or as a better measure of liquidity than operational cash flow, which are calculated in accordance with IFRS. Vale provides its adjusted EBITDA to give additional information about its capacity to pay debt, carry out investments and cover working capital needs. The following tables shows the reconciliation between adjusted EBITDA and operational cash flow and adjusted EBITDA and net income, in accordance with its statement of changes in financial position.

The definition of Adjusted EBIT is Adjusted EBITDA plus depreciation, depletion and amortization.

Reconciliation between adjusted EBITDA and operational cash flow

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Adjusted EBITDA	**3,327**	**4,369**	**-24%**	**3,676**	**-9%**	**10,833**	**10,870**	**0%**
Working capital:								
Accounts receivable	(390)	(207)	88%	(259)	51%	(768)	(50)	n.a.
Inventories	137	(344)	n.a.	(255)	n.a.	(332)	(727)	-54%
Suppliers and contractors	621	105	n.a.	726	-14%	1,085	827	31%
Changes in estimates related to the provision of Brumadinho	8	5	60%	5	60%	7	54	-87%
Changes in estimates related to the provision of de-characterization of dams	26	(53)	n.a.	(53)	n.a.	(30)	(118)	-75%
Others	(684)	(232)	195%	(711)	-4%	(2,153)	(1,817)	18%
Cash flow	**3,045**	**3,643**	**-16%**	**3,129**	**-3%**	**8,642**	**9,039**	**-4%**
Payments of income taxes (including refinancing programs)	(240)	(558)	-57%	(271)	-11%	(832)	(1,622)	-49%
Payment of interest on loans, financing and other financial liabilities	(216)	(185)	17%	(310)	-30%	(740)	(694)	7%
Payments related to Brumadinho event	(225)	(306)	-26%	(263)	-14%	(595)	(594)	0%
Payments related to de-characterization of dams	(94)	(110)	-15%	(71)	32%	(228)	(272)	-16%
Payments related to participative shareholder's debentures remuneration	—	—	n.a.	(139)	n.a.	(139)	(131)	6%
Receipts from the settlement of derivatives, net	249	93	168%	337	-26%	702	376	87%
Net cash generated by operating activities	**2,519**	**2,577**	**-2%**	**2,412**	**4%**	**6,810**	**6,102**	**12%**

Reconciliation between adjusted EBITDA and net income

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Adjusted EBITDA	**3,327**	**4,369**	**-24%**	**3,676**	**-9%**	**10,833**	**10,870**	**—%**
Depreciation, depletion and amortization	(926)	(761)	22%	(911)	2%	(2,682)	(2,245)	19%
EBITDA from associates and joint ventures	(328)	(292)	12%	(335)	-2%	(896)	(786)	14%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net[1]	(242)	(370)	-35%	16	n.a.	(346)	(755)	-54%
Streaming[1]	(238)	(155)	54%	(291)	-18%	(786)	(490)	60%
Operating income	**1,593**	**2,791**	**-43%**	**2,155**	**-26%**	**6,123**	**6,594**	**-7%**
Financial results	138	(339)	n.a.	(473)	n.a.	(301)	13	n.a.
Equity results and other results in associates and joint ventures	(197)	160	n.a.	100	n.a.	(61)	151	n.a.
Income taxes	(259)	83	n.a.	(368)	-30%	(1,132)	(532)	113%
Net income	**1,275**	**2,695**	**-53%**	**1,414**	**-10%**	**4,629**	**6,226**	**-26%**
Net income attributable to noncontrolling interests	20	10	100%	39	-49%	106	30	253%
Net income attributable to Vale's shareholders	**1,255**	**2,685**	**-53%**	**1,375**	**-9%**	**4,523**	**6,196**	**-27%**

[1] Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under "Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net", are disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated.

(c) Net debt

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q
Gross debt	17,531	17,843	-2%	18,304	-4%
Leases	602	700	-14%	634	-5%
Cash and cash equivalents	(5,036)	(6,091)	-17%	(5,765)	-13%
Net debt	13,097	12,452	5%	13,173	-1%

(d) Gross debt / LTM Adjusted EBITDA

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q
Total debt and leases / LTM Adjusted EBITDA (x)	1.2	1.3	-8%	1.2	0%
Total debt and leases / LTM operational cash flow (x)	0.8	0.9	-11%	0.8	0%

(e) LTM Adjusted EBITDA / LTM interest payments

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q
Adjusted LTM EBITDA / LTM gross interest (x)	15.0	15.2	-1%	15.8	-5%
LTM adjusted EBITDA / LTM interest payments (x)	14.7	16.0	-8%	16.2	-9%

(f) US dollar exchange rates

R$/US$	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q
Average	5.1366	5.4488	-6%	5.0494	2%
End of period	5.1809	5.3186	-3%	5.1766	0%

Revenues and volumes

Net operating revenue by business area

US$ million	3Q26	%	3Q25	%	Δ y/y	2Q26	%	Δ q/q	9M26	%	9M25	%	Δ y/y
Iron Ore Solutions	**7,767**	**73%**	**8,423**	**81%**	**-8%**	**7,888**	**75%**	**-2%**	**22,530**	**74%**	**21,761**	**80%**	**4%**
Fines	6,428	61%	7,078	68%	-9%	6,641	63%	-3%	18,761	62%	17,994	66%	4%
ROM	27	0%	30	0%	-10%	34	0%	-21%	81	0%	86	0%	-6%
Pellets	1,169	11%	1,147	11%	2%	1,062	10%	10%	3,261	11%	3,206	12%	2%
Other ferrous products and logistics services	143	1%	168	2%	-15%	151	1%	-5%	427	1%	475	2%	-10%
Vale Base Metals	**2,832**	**27%**	**1,997**	**19%**	**42%**	**2,610**	**25%**	**9%**	**7,825**	**26%**	**5,582**	**20%**	**40%**
Copper	1,323	12%	869	8%	52%	1,376	13%	-4%	3,911	13%	2,371	9%	65%
Nickel	842	8%	662	6%	27%	801	8%	5%	2,406	8%	1,942	7%	24%
Gold as by-product[1]	264	2%	270	3%	-2%	270	3%	-2%	817	3%	604	2%	35%
Silver as by-product	30	0%	24	0%	25%	46	0%	-35%	122	0%	61	0%	100%
PGMs	102	1%	79	1%	29%	53	1%	92%	291	1%	205	1%	42%
Cobalt[1]	31	0%	30	0%	3%	37	0%	-16%	98	0%	68	0%	44%
Others[2]	240	2%	63	1%	281%	27	0%	n.a.	180	1%	331	1%	-46%
Total	**10,599**	**100%**	**10,420**	**100%**	**2%**	**10,498**	**100%**	**1%**	**30,355**	**100%**	**27,343**	**100%**	**11%**

[1] Excludes adjustment of US$ 238 million in 3Q26, US$ 291 million in 2Q26, US$ 786 million in 9M26, US$ 155 million in 3Q25 and US$ 490 million in 9M25 to reflect the performance of the streaming transactions at market price. [2] Includes marketing activities.

Net operating revenue by destination

	3Q26	%	3Q25	%	Δ y/y	2Q26	%	Δ q/q	9M26	%	9M25	%	Δ y/y
North America	**495**	**5%**	**404**	**4%**	**23%**	**458**	**4%**	**8%**	**1,425**	**5%**	**1,247**	**5%**	**14%**
USA	363	3%	275	3%	32%	332	3%	9%	999	3%	844	3%	18%
Canada	132	1%	129	1%	2%	126	1%	5%	426	1%	403	1%	6%
South America	**839**	**8%**	**834**	**8%**	**1%**	**869**	**8%**	**-3%**	**2,577**	**8%**	**2,517**	**9%**	**2%**
Brazil	758	7%	782	8%	-3%	811	8%	-7%	2,352	8%	2,371	9%	-1%
Others	81	1%	52	0%	56%	58	1%	40%	225	1%	146	1%	54%
Asia	**6,966**	**66%**	**7,406**	**71%**	**-6%**	**7,016**	**67%**	**-1%**	**19,940**	**66%**	**18,401**	**67%**	**8%**
China	4,980	47%	5,695	55%	-13%	5,283	50%	-6%	14,632	48%	13,910	51%	5%
Japan	592	6%	620	6%	-5%	639	6%	-7%	1,850	6%	1,785	7%	4%
South Korea	380	4%	219	2%	74%	197	2%	93%	845	3%	705	3%	20%
Others	1,014	10%	872	8%	16%	897	9%	13%	2,613	9%	2,001	7%	31%
Europe	**1,829**	**17%**	**1,246**	**12%**	**47%**	**1,757**	**17%**	**4%**	**5,194**	**17%**	**3,768**	**14%**	**38%**
Germany	486	5%	307	3%	58%	523	5%	-7%	1,480	5%	1,223	4%	21%
Italy	46	0%	50	0%	-8%	86	1%	-47%	235	1%	214	1%	10%
Others	1,297	12%	889	9%	46%	1,148	11%	13%	3,479	11%	2,331	9%	49%
Middle East	**189**	**2%**	**268**	**3%**	**-29%**	**122**	**1%**	**55%**	**503**	**2%**	**692**	**3%**	**-27%**
Rest of the World	**281**	**3%**	**262**	**3%**	**7%**	**276**	**3%**	**2%**	**716**	**2%**	**718**	**3%**	**0%**
Total	**10,599**	**100%**	**10,420**	**100%**	**2%**	**10,498**	**100%**	**1%**	**30,355**	**100%**	**27,343**	**100%**	**11%**

Operating Expenses

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
SG&A	**159**	**158**	**1%**	**176**	**-10%**	**487**	**434**	**12%**
Administrative	138	133	4%	154	-10%	420	369	14%
Personnel	53	55	-4%	51	4%	160	156	3%
Services	47	33	42%	53	-11%	135	85	59%
Depreciation	11	16	-31%	17	-35%	38	47	-19%
Others	27	29	-7%	33	-18%	87	81	7%
Selling	21	25	-16%	22	-5%	67	65	3%
R&D	**189**	**151**	**25%**	**185**	**2%**	**505**	**433**	**17%**
Pre-operating and stoppage expenses	**86**	**50**	**72%**	**100**	**-14%**	**235**	**211**	**11%**
Expenses related to Brumadinho event and decharacterization of dams	**181**	**30**	**n.a.**	**101**	**79%**	**347**	**165**	**110%**
Other operating expenses	**209**	**238**	**-12%**	**503**	**-58%**	**905**	**583**	**55%**
Total operating expenses	**824**	**627**	**31%**	**1,065**	**-23%**	**2,479**	**1,826**	**36%**
Depreciation	63	28	125%	73	-14%	181	91	99%
Operating expenses, ex-depreciation	**761**	**599**	**27%**	**992**	**-23%**	**2,298**	**1,735**	**32%**

Other operating expenses – breakdown by segment

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Iron Ore Solutions	**62**	**21**	**195%**	**17**	**265%**	**121**	**17**	**n.a.**
Fines	55	7	n.a.	16	244%	102	(9)	n.a.
Pellets	(1)	(2)	-50%	(2)	-50%	(1)	(3)	-67%
Other ferrous products and logistics services	8	16	-50%	3	167%	20	29	-31%
Vale Base Metals	**35**	**56**	**-38%**	**43**	**-19%**	**112**	**99**	**13%**
Copper	13	21	-38%	30	-57%	75	33	127%
Nickel	22	21	5%	18	22%	38	38	0%
Others	—	14	n.a.	(5)	n.a.	(1)	28	n.a.
Unallocated items	**112**	**161**	**-30%**	**443**	**-75%**	**672**	**467**	**44%**
TOTAL - Other operating expenses	**209**	**238**	**-12%**	**503**	**-58%**	**905**	**583**	**55%**

Financial results

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Financial expenses, of which:	**(434)**	**(396)**	**10%**	**(409)**	**6%**	**(1,261)**	**(1,182)**	**7%**
Gross interest	(250)	(263)	-5%	(254)	-2%	(768)	(725)	6%
Capitalization of interest	18	5	260%	5	260%	28	17	65%
Others	(186)	(115)	62%	(142)	31%	(467)	(409)	14%
Financial expenses (REFIS)	(16)	(23)	-30%	(18)	-11%	(54)	(65)	-17%
Financial income	**110**	**148**	**-26%**	**122**	**-10%**	**360**	**376**	**-4%**
Participative shareholders' debentures	**(34)**	**(149)**	**-77%**	**198**	**n.a.**	**(72)**	**(228)**	**-68%**
Derivatives[1]	**863**	**253**	**241%**	**(62)**	**n.a.**	**1,526**	**1,566**	**-3%**
Currency and interest rate swaps	410	226	81%	192	114%	964	1,547	-38%
Others (commodities, etc)	453	27	n.a.	(254)	n.a.	562	19	n.a.
Foreign exchange	**(24)**	**148**	**n.a.**	**(18)**	**33%**	**53**	**351**	**-85%**
Monetary variation	**(343)**	**(343)**	**0%**	**(304)**	**13%**	**(907)**	**(870)**	**4%**
Foreign exchange and monetary variation	**(367)**	**(195)**	**88%**	**(322)**	**14%**	**(854)**	**(519)**	**65%**
Financial result, net	**138**	**(339)**	**n.a.**	**(473)**	**n.a.**	**(301)**	**13**	**n.a.**

[1] The cash effect of the derivatives was a gain of US$ 249 million in 3Q26.

Sustaining Investments by type

US$ million	Iron Ore Solutions	Vale Base Metals	Energy and others	Total
Enhancement of operations	473	166	8	648
Replacement projects	20	24	—	45
Filtration and dry stacking projects	18	—	—	18
Dam management	30	23	—	52
Other investments in dams and waste dumps	90	28	—	119
Health and safety	51	15	13	79
Social investments and environmental protection	32	2	—	35
Administrative & others	45	8	16	68
Total	**761**	**266**	**37**	**1,064**

Annex 3: Segment information

Segment information 3Q26

US$ million	Net operating revenues	Cost[1]	SG&A and others[1]	R&D[1]	Pre operating & stoppage[1]	Associates and JVs EBITDA	Streaming	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	**7,767**	**(5,187)**	**(90)**	**(92)**	**(50)**	**285**	**—**	**2,633**
Fines	6,428	(4,295)	(68)	(84)	(40)	137	—	2,078
Pellets	1,169	(714)	1	(1)	(3)	64	—	516
Other ferrous products and logistics services	170	(178)	(23)	(7)	(7)	84	—	39
Vale Base Metals	**2,832**	**(1,891)**	**(72)**	**(45)**	**—**	**43**	**238**	**1,105**
Copper[2]	**1,524**	**(469)**	**(14)**	**(20)**	**—**	**—**	**—**	**1,021**
Salobo	1,304	(379)	15	(2)	—	—	—	938
Sossego	237	(90)	(3)	(6)	—	—	—	138
Other	(17)	—	(26)	(12)	—	—	—	(55)
Nickel[3]	**1,339**	**(1,225)**	**(30)**	**(24)**	**—**	**38**	**—**	**98**
Sudbury	681	(667)	(5)	(3)	—	—	—	6
Voisey's Bay & Long Harbour	324	(269)	—	(1)	—	—	—	54
Standalone Refineries	209	(218)	—	—	—	—	—	(9)
Onça Puma	118	(96)	(3)	—	—	—	—	19
Other	7	25	(22)	(20)	—	38	—	28
Others[4]	**(31)**	**(197)**	**(28)**	**(1)**	**—**	**5**	**238**	**(14)**
Brumadinho and decharacterization of dams	**—**	**—**	**(181)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(181)**
Non-recurring expenses	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**
Unallocated items[5]	**—**	**—**	**(193)**	**(35)**	**(2)**	**—**	**—**	**(230)**
Total	**10,599**	**(7,078)**	**(536)**	**(172)**	**(52)**	**328**	**238**	**3,327**

[1] Excluding depreciation, depletion and amortization. [2] Including by-products from our copper operations. [3] Including copper and by-products from our nickel operations. [4] Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, are disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. [5] Includes US$ 15 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 3Q26. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US$ 1.1 billion in 3Q26.

Segment information 3Q25

US$ million	Net operating revenues	Cost[1]	SG&A and others[1]	R&D[1]	Pre operating & stoppage[1]	Associates and JVs EBITDA	Streaming	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	**8,423**	**(4,531)**	**(54)**	**(84)**	**(42)**	**260**	**—**	**3,972**
Fines	7,078	(3,673)	(20)	(70)	(31)	134	—	3,418
Pellets	1,147	(677)	2	(3)	(2)	45	—	512
Other ferrous products and logistics services	198	(181)	(36)	(11)	(9)	81	—	42
Vale Base Metals	**1,997**	**(1,368)**	**(92)**	**(39)**	**2**	**32**	**155**	**687**
Copper[2]	**1,086**	**(437)**	**(22)**	**(13)**	**—**	**—**	**—**	**614**
Salobo	833	(331)	(17)	—	—	—	—	485
Sossego	255	(106)	(2)	(4)	—	—	—	143
Other	(2)	—	(3)	(9)	—	—	—	(14)
Nickel[3]	**1,010**	**(871)**	**(31)**	**(25)**	**2**	**29**	**—**	**114**
Sudbury	510	(436)	(11)	(19)	—	—	—	44
Voisey's Bay & Long Harbour	250	(194)	—	(10)	—	—	—	46
Standalone Refineries	215	(213)	—	—	—	—	—	2
Onça Puma	76	(62)	(3)	—	(2)	—	—	9
Other	(41)	34	(17)	4	4	29	—	13
Others[4]	**(99)**	**(60)**	**(39)**	**(1)**	**—**	**3**	**155**	**(41)**
Brumadinho and decharacterization of dams	**—**	**—**	**(30)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(30)**
Non-recurring expenses	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**
Unallocated items[5]	**—**	**—**	**(233)**	**(27)**	**—**	**—**	**—**	**(260)**
Total	**10,420**	**(5,899)**	**(409)**	**(150)**	**(40)**	**292**	**155**	**4,369**

[1] Excluding depreciation, depletion and amortization. [2] Including by-products from our copper operations. [3] Including copper and by-products from our nickel operations. [4] Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. [5] Includes US$ 16 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 3Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US$ 671 million in 3Q25.

Segment information 2Q26

US$ million	Net operating revenues	Cost[1]	SG&A and others[1]	R&D[1]	Pre operating & stoppage[1]	Associates and JVs EBITDA	Streaming	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	**7,888**	**(4,923)**	**(50)**	**(86)**	**(62)**	**289**	**—**	**3,056**
Fines	6,641	(4,088)	(31)	(82)	(29)	150	—	2,561
Pellets	1,062	(680)	2	—	(27)	59	—	416
Other ferrous products and logistics services	185	(155)	(21)	(4)	(6)	80	—	79
Vale Base Metals	**2,610**	**(1,533)**	**(86)**	**(41)**	**—**	**48**	**291**	**1,289**
Copper[2]	**1,555**	**(479)**	**(30)**	**(20)**	**—**	**—**	**—**	**1,026**
Salobo	1,202	(361)	(8)	(3)	—	—	—	830
Sossego	423	(118)	(8)	(6)	—	—	—	291
Other	(70)	—	(14)	(11)	—	—	—	(95)
Nickel[3]	**1,241**	**(946)**	**(24)**	**(20)**	**—**	**43**	**—**	**294**
Sudbury	610	(483)	(8)	(1)	—	—	—	118
Voisey's Bay & Long Harbour	309	(195)	—	4	—	—	—	118
Standalone Refineries	224	(179)	—	—	—	—	—	45
Onça Puma	138	(93)	(4)	—	—	—	—	41
Other	(40)	4	(11)	(23)	—	43	—	(27)
Others[4]	**(186)**	**(108)**	**(32)**	**(1)**	**—**	**5**	**291**	**(31)**
Brumadinho and decharacterization of dams	**—**	**—**	**(101)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(101)**
Non-recurring expenses	**—**	**—**	**(289)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(289)**
Unallocated items[5]	**—**	**—**	**(238)**	**(40)**	**1**	**(2)**	**—**	**(279)**
Total	**10,498**	**(6,456)**	**(764)**	**(167)**	**(61)**	**335**	**291**	**3,676**

[1] Excluding depreciation, depletion and amortization. [2] Including by-products from our copper operations. [3] Including copper and by-products from our nickel operations. [4] Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, are disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. [5] Includes US$ 39 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 2Q26. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US$ 1.3 billion in 2Q26.

Segment information 9M26

US$ million	Net operating revenues	Cost[1]	SG&A and others[1]	R&D[1]	Pre operating & stoppage[1]	Associates and JVs EBITDA	Streaming	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	**22,530**	**(14,107)**	**(212)**	**(244)**	**(143)**	**771**	**—**	**8,595**
Fines	18,761	(11,628)	(145)	(223)	(91)	406	—	7,080
Pellets	3,261	(1,981)	2	(2)	(32)	163	—	1,411
Other ferrous products and logistics services	508	(498)	(69)	(19)	(20)	202	—	104
Vale Base Metals	**7,825**	**(4,800)**	**(232)**	**(112)**	**—**	**125**	**786**	**3,591**
Copper[2]	**4,493**	**(1,374)**	**(76)**	**(47)**	**—**	**—**	**—**	**2,996**
Salobo	3,523	(1,048)	(4)	(6)	—	—	—	2,465
Sossego	1,095	(326)	(16)	(15)	—	—	—	738
Other	(125)	—	(56)	(26)	—	—	—	(207)
Nickel[3]	**3,764**	**(3,081)**	**(61)**	**(63)**	**—**	**111**	**—**	**669**
Sudbury	1,966	(1,594)	(15)	(6)	—	—	—	351
Voisey's Bay & Long Harbour	944	(712)	8	(2)	—	—	—	238
Standalone Refineries	655	(595)	—	—	—	—	—	60
Onça Puma	414	(292)	(10)	—	—	—	—	111
Other	(215)	112	(44)	(55)	—	111	—	(91)
Others[4]	**(432)**	**(345)**	**(95)**	**(1)**	**—**	**14**	**786**	**(74)**
Brumadinho and decharacterization of dams	**—**	**—**	**(347)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(347)**
Non-recurring expenses	**—**	**—**	**(289)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(289)**
Unallocated items[5]	**—**	**—**	**(620)**	**(95)**	**(2)**	**—**	**—**	**(717)**
Total	**30,355**	**(18,907)**	**(1,700)**	**(451)**	**(145)**	**896**	**786**	**10,833**

[1] Excluding depreciation, depletion and amortization. [2] Including by-products from our copper operations. [3] Including copper and by-products from our nickel operations. [4] Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. [5] Includes US$ 71 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 9M26. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US$ 3.5 billion in 9M26.

Segment information 9M25

US$ million	Net operating revenues	Cost[1]	SG&A and others[1]	R&D[1]	Pre operating & stoppage[1]	Associates and JVs EBITDA	*Streaming*	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	**21,761**	**(12,141)**	**(114)**	**(222)**	**(159)**	**711**	**—**	**9,836**
Fines	17,994	(9,870)	(31)	(181)	(124)	359	—	8,147
Pellets	3,206	(1,813)	4	(6)	(6)	140	—	1,525
Other ferrous products and logistics services	561	(458)	(87)	(35)	(29)	212	—	164
Vale Base Metals	**5,582**	**(3,872)**	**(196)**	**(107)**	**(10)**	**75**	**490**	**1,962**
Copper[2]	**2,944**	**(1,178)**	**(34)**	**(33)**	**(1)**	**—**	**—**	**1,698**
Salobo	2,228	(893)	(26)	(1)	(1)	—	—	1,307
Sossego	617	(285)	(3)	(8)	—	—	—	321
Other	99	—	(5)	(24)	—	—	—	70
Nickel[3]	**2,991**	**(2,559)**	**(60)**	**(72)**	**(9)**	**65**	**—**	**356**
Sudbury	1,538	(1,365)	(16)	(39)	—	—	—	118
Voisey's Bay & Long Harbour	684	(647)	—	(24)	—	—	—	13
Standalone Refineries	607	(575)	—	—	—	—	—	32
Onça Puma	222	(170)	(10)	—	(5)	—	—	37
Other	(60)	198	(34)	(9)	(4)	65	—	156
Others[4]	**(353)**	**(135)**	**(102)**	**(2)**	**—**	**10**	**490**	**(92)**
Brumadinho and decharacterization of dams	**—**	**—**	**(165)**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(165)**
Non-recurring expenses	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**
Unallocated items[5]	**—**	**—**	**(660)**	**(103)**	**—**	**—**	**—**	**(763)**
Total	**27,343**	**(16,013)**	**(1,135)**	**(432)**	**(169)**	**786**	**490**	**10,870**

[1] Excluding depreciation, depletion and amortization. [2] Including by-products from our copper operations. [3] Including copper and by-products from our nickel operations. [4] Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as Streaming. Prior periods were restated. Includes US$ 94 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 9M25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US$ 1.9 billion in 9M25.

Annex 4: Additional information by business segment

Iron Ore Solutions: Financial results detailed

Prices and revenues breakdown

	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Average prices (US$/t)								
Iron ore – 61% Fe price index	96.7	99.4	-3%	105.0	-8%	101.7	98.1	4%
Iron ore – 62% Fe low alumina index	102.2	104.2	-2%	110.3	-7%	106.8	101.6	5%
Iron ore – 65% Fe index	112.7	118.3	-5%	122.1	-8%	118.5	114.8	3%
Provisional price at the end of the quarter	93.4	100.8	-7%	99.0	-6%	93.4	100.8	-7%
Iron ore fines Vale's CFR reference (dmt)	97.0	104.4	-7%	106.0	-8%	103.0	100.6	2%
Iron ore fines realized price, CFR/FOB (wmt)	85.1	94.4	-10%	95.0	-10%	91.6	90.2	2%
Iron ore pellets realized price, CFR/FOB (wmt)	134.0	130.8	2%	137.0	-2%	134.9	135.0	0%
Net operating revenue by product (US$ million)								
Fines	6,428	7,078	-9%	6,641	-3%	18,761	17,994	4%
ROM	27	30	-10%	34	-21%	81	86	-6%
Pellets	1,169	1,147	2%	1,062	10%	3,261	3,206	2%
Other ferrous products and logistics services	143	168	-15%	151	-5%	427	475	-10%
Total	**7,767**	**8,423**	**-8%**	**7,888**	**-2%**	**22,530**	**21,761**	**4%**

Volume sold by destination – Fines, pellets and ROM

'000 metric tons	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Americas	**9,258**	**9,249**	**0%**	**8,901**	**4%**	**26,893**	**27,129**	**-1%**
Brazil	8,116	8,588	-5%	8,094	0%	23,925	24,914	-4%
Others	1,142	661	73%	807	42%	2,968	2,215	34%
Asia	**70,475**	**69,950**	**1%**	**64,238**	**10%**	**188,610**	**182,583**	**3%**
China	54,821	55,926	-2%	51,187	7%	146,863	144,464	2%
Japan	5,507	6,010	-8%	5,847	-6%	17,284	17,130	1%
Others	10,147	8,014	27%	7,204	41%	24,463	20,989	17%
Europe	**3,624**	**3,157**	**15%**	**3,903**	**-7%**	**11,251**	**10,577**	**6%**
Germany	1,350	898	50%	1,257	7%	3,696	3,117	19%
France	287	—	n.a.	366	-22%	750	559	34%
Others	1,987	2,259	-12%	2,280	-13%	6,805	6,901	-1%
Middle East	**1,229**	**1,791**	**-31%**	**800**	**54%**	**3,260**	**4,480**	**-27%**
Rest of the World	**1,699**	**1,850**	**-8%**	**1,905**	**-11%**	**4,731**	**4,716**	**0%**
Total	**86,285**	**85,997**	**0%**	**79,747**	**8%**	**234,745**	**229,485**	**2%**

Iron ore fines pricing

Pricing system breakdown (%)

	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q
Lagged	12	11	9%	12	0%
Current	51	58	-12%	58	-12%
Provisional	37	31	19%	30	23%
Total	**100**	**100**	**0%**	**100**	**0%**

Price realization

US$/t	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q
Average reference 61% Fe price (dmt)	**96.7**	**99.4**	**-3%**	**105.0**	**-8%**
Quality and premiums[1]	1.6	3.5	-54%	3.0	-47%
Impact of pricing system adjustments	**(1.3)**	**1.6**	**n.a.**	**(2.0)**	**-35%**
Provisional prices in prior quarter[2]	(0.5)	1.6	n.a.	—	n.a.
Lagged prices	0.5	(0.6)	n.a.	(0.4)	n.a.
Current prices	(0.1)	—	n.a.	0.1	n.a.
Provisional prices in current quarter[3]	(1.2)	0.4	n.a.	(1.8)	-33%
CFR reference (dmt)	**97.0**	**104.4**	**-7%**	**106.0**	**-8%**
Adjustments for FOB sales[4]	(4.4)	(2.1)	110%	(2.5)	76%
Moisture	(7.5)	(8.0)	-6%	(8.5)	-12%
Vale realized price (wmt)[5]	**85.1**	**94.4**	**-10%**	**95.0**	**-10%**

[1] Includes quality (US$ 1.7/t) and premiums/discounts and commercial conditions (US$ -0.1/t). [2] Adjustment as a result of provisional prices booked in 2Q26 at US$ 99.0/t. [3] Difference between the weighted average of the prices provisionally set at the end of 3Q26 at US$ 93.4/t based on forward curves and US$ 96.7/t from the 3Q26 average reference price. [4] Includes freight pricing mechanisms of CFR sales freight recognition. [5] Vale's price is net of taxes. Previous periods were restated.

Iron ore fines costs & expenses

COGS – 3Q26 vs. 3Q25

US$ million	3Q25	Volume	Exchange rate	Others	Total variation	3Q26
C1 cash costs	1,821	13	60	127	200	2,021
Freight	1,265	16	—	273	289	1,554
Distribution costs	282	2	—	40	42	324
Royalties & others[1]	305	1	—	90	91	396
Total costs before depreciation and amortization	**3,673**	**32**	**60**	**530**	**622**	**4,295**
Depreciation	388	3	12	41	56	444
Total	**4,061**	**35**	**72**	**571**	**678**	**4,739**

[1] Includes stoppage costs (USD 72MM in 3Q26).

Cash cost and freight

	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
C1 cash cost (US$ million)								
C1 cash cost, including third-party purchase costs (A)	2,021	1,821	11%	1,938	4%	5,632	5,003	13%
Third-party purchase cost adjustment[1] (B)	493	438	13%	430	15%	1,355	1,236	10%
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs (C = A – B)	1,528	1,384	10%	1,508	1%	4,278	3,768	14%
Sales volumes (Mt)								
Volume sold[2] (D)	75.5	75.0	1%	69.9	8%	204.9	199.5	3%
Volume sold from third-party purchases (E)	9.2	8.2	12%	7.4	24%	23.4	22.6	4%
Volume sold from own operations (F = D – E)	66.3	66.8	-1%	62.5	6%	181.5	176.9	3%
C1 cash cost[2], FOB (US$/t)								
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs (C/F)	23.1	20.7	12%	24.1	-4%	23.6	21.3	11%
Average third-party purchase C1 cash cost (B/E)	53.5	53.4	0%	58.0	-8%	57.9	54.8	6%
Iron ore cash cost (A/D)	26.8	24.3	10%	27.7	-3%	27.5	25.1	10%
Freight								
Maritime freight costs (G)	1,554	1,265	23%	1,376	13%	3,884	3,307	17%
CFR sales (%) (H)	90%	90%	— p.p.	89%	1 p.p.	90%	89	1 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	68.2	67.3	1%	62.5	9%	183.5	170.0	8%
Freight unit cost (US$/t) (G/I)	22.8	18.8	21%	22.0	4%	21.2	18.6	14%

[1] Includes logistics costs related to third-party purchases. [2] Excludes ROM, royalties and distribution costs.

Expenses

US$ million	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
SG&A	10	12	-17%	13	-23%	35	37	-5%
R&D	84	70	20%	82	2%	223	181	23%
Pre-operating and stoppage expenses	40	31	29%	29	38%	91	124	-27%
Other expenses	58	8	n.a.	18	222%	110	(6)	n.a.
Total expenses	**192**	**121**	**59%**	**142**	**35%**	**459**	**336**	**37%**

Iron Ore Solutions: Project Details

Growth projects	Capex 3Q26	Financial Progress[1]	Physical Progress	Comments
Serra Sul +20 Capacity: 20 Mtpy Start-up: 2H26 Capex: US$ 2,844 million	83	74%	90%	Commissioning of the Long-Distance Conveyor Belt began in July 2026. At the plant, no-load commissioning of equipment in the Secondary Crushing building has commenced. In the Classification building, equipment installation is progressing according to plan.
Sustaining Projects	**Capex 3Q26**	**Financial Progress[1]**	**Physical Progress**	**Comments**
Compact Crushing S11D Capacity: 50 Mtpy Start-up: 4Q26 Capex: US$ 755 million	28	82%	99%	Start-up in 3Q26.

[1] CAPEX disbursement until end of 3Q26 vs. CAPEX expected.

Projects under evaluation

Apolo	**Capacity: 14 Mtpy**	**Stage: FEL2**
Southeastern System (Brazil)	Growth project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Briquette plants	**Capacity: Under evaluation**	**Stage: 1 plant under construction, 1 plant at FEL2; 2 plants at different stages of FEL**
Brazil and other regions	Growth project	Investment decision: 2027–2030
Vale's ownership: N/A	Cold agglomeration plant	
Itabira mines	**Capacity: 25 Mtpy**	**Stage: projects at different phases of FEL1 and FEL2**
Southeastern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	Diverse pits, tailing and waste stockpile projects aimed at maintaining Itabira´s long-term production volumes.
Mega Hubs	**Capacity: Under evaluation**	**Stage: Pre-feasibility Study**
Middle East	Growth project	
Vale's ownership: N/A	Industrial complexes for iron ore concentration and agglomeration and production of direct reduction metallics	Vale continues to advance in negotiations with world-class players and jointly study the development of Mega Hubs
S11C	**Capacity: Under evaluation**	**Stage: FEL2**
Northern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Serra Norte N1/N2[1]	**Capacity: 10 Mtpy**	**Stage: FEL2**
Northern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Serra Leste expansion	**Capacity: 10 Mtpy (+4 Mtpy)**	**Stage: Engineering**
Northern System (Brazil)	Growth Project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine expansion. The project will be implemented in stages until it reaches full capacity	Part of the expansion capacity is already under construction, including the upgrading of Plants II and III and the construction of the Tunnel.

[1] Project scope is under review given permitting constraints.

Vale Base Metals: Copper

Revenues & price realization

	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Volume sold								
Copper ('000 metric tons)	70	70	—%	78	-10%	219	197	11%
Gold as by-product ('000 oz)	102	104	-2%	101	1%	301	297	1%
Silver as by-product ('000 oz)	317	342	-7%	330	-4%	891	907	-2%
Average prices								
Average LME copper price (US$/t)	14,104	9,797	44%	13,329	6%	13,434	9,556	41%
Average copper realized price (US$/t)	15,314	9,818	56%	14,062	9%	14,159	9,252	53%
Gold (US$/oz)[1]	4,400	3,706	19%	4,977	-12%	4,781	3,316	44%
Silver (US$/oz)	71	39	82%	84	-15%	80	35	129%
Net revenue (US$ million)								
Copper	1,068	688	55%	1,093	-2%	3,106	1,826	70%
Gold as by-product[1]	450	387	16%	505	-11%	1,440	988	46%
Silver as by-product	22	13	69%	28	-21%	71	31	129%
Total	**1,540**	**1,088**	**42%**	**1,626**	**-5%**	**4,617**	**2,844**	**62%**
Provisional price adjustments[2]	(16)	(2)	n.a.	(71)	-77%	(124)	100	n.a.
Net revenue after provisional price adjustments	**1,524**	**1,086**	**40%**	**1,555**	**-2%**	**4,493**	**2,944**	**53%**

[1] Revenues presented were adjusted to reflect the market prices of products delivered related to the streaming transactions. [2] On September 30, 2026, Vale had provisionally priced copper sales from Sossego and Salobo totaling 79,016 tons valued at weighted average LME forward price of US$ 14,445/t, subject to final pricing over the following months.

Breakdown of copper realized prices

US$/t	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Average LME copper price	14,104	9,797	44%	13,329	6%	13,434	9,556	41%
Current period price adjustments[1]	(152)	(63)	141%	(179)	-15%	(332)	(66)	n.a.
Copper gross realized price	13,952	9,733	43%	13,150	6%	13,103	9,491	38%
Prior period price adjustments[2]	1,310	221	n.a.	1,012	29%	1,142	(29)	n.a.
Copper realized price before discounts	**15,262**	**9,954**	**53%**	**14,162**	**8%**	**14,244**	**9,462**	**51%**
TC/RCs, penalties, premiums and discounts[3]	52	(136)	n.a.	(100)	n.a.	(85)	(210)	-60%
Average copper realized price	**15,314**	**9,818**	**56%**	**14,062**	**9%**	**14,159**	**9,252**	**53%**

Note: Vale's copper products are sold on a provisional pricing basis, with final prices determined in a future period. The average copper realized price excludes the mark-to-market of open invoices based on the copper price forward curve (unrealized provisional price adjustments) and includes the prior and current period price adjustments (realized provisional price adjustments). [1] Current period price adjustments: Final invoices that were provisionally priced and settled within the quarter. [2] Prior-period price adjustment: Final invoices of sales provisionally priced in prior quarters. [3] TC/RCs, penalties, premiums, and discounts for intermediate products.

Vale Base Metals: Nickel

Revenues & price realization

	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Volume sold ('000 metric tons)								
Nickel	50	43	16%	44	14%	139	123	13%
Copper	17	20	-15%	20	-15%	56	64	-13%
Gold as by-product ('000 oz)	9	9	0%	8	13%	26	29	-10%
Silver as by-product ('000 oz)	164	245	-33%	191	-14%	600	825	-27%
PGMs ('000 oz)	62	43	44%	39	59%	145	156	-7%
Cobalt (metric ton)	779	908	-14%	920	-15%	2,364	2,256	5%
Average realized prices (US$/t)								
Nickel	16,898	15,445	9%	18,061	-6%	17,307	15,773	10%
Copper	15,322	9,114	68%	14,260	7%	14,449	8,588	68%
Gold (US$/oz)	4,153	3,488	19%	4,554	-9%	4,597	3,329	38%
Silver (US$/oz)	46	42	10%	97	-53%	85	36	136%
Cobalt	60,768	39,572	54%	62,046	-2%	60,081	34,756	73%
Net revenue by product (US$ million)								
Nickel	842	663	27%	801	5%	2,406	1,943	24%
Copper	254	180	41%	283	-10%	805	545	48%
Gold as by-product[1]	38	32	19%	36	6%	120	97	24%
Silver as by-product	8	10	-20%	18	-56%	51	29	76%
PGMs	102	79	29%	53	92%	291	206	41%
Cobalt[1]	47	36	31%	57	-18%	142	78	82%
Others	18	12	50%	10	80%	41	33	24%
Total	**1,309**	**1,012**	**29%**	**1,259**	**4%**	**3,856**	**2,931**	**32%**
Provisional price adjustments	30	(2)	n.a.	(17)	n.a.	(92)	60	n.a.
Net revenue after provisional price adjustments	**1,339**	**1,010**	**33%**	**1,241**	**8%**	**3,764**	**2,991**	**26%**

[1] Revenues presented above were adjusted to reflect the market prices of products delivered related to the streaming transactions.

Breakdown of nickel volumes sold, realized price and premium

	3Q26	3Q25	Δ y/y	2Q26	Δ q/q	9M26	9M25	Δ y/y
Volumes (kt)								
Class I nickel	33.7	30.7	10%	29.5	14%	94.2	90.9	4%
Class II nickel	15.8	11.7	35%	14.4	10%	43.4	31.0	40%
Intermediates	0.3	0.5	-40%	0.4	-25%	1.3	1.3	0%
Total	**49.8**	**42.9**	**16%**	**44.4**	**12%**	**139.0**	**123.2**	**13%**
Nickel realized price (US$/t)								
LME average nickel price	16,573	15,015	10%	18,131	-9%	17,337	15,251	14%
Average nickel realized price	16,898	15,445	9%	18,061	-6%	17,307	15,773	10%
Contribution to the nickel realized price by category:								
Nickel average aggregate premium/(discount)	277	444	-38%	78	255%	122	467	-74%
Other timing and pricing adjustments contributions[1]	49	(14)	n.a.	(148)	n.a.	(152)	56	n.a.

[1] Comprises (i) the realized quotational period effects (based on sales distribution in the prior three months, as well as the differences between the LME price at the moment of sale and the LME average price), with a negative impact of US$ 1/t and (ii) fixed-price sales, with a positive impact of US$ 50/t.

Product type by operation

% of sales	North Atlantic[1]	Matsusaka	Onça Puma
Class I nickel	97.1	—	—
Class II nickel	2.9	96.7	97.7
Intermediates	—	3.3	2.3

[1] Comprises Sudbury, Clydach and Long Harbour refineries.

Vale Base Metals: Project Details

Growth projects	Capex 3Q26	Financial progress[1]	Physical progress	Comments
Salobo CPF – Copper Capacity: 30 ktpy Start-up: 1H28 Capex: US$ 215 million	12	5%	17%	Project sanction announced in August 2026. Critical equipment contracts awarded and mobilized.
Clarabelle Mill Expansion Phase 1 & 2 (Sudbury Fill the Mill) – Nickel Capacity: 7.2 Mtpy (+2 Mtpy) Start-up: 1Q27 Capex: US$ 110 million	11	69%	88%	Production related equipment online. Completing scope on support equipment and punch list items.
Sustaining projects	**Capex 3Q26**	**Financial progress[1]**	**Physical progress**	**Comments**
Bacaba – Copper Capacity: 50 ktpy Start-up: 3Q27 Capex: US$ 290 million	29	29%	62%	Pre-stripping bridge and infrastructure activities are progressing ahead of schedule with construction ongoing.

[1] CAPEX disbursement until end of 3Q26 vs. Capex expected. [2] VBM Capex of US$ 175 million with US$ 40 million in funding from Wheaton Precious Metals.

Projects under evaluation

Copper		
Alemão	**Capacity: ~80 ktpy**	**Stage: FEL3**
Carajás, Brazil	Growth project	Investment decision: 2027
Vale Base Metals ownership: 100%	Underground mine and processing plant	140 kozpy Au as by-product
South Hub extension (118 / Cristalino)	**Capacity: 60–80 ktpy**	**Stage: FEL2–FEL3**
Carajás, Brazil	Replacement project	
Vale Base Metals ownership: 100%	Open pit mines	
NRSE[1]	**Capacity: ~25 ktpy**	**Stage: FEL3**
Ontario, Canada	Growth project	Investment decision: 2027
Vale Base Metals ownership: 50%	Underground mine and processing plant	5 ktpy Ni as co-product; JV partnership under discussion
Hu'u	**Capacity: 300–350 ktpy**	**Stage: FEL2**
Dompu, Indonesia	Growth project	200 kozpy Au as by-product
Vale Base Metals ownership: 80%	Underground mine (block cave) and processing plant	
Paulo Afonso (North Hub)	**Capacity: 70–100 ktpy**	**Stage: FEL2**
Carajás, Brazil	Growth project	
Vale Base Metals ownership: 100%	Open pit mine and Processing plant	
Nickel		
CCM Pit	**Capacity: 12–15 ktpy**	**Stage: FEL3**
Ontario, Canada	Replacement project	Investment decision: 2026–2027
Vale Base Metals ownership: 100%	Open pit mine	7–9 ktpy Cu as by-product

[1] Nickel Rim South Extension – this was project Victor in previous reports. Figures reflect expected 50% equity basis in JV partnership under discussion.

Annex 5: Brumadinho, Samarco & Dam Decharacterization

Brumadinho & Dam decharacterization

US$ million	Provisions balance 30Jun26	EBITDA impact[2]	Payments	FX and other adjustments[3]	Provisions balance 30Sep26
Decharacterization	2,124	26	(94)	37	2,093
Agreements & donations[1]	1,774	8	(225)	54	1,611
Total Provisions	**3,898**	**34**	**(319)**	**91**	**3,704**
Incurred Expenses	—	147	(147)	—	—
Total	**3,898**	**181**	**(466)**	**91**	**3,704**

[1] Includes Integral Reparation Agreement, individual, labor and emergency indemnifications, tailing removal and containment works. [2] Includes the revision of estimates for provisions and incurred expenses, including discount rate effect. [3] Includes foreign exchange, present value and other adjustments.

Impact of Brumadinho and Decharacterization from 2019 to 3Q26

US$ million	EBITDA impact	Payments	FX and other adjustments[2]	Provisions balance 30Sep26
Decharacterization	4,770	(2,735)	58	2,093
Agreements & donations[1]	9,539	(8,710)	782	1,611
Total Provisions	**14,309**	**(11,445)**	**840**	**3,704**
Incurred expenses	4,015	(4,015)	—	—
Others	180	(178)	(2)	—
Total	**18,504**	**(15,638)**	**838**	**3,704**

[1] Includes Integral Reparation Agreement, individual, labor and emergency indemnifications, tailing removal and containment works. [2] Includes foreign exchange, present value and other adjustments.

Cash outflow related to Brumadinho commitments (included in the expanded net debt)[1 2]

US$ billion	Disbursed from 2019 to 3Q26	4Q26	2027	2028	Yearly average 2029–2031
Integral Reparation Agreement & other reparation provisions	(8.7)	0.3	0.7	0.4	0.1

[1] Estimate cash outflow given BRL-USD exchange final rate of September, 30th of 5.1809. [2] Amounts stated without discount to present value, net of judicial deposits and inflation adjustments.

Cash outflow related to Samarco commitments (included in the expanded net debt)[1 2 3]

	Already disbursed	4Q26	2027	2028	2029	2030	2031	Yearly average 2032–2043
Mariana reparation and others – 100%	84.5	1.6	8.7	6.7	9.7	9.9	7.3	5.5
Vale's contribution (R$ billion)		0.8	4.3	2.6	3.9	3.5	—	—
Vale's contribution (US$ billion)[3]		**0.1**	**0.8**	**0.5**	**0.8**	**0.7**	**—**	**—**

[1] Amounts stated in real terms. [2] Estimate cash outflow given BRL-USD exchange final rate of September, 30th of 5.1809. [3] Including other Samarco commitments and UK claim provisions.

Cash outflow of decharacterization and incurred expenses (not included in the expanded net debt)[1 2]

US$ billion	Disbursed from 2019 to 3Q26	4Q26	2027	2028	Yearly average 2029–2035
Decharacterization	(2.7)	0.1	0.4	0.5	0.2
Incurred expenses	(4.0)	0.1	0.3	0.3	0.2
Total	**(6.7)**	**0.2**	**0.7**	**0.8**	**—**

[1] Estimate cash outflow for 2026–2035 period, given BRL-USD exchange final rate of September, 30th of 5.1809. [2] Amounts stated without discount to present value, net of judicial deposits and inflation adjustments. [3] Estimate annual average cash flow for Decharacterization provisions in the 2029–2035 period is US$ 248 million per year. [4] Disbursements related to incurred expenses ending in 2030.